

EMBARGO DE TODO MATERIAL DE GUERRA À CHINA COMUNISTA FOI APROVADO PELA COMISSÃO ESPECIAL DAS NAÇÕES UNIDAS



O GENERAL ESTILLAC LEAL VISITA A ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT — O general Frederic Irving, superintendente da Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos, recebe o ministro da Guerra do Brasil, general Newton Estillac Leal, em seu gabinete, a bandeira da famosa Academia (Foto UF-ACME).

Perigo de indiscrições militares nas declarações do gen. Marshall

Novas exposições do secretário da Defesa às Comissões do Senado norte-americano, relativas aos planos do general Mac Arthur na Coreia

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Ao iniciar-se hoje a reunião das comissões do Senado perante as quais o general George Marshall, secretário da Defesa, vem prestando o seu depoimento sobre as circunstâncias nas quais se verificou a destituição do general Mac Arthur, o senador democrata Richard Russell, que preside as reuniões, declarou aos seus colegas que estava "serenamente inquieto" diante das indiscrições a respeito dos segredos militares que poderão verificar-se no decorrer do inquérito a que estão procedendo as comissões senadoras, recomendando a maior prudência possível ao formularem as suas perguntas. "Estamos investigando o ato de amargura da segurança nacional", acrescentou. Se as indiscrições ou indiscrições contribuírem para aumentar o perigo que corre nosso país, incorreremos num erro que não nos será perdoado nem por Deus nem por nós mesmos compatriotas".

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

Em seguida, ante uma pergunta formulada pelo senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o qual queria saber se o poderio aéreo e naval dos Estados Unidos poderia permitir que se ganhasse uma guerra contra a China Comunista e "impedir que a Coreia fosse invadida", o general Marshall respondeu negativamente, após perguntar ao senador se ele não desejava referir-se à Ilha Formosa, e não à Coreia.

Tendo o senador Connally confirmado os termos de sua pergunta, dizendo que se referia mesmo à Coreia, o general acrescentou: "Creio que poderia ser invadida". O senador republicano Styles

NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — O Comitê das Medidas Adicionais das Nações Unidas recomendou o embargo do material estratégico com destino à China Comunista, AMPLA A RESOLUÇÃO DE INICIATIVA DOS EE. UU.

NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Por 11 votos e uma abstenção, do Egito, a Comissão de Medidas Adicionais da ONU, criada pela Assembleia Geral para estudar a possibilidade de aplicar sanções à China Comunista, adotou hoje a resolução americana recomendando o embargo sobre armas e todo o material estratégico que possa servir ao esforço de guerra da China Popular. Essa resolução deve ser ainda ratificada pela Assembleia Geral da ONU, por maioria de dois terços, depois da aprovação da matéria pela Comissão Política. Somente após o pronunciamento da Assembleia Geral é que a medida se tornará executória.

APROVADO POR UNANIMIDADE

NAÇÕES UNIDAS, 14 (A.F.P.) — O texto norte-americano, aprovado hoje, por 11 votos, num total de 12 votantes, pela Comissão de Medidas Adicionais, e recomendando a todos os Estados a adoção de embargo sobre as exportações de todos os produtos e matérias-primas que possam ser utilizados pela China Comunista em seu esforço bélico, será submetido, ainda esta semana, à apreciação da Comissão Política da Assembleia Geral, no seio da qual deverá obter uma maioria de dois terços a fim de tornar-se uma "recomendação" das Nações Unidas.

A reunião de hoje de manhã, da referida Comissão, foi breve. Os delegados da Grã Bretanha, França, Bélgica, Austrália, Venezuela, Turquia, Filipinas, México, Brasil e Canadá, e sucessivamente, anunciaram o seu apoio à proposta norte-americana, salientando os dois primeiros que, de acordo com o modo de pensar de seus governos, as medidas adicionais a serem estudadas, segundo o texto do projeto, devam permanecer no terreno econômico.

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

(Conclui na 2.ª página).

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

O sr. Selin Sarper, presidente da Comissão de Medidas Adicionais, falando na qualidade de delegado da Turquia, alegou que o texto adotado hoje só pode ser considerado como um "mínimo". Respondendo depois a perguntas do senador democrata Lyndon Johnson, Marshall declarou que os militares do Departamento

acrescentando que o seu governo seria favorável à adoção de medidas mais estritas, em relação à China Comunista, desde que essas medidas não viessem a provocar a oposição de determinados países.

A RECOMENDAÇÃO A TODOS OS MEMBROS DA ONU

NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — A resolução americana, adotada hoje pela Comissão de Medidas Adicionais da ONU, recomenda o embargo sobre a exportação de armas, munições, material de guerra, de substâncias suscetíveis de fornecer energia atômica e de produtos que possam servir à fabricação de armas, munições e material de guerra, destinados à China Comunista. A resolução aprovada recomenda ainda o seguinte a cada um dos Estados membros da ONU: 1.º — Organizar a lista dos produtos exportados de cada território que serão submetidos ao embargo e assegurar a efetividade desse embargo; 2.º — Cooperar com outros Estados para realizar os objetivos visados pelo embargo e relatar à Comissão de Medidas Adicionais as medidas tomadas em conformidade com a presente resolução.

O texto da resolução recomenda, além disso, a Comissão fazer um relatório à Assembleia Geral sobre os resultados do embargo e a prosseguir o estudo de medidas adicionais suscetíveis de ser tomadas para se opor à agressão na Coreia.

A resolução estatui, porém, que a Comissão de Medidas Adicionais se vê autorizada a adiar a apresentação de seu relatório, se, no interim, a Comissão de Bom Ofício da ONU, encarregada de procurar as bases para uma solução pacífica do conflito coreano, comunicar que suas "demarções" em tal sentido fizeram progressos satisfatórios.

FORTALECIMENTO A POSIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 14 (U. P.) —

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh, refugiado no Parlamento, dizendo que estava ameaçado pelos terroristas.

Após fazer essa dramática comunicação, Mossadegh desmaiou, ao descer da tribuna.

PERSEGUIDO NAS RUAS

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — Uma cena inédita na história política do país ocorreu no Parlamento, quando o chefe do governo, sr. Mossadegh, anunciou aos seus pares que estava ameaçado de morte.

O primeiro ministro revelou que duas mulheres e dois homens o perseguiram pelas ruas de Teerá, em atitude ameaçadora.

NAO DEIXARÁ O PARLAMENTO

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

TEERÁ, 13 (A.F.P.) — O sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, declarou que passará a noite no Parlamento.

medida impedir uma Terceira Guerra Mundial". A recomendação foi divulgada oficialmente pela comissão especial de sanções da ONU, e deverá ser enviada à Assembleia Geral ainda esta semana.

A medida recomenda a todos os países que proibam os embarques de armas, munições e equipamentos de guerra, bem como materiais de energia atômica, para a China Comunista.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

Conclui na 13.ª página.

ESTARÁ A FRANÇA NA LINHA DE FOGO

A nação aceitará sua parte na carga comum, caso irrompa nova guerra mundial, afirma Jules Moch

PARIS, 13 (U.P.) — O ministro da Defesa Nacional, Jules Moch, evitou hoje os franceses a se prevenir contra uma rebelião interna e advertiu que a França estará na primeira linha de fogo se irromper nova guerra mundial.

Falando no congresso do Partido Socialista, Moch disse: "Em caso de agressão, a França estará na primeira linha de fogo. A França deve aceitar sua parte na carga comum".

PARIS, 13 (U.P.) — Discursando hoje perante o congresso do Partido Socialista, no qual é um dos líderes, o ministro da Defesa Nacional, Jules Moch, declarou que a França pode ser vítima de uma agressão direta ou indireta.

"A França — afirmou — está sob o perigo de uma agressão indireta, representada pelas atividades subversivas internas. Portanto, necessitamos de uma energia política social que proporcione coisas como o aumento da capacidade aquisitiva e a construção de casas para o povo".

Jules Moch sugeriu que a França limite o plano dos Estados Unidos de escala os salários. Advertiu que necessário se torna prevenir-se contra a inflação resultante da vasta campanha mundial de rearmamento e propôs a organização de um sistema de seguro social para proporcionar um sistema mais equitativo de benefícios e ao mesmo tempo reduzir a enorme carga que pesa sobre o Tesouro do Estado.

"Nosso sistema de pensões é veloz data de antes da era da penicilina. A média de vida humana era de menos de 50 anos antes da primeira guerra mundial e agora passa dos sessenta", frisou o ministro da Defesa.

Adá Rogatto em Lima

LIMA, 14 (U.P.) — A audaz aviadora brasileira Adá Rogatto que ora realiza um "raid" de boa vizinhança pelos países americanos, entregou à esposa do presidente Odría a mensagem enviada pela sra. Darci Vargas, esposa do presidente do Brasil.

A mensagem da sra. Darci Vargas é decidida às mães das Américas, em geral.

Novo embaixador dos Estados Unidos no Panamá

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O presidente Truman nomeou a John C. Wiley para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Panamá.

Wiley substituirá a Monbet Davis, que foi transferido para Israel. Wiley já ocupou os cargos de embaixador dos Estados Unidos na Colômbia, Portugal e Iran.

Programa mundial de recuperação das regiões pouco desenvolvidas

Uma verba de 3 bilhões de dólares, recomendada por peritos econômicos da ONU — Promissora oportunidade para os países latino-americanos

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 14 (U. P.) — Por J. B. Canel, correspondente — Os países latino-americanos terão oportunidade, proximamente, de impulsionar um ambicioso e revolucionário plano mundial recomendado às Nações Unidas para elevar acentuadamente o nível de vida em regiões de pouco desenvolvimento econômico.

O referido plano, recomendado por cinco peritos econômicos, representando as principais regiões do mundo, estabelecerá um fundo internacional que distribuirá em diversas formas três bilhões de dólares, cada ano, com o fim de preparar os países pouco desenvolvidos para absorver aplicações de capital no total de 19 bilhões de dólares.

As recomendações serão consideradas, esta semana, pela Comissão de Fomento Econômico da ONU, órgão do Conselho Econômico e Social. Todavia, nada será deliberado até o dia 23 do corrente mês, quando todos os países latino-americanos

(Conclui na 2.ª página).

ESPIÕES DESCOBERTOS NA IUGOSLAVIA

Agiam em favor dos satélites da Rússia

BELGRADO, 14 (A.F.P.) — Foi descoberto novo foco de espionagem em favor dos países satélites da Rússia, anunciou-se oficialmente.

BELGRADO, 14 (A.F.P.) — Um funcionário checo, Jaroslav Njeme, empregado às ordens do adido militar da embaixada checa, está implicado no novo caso de espionagem descoberto na Iugoslávia. O mesmo foi preso, ontem, no parque de Kemoun, nos arredores de Belgrado, quando recebia documentos de dois agentes envolvidos na trama. Esses documentos continham indicações de caráter militar, econômico e político sobre a Iugoslávia.

BELGRADO, 14 (A.F.P.) — Nas primeiras notícias oficiais sobre o novo centro de espionagem comunista descoberto no país, um comunicado da Polícia de Segurança declara que o funcionário checo Njeme confessou que se entregava a atividades contra-nacionais. Ao que parece, a prisão de Njeme conduziu a grande número de detenções e diligências importantes.

Os nomes dos dois agentes presos com Njeme, num parque de Belgrado, permanecem em sigilo, bem como sua nacionalidade.

As autoridades iugoslavas em prestam grande importância às suas diligências a respeito,

RUY MENDES REIS A PRAÇA

Embora o indivíduo NADIR CESAR HELOU, vulgo "Moleque 18", a quem não vive a oportunidade de conhecer, pois este foi procurado na ocasião pelos srs. Leonardo Amato e Jonas Viana Filho, e tenha se retratado, publicamente, pelos jornais desta Capital de 12 do corrente mês das falsas acusações feitas contra mim, com intuitos inconfessáveis, quero tornar publico o dito indivíduo e possíveis cúmplices, serão processados pela prática do crime de denunciação caluniosa, conforme o direito que me assegura o art. 339 do Cod. Penal Brasileiro, que transcrevo: "dar causa a instauração de investigação policial contra alguém imputando-lhe crime de que o sabe inocente: pena-reclusão, de dois a oito anos".

S. Paulo, 14 de maio de 1951.

(Ass.) RUY MENDES REIS.

Firma reconhecida.

A FUTURA SOBERANIA NO SUDÃO

J. H. HUIZINGA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

CARTUM — Quais os objetivos dos ingleses no Sudão? No Cairo, não há nenhuma dúvida a respeito. Os imperialistas britânicos, considera-se ali, querem reforçar a ala anti-egípcia do Movimento Nacionalista Sudanês na esperança de que, quando chegar o momento, deixarão atrás de si um Sudão autônomo que permanecerá tão estreitamente ligado à Grã Bretanha quanto a Jordânia do rei Abdulah. Para esse propósito, têm um instrumento sob o nome de "sir" Andur Rahman, o filho de Mahdi, atualmente com 66 anos, que aspira ao trono e desempenha o papel de Abdulah sudanês. Assim, alega-se, os ingleses pretendem perpetuar seu controle sobre o Alto Nilo e, por seu intermédio, sobre o próprio Egito.

Na verdade, por mais desagradável que nos seja reconhecer, a hipótese é perfeitamente plausível. Está de acordo com a declaração de "sir" Austin Chamberlain de que os sudaneses jamais voltariam ao domínio egípcio. É verdade que isto foi há 25 anos. Mas, conforme temos afirmado, não há necessidade de uma grande imaginação para encontrar nos recentes acontecimentos indícios de que a Grã Bretanha está empenhada em lançar as bases de um Sudão independente, que estaria ligado a Londres e não ao Cairo. Mesmo assim, há alguma razão para duvidar que essa política seja realmente tão deliberada e definida quanto julgamos os egípcios. Que significaria isto? Evidentemente, que a Grã Bretanha escolhe entre as duas alternativas de dar uma Jordânia Sudanês, a custo do agravamento da tensão com o Egito, ou obter uma reapropriação anglo-egípcia, a custo da esperança de obter um Sudão independente dentro da esfera de influência britânica. E não há o menor sinal de que se cogite disso, nem essa formulação estaria de acordo com a tradição inglesa.

Quando colocados diante de uma alternativa desse gênero, os pragmáticos estadistas ingleses certamente considerariam que seus interesses seriam melhor servidos se eles se recusarem a comprometer-se com qualquer das duas políticas extremistas, nenhuma das quais apresenta garantias de que produzirá os resultados esperados, e deixarão o futuro entregue ao acaso. É exatamente isto o que parece ter sido feito quando os ingleses proclamaram que sua política era deixar a decisão com relação ao futuro do Sudão nas mãos dos próprios sudaneses.

Infelizmente, no entanto, o resultado desta decisão de deixar o futuro do Sudão entregue aos próprios habitantes do país é que a Grã Bretanha se colocou numa grande contradição. É que não se pode insistir que os sudaneses devem ter o direito de decidir

nada quanto julgamos os egípcios. Que significaria isto? Evidentemente, que a Grã Bretanha escolhe entre as duas alternativas de dar uma Jordânia Sudanês, a custo do agravamento da tensão com o Egito, ou obter uma reapropriação anglo-egípcia, a custo da esperança de obter um Sudão independente dentro da esfera de influência britânica. E não há o menor sinal de que se cogite disso, nem essa formulação estaria de acordo com a tradição inglesa.

Quando colocados diante de uma alternativa desse gênero, os pragmáticos estadistas ingleses certamente considerariam que seus interesses seriam melhor servidos se eles se recusarem a comprometer-se com qualquer das duas políticas extremistas, nenhuma das quais apresenta garantias de que produzirá os resultados esperados, e deixarão o futuro entregue ao acaso. É exatamente isto o que parece ter sido feito quando os ingleses proclamaram que sua política era deixar a decisão com relação ao futuro do Sudão nas mãos dos próprios sudaneses.

Infelizmente, no entanto, o resultado desta decisão de deixar o futuro do Sudão entregue aos próprios habitantes do país é que a Grã Bretanha se colocou numa grande contradição. É que não se pode insistir que os sudaneses devem ter o direito de decidir

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

15 DE MAIO

Santo Isidoro, padroeiro de Madrid, e que nesta cidade, viveu no século doce, desde 1110 até 1170, quando morreu. Depois de São Tiago é o santo da maior devoção do povo espanhol.

São também comemorados, nesta data: Santo Eutício, padre da Igreja de Soriana, onde foi martirizado no terceiro século; Santo Aquiles, São Simplicio e Demétrio, todos bispos da Igreja, respectivamente, de Larissa, na Tessália, no primeiro século, de Terra Nova da Paúsia, da Sardenha, onde foi martirizado no quarto século, de Verona, no mesmo quarto século.

CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA MARIA DOMINGAS MAZZARELLA

O próximo dia 24 de junho marcará no calendário da Congregação Salesiana mais uma data gloriosa e festiva. Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, elevará às honras dos altares, pela canonização, Maria Domingas Mazzarella, primeira Superiora Geral e condadora do Instituto das Filhas da Mãe Auxiliadora.

Quarta família de São João Bosco monumento vivo e perene de reconhecimento do grande Pai da juventude à Virgem Santíssima Auxiliadora.

Estudo financeiro do Plano Quadrienal

(Conclusão da última página).

chegar a uma solução satisfatória, sem se ferir mais a bolsa do povo. Infelizmente, a bomba no caso estoura nas mãos do governador, em última análise, não teve participação alguma no tabuleiro, que foi determinado pela União, através da Comissão, sem suas sugestões. A tabela

Mensagem do Papa aos trabalhadores cristãos

CIDADE DO VATICANO, 13 (A.P.P.). — Em alocução dirigida aos trabalhadores cristãos, reunidos em Roma por ocasião do 6.º aniversário da encíclica "Humani Generis", de autoria de Leão XIII, Pio XII declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Verdade, justiça e amor cristão, tais são as três colunas sobre as quais repousa a doutrina social da Igreja".

Em seguida, o Santo Padre afirmou que a Igreja permanecerá inabalavelmente ligada a esses três valores fundamentais, e que com grande clareza e pontos de vista e sentimentos corajosos, a Igreja indicou aos trabalhadores o seu dever apostólico. Finalmente, Sua Santidade exortou os trabalhadores a permanecerem fiéis à Igreja e a fé e fez um apelo à assistência do Espírito Santo sobre as forças cristãs trabalhadoras.

A substituição do cinema pela televisão

HOLLYWOOD, 14 (U. P.). — Os peritos em televisão afirmam que os cinemas norte-americanos e os estudos cinematográficos que para eles fornecem filmes, estão com seus dias contados.

"O progresso não pode ser sustento", dizem aqueles peritos. Segundo seus cálculos, dentro de um ano o número de espectadores no exterior nos Estados Unidos, um total de duas mil milhões de televisores e pelo menos 18 milhões de receptores de televisão em operação.

A televisão vem se tornando tão difundida entre o povo norte-americano que é de se esperar a "morte" do cinema nos Estados Unidos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA FERREIRA
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TREZUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETOR: ADRIANO MENDES
ANTONIO ALBERTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALTA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 1,00
Ano... Cr\$ 1,50
Atacado de 10 dias... Cr\$ 2,00
de 20 dias... Cr\$ 2,50
de 30 dias... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: Ano... Cr\$ 240,00
Semi-ano... Cr\$ 130,00
Capital: Ano... Cr\$ 450,00
Semi-ano... Cr\$ 240,00
Trimestre... Cr\$ 80,00
REDEBORG: 123-1111
Superintendência... 36-1108
Restor-chefe... 36-0282
Redação... 36-4657
Publicidade... 36-4657
Contabilidade... 36-1107
Circulação (assinaturas)... 36-1107
Circulação (avulsas)... 36-1107
Bibliotecas... 36-4657
Circulação... 36-4657
Circulação... 36-4657

Solicitações aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E A PUBLICIDADE:
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as respostas do nosso jornal sejam feitas em nome da S.A. EMPRESA DO CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO: Fúlbio de Sá, Rua do Ouvidor, 115 - 9.º andar. - Tel. 42-4687
42-7664 - Redação: Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar. - Tel. 42-7637 - 32-7623
SANTOS: Rua do Comércio, 16, 2.º e 3.º - Telefone 8670
CURITIBA: Rua 2 de Abril, 1332, sala 3, telefone 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: CECILIA ARMOND DE MELO LACON - Com 72 anos de idade, viúva, filha do Comendador Joaquim de Melo Franco e da srta Sofia de Melo Franco, deixou os filhos: Agostinho, Henrique, Selva, Constança, Euzébio, e Ediva.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo, 23, para o cemitério São Paulo.

SRA. JACIRA MACEDO - Com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco de Vitoria e da srta. Justina Trindade, deixou os filhos: Agostinho, Odete, Jô, e Jô. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério de São Paulo, 23, para o cemitério de São Paulo.

FELICIANO FANT - Com 79 anos de idade, casado com a srta. Virginia Fant, deixou os filhos: Hugo, casado com a srta. Lucia de Giorgio Fant, Maria, casado com o sr. Hugo Regnani e Luiz.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São Paulo, 23, para o cemitério de São Paulo.

AVELINO FERREIRA GUIMARÃES - Com 72 anos de idade, casado com a srta. Elise Faleiro Guimarães.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo, 23, para o cemitério de São Paulo.

ALFREDO NOVOLIARI - Com 72 anos de idade, filho do sr. Adão Novoliari e da srta. Maria Rosa Atchieri, já falecido. Era casado com a srta. Antônia Perini Novoliari, deixou um filho: Adão V. Novoliari, casado com a srta. Francisca Apriquina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

VICENTE COZZA - Com 74 anos de idade, casado com a srta. Maria Rosa, deixou os filhos: Carlos, Maria, Rosa, Domingos, José, Annunziata, Antônio e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. EMERILDA TOLEDO MORAES - Com 71 anos de idade, viúva do sr. Antônio de Moraes, deixou os filhos: Benedito, casado com a srta. Maria das Dores Cabral Moraes, Miguel, casado com a srta. Norilde Rodrigues Moraes e Dinah.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

JOÃO LOPES SANCHES - Com 26 anos de idade, casado com a srta. Josefa Manzano Martinez, deixou irmãs: Maria e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

HUMBERTO LAURO - Com 69 anos de idade, casado com a srta. Felícia Leite Lauro, deixou uma filha: Rosina Eugênia, e uma irmã: Adeline.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MARIO XANTINI - Com 58 anos de idade, viúvo da srta. Anselina Felipe Zanetti, deixou os filhos: Capelina, casado com o sr. João Moisés, Humberto, casado com a srta. Ludovina Fernandes, Rodolfo, casado com a srta. Olinda Rizzo, Olga e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MAESTRO ARNOLD GLUCHMANN - Com 54 anos de idade, casado com a srta. Ana Gluchmann, deixou uma filha: Euzébia, casado com o sr. Arthur Wagner.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Questão de limites entre Minas e Espírito Santo

RIO, 14 (Aspress) — No gabinete do ministro da Justiça, sr. Francisco Negro de Lima, encontraram-se hoje a fim de debater a momentânea questão dos limites entre Minas e Espírito Santo os sr. Jones dos Santos Neves, pelo governo do Espírito Santo e Pedro Braga, secretário do Interior de Minas Gerais. Após longas conferências que versou sobre a possibilidade da consecução de um "modus vivendi" a ser posto em prática na zona em litígio até que o assunto obtenha solução judicial dada que para tanto aguarda julgamento do Supremo Tribunal Federal, foi distribuída à imprensa ali a seguinte nota:

"Vim ao Rio trazer ao sr. ministro da Justiça e ao governador Santos Neves, o pensamento do governo Juscelino Kubstchek de Oliveira a respeito da questão dos limites entre os Estados de Minas e Espírito Santo.

Confidencialmente demoradamente com ambos e depois de amanhã seguirei para Belo Horizonte onde darei conta ao governador de Minas das conversações havidas. Posso adiantar que ambos os governadores assim como o sr. ministro da Justiça estão no elevado ponto de manter com relação ao caso, o melhor entendimento possível. Nada há pois que os possa preocupar de vez que na região contestada é desejo de todos que nada se verifique de anormal e possa trazer aborrecimento aos governos dos dois Estados. Tanto o sr. Juscelino Kubstchek como o sr. Jones dos Santos Neves estão empenhados no sentido de se especular elevação e no melhor entendimento o julgamento da questão no Supremo Tribunal Federal".

Rumores sobre o aumento no preço de papel de imprensa

MONTREAL, 14 (U.P.) — Portavoza da indústria do papel de imprensa canadense manifestaram que nada sabem acerca dos rumores de que seriam aumentados os preços do papel.

O senador democrata norte-americano Edwin Johnson havia declarado há dias no Senado que, segundo informações, os produtores de papel cogitavam de aumentar os preços em nove dólares por tonelada.

Um porta-voz da "Consolidated Paper" informou que, em absoluto, se pretendeu aumentar os preços do papel de imprensa. Em Quebec, o porta-voz da "Price Brothers and Company Limited" assegurou também que não tinha notícias sobre os aumentos de preços.



ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVOS "CRACKS" CORINTHIANOS

Gilmar e Cici, do Jabara, foram, ontem, contratados para integrar a equipe do Corinthians Paulista.

A carne será vendida

(Conclusão da última página).

parecido nesse empreendimento de venda de carne por atacado.

DE 700 TONELADAS, APENAS 40 FORAM RETIRADAS ONTEM

A propósito da greve deliberada por esses comerciantes, procuramos ouvir o sr. Edgard Estrela, chefe desse setor da Prefeitura Municipal, que declarou que, tanto no Tenda como no Matadouro Municipal, os serviços municipais se mantiveram de prontidão dia e noite. Entretanto, que apesar disso, a retirada dos acougueiros que em tempos normais excede a 700 toneladas diárias, não ultrapassou a 40 toneladas no dia de ontem.

"Em face da atitude assumida pelos varejistas — acrescentou — e considerando os riscos de deixarmos de abastecer o povo, estamos providenciando a retirada de 40 toneladas de carne para abastecer os hospitais e asilos, como também estabelecimentos comerciais que, aqui no Tenda, solicitarem quaisquer quantidades de carne."

Declaração da revisão dos assentamentos dos militares que combateram os comunistas em 1935

RIO, 14 ("Correio") — O presidente da República assinou o decreto regulamentando a lei 1.267, de 9 de dezembro de 1950, garantindo a revisão dos assentamentos, pelos órgãos competentes, de cada um dos Ministérios militares, dos oficiais e praças que participaram efetiva e comprovadamente do combate à insurreição comunista de 1935. Estabeleceu o mesmo decreto que não serão amparados pela lei em referência:

a) — os militares que, nos inquéritos instaurados logo após a revolução, foram apontados como pertencentes a células comunistas ou comprometidos com o movimento subversivo, ainda que integrassem Unidades que combateram a rebelião;

b) — os militares reformados pelos governos por não terem nas corporações rebeldes, oferecido ao movimento resistência passiva com a dignidade militar, ou estarem comprometidos com a revolução, embora, posteriormente, tenham retornado ao serviço ativo do Exército.

Será localizado no Brasil o "Centro de Febre Afosa"

RIO, 14 ("Correio") — O Itamaraty forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério das Relações Exteriores informa, sobretudo para o conhecimento dos pesquisadores, que o Comitê Coordenador da Assistência Técnica, Americana, ratificou, na última quinta-feira a indicação da Repartição Sanitária Panamericana para ser localizada no Brasil o Centro de Febre Afosa."

O custo total do projeto está orçado em cerca de 1 milhão de dólares, que serão investidos no nosso país, já estando aprovado para a sua instalação em 1951, o crédito de 225.000 dólares. Teve, portanto, êxito, o esforço que a nossa delegação junto a O. E. A. vinha desenvolvendo nestes últimos dois meses em favor do importante cometimento."

Fabrica de penicilina norte-americana em São Paulo

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A primeira fábrica de penicilina a ser construída no Brasil por um fabricante norte-americano será erguida em São Paulo pela firma Fontoura-Wyeth Incorporated, de Philadelphia.

A fábrica (laboratório) custará mais de dois milhões de dólares e terá elementos para a produção de vários produtos médicos e veterinários que contem com penicilina em suas formulações.

Perigo de indiscrições militares

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Estado e os círculos governamentais, inclusive o general Ridgway, está inteiramente de acordo com o Plano Truman para a limitação do conflito na Coreia.

Nem Mac Arthur e nem Marshall aludiram amplamente, em seus depoimentos, ao aspecto regional panamericano das relações internacionais, provavelmente porque o Congresso considera que os principais aspectos da política internacional não estão sujeitos a controvérsias.

DERELIÇÃO DA MARINHA SOVIÉTICA

O depoimento de Mac Arthur a respeito da "marinha soviética" aumentou o jôco de vista latino-americano. Já que a ameaça submarina às rotas oceânicas estava causando grande preocupação nas Repúblicas do sul.

5 PONTOS PRINCIPAIS

WASHINGTON, 13 (APP) — Segundo informou o sr. Richard B. Russell, senador democrata, cinco pontos principais que foram postos em foco durante os depoimentos de Mac Arthur e Marshall no Senado são os seguintes:

1) — divergências muito acentuadas entre Mac Arthur e o governo sobre os métodos que devem ser adotados para dirigir a guerra na Coreia;

2) — os motivos que colocam em causa o sistema que prevalece em relação à castidade de Mac Arthur bem como a discussão dos métodos empregados por ocasião dessa castidade;

3) — vivas divergências sobre a extensão do conflito na Coreia e a entrada da URSS;

4) — divergências sobre a importância estratégica de Formosa. A esse respeito, Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "Embora Marshall declare agora que o governo norte-americano jamais pretendeu abandonar Formosa, a opinião de Mac Arthur sobre o valor de Formosa;

5) — discussões sobre o problema de se saber qual poderá ser o efeito da destituição de Mac Arthur sobre o futuro da paz com o Japão e sobre o próprio povo japonês. Russell declarou: "

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (Asprez) — Ao que apuramos, o prefeito Carlos de Aguiar, do fim do corrente mês, anunciou resultados dos estudos que uma comissão de especialistas, atuando em conjunto com vários lavadores, está procedendo em relação ao abastecimento do Distrito Federal. Ficará esclarecido nessa ocasião o destino que será dado pela Prefeitura ao Mercado Municipal, ponto de convergência das críticas de produtores e consumidores.

RIO, 14 (Asprez) — De acordo com as recomendações do presidente da República, o ministro da Educação determinou as necessárias providências, sob a orientação técnica do SAPS, no sentido de ser construído no Colégio um restaurante para os estudantes. Os trabalhos já foram iniciados, devendo o restaurante começar a funcionar dentro de 60 dias. O restaurante terá capacidade para 3.000 refeições.

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asprez) — Por iniciativa da Associação de Associações Culturais, foi comemorado ontem o 25º aniversário da inauguração da Ponte Hercílio Luz. Pela manhã, a Associação Catarinense de Engenheiros colocou uma placa de metal em homenagem a quantos colaboraram na construção da monumental obra. À tarde houve uma sessão ao ar livre, na praça 15 de Novembro, falando vários oradores e sua importância como fato de progresso na capital. A Prefeitura mandou também ornamentar a estatua de Hercílio Luz, à cabeceira da ponte.

RECIFE, 14 (Asprez) — Chegou a esta capital, visitando em ar de Força Aérea Brasileira, o sr. Sousa Lima, ministro da Viação, que se faz acompanhar de uma comitiva constituída de secretários e diretores de departamentos, do senador Apolinário Sales e de deputados.

O titular da Viação foi recebido no Aeroporto pelo sr. Agamenon Magalhães, secretário de Estado, diretores do Departamento de Correios e Telégrafos, da Rede Ferroviária do Nordeste, do Departamento Comercial do porto do Recife, e por outras autoridades, sendo considerado hospede oficial do Estado.

BARREIRAS, (Bahia), 14 (Asprez) — Toda a cidade está sob a má vontade expectativa em torno da breve instalação da sede da Companhia Vale do Rio Grande aqui no Estado. A população, pois, tal fato abrirá possibilidades de grande progresso para Barreiras e para toda a zona do Vale do Rio Grande, cujo curso será desviado, possibilitando sensíveis melhorias na vida econômica do município.

VITÓRIA, 14 (Asprez) — A Comissão de Finanças da Câmara Estadual, aprovou um parecer favorável ao projeto que abre crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, destinados às comemorações dos festejos do IV Centenário de Vitória, sendo o ponto de vista do relator, sr. deputado Argüello Daltro, aceito por unanimidade.

RIO BRANCO, (News Press) — Os seringueiros da região do Acre organizaram interessante reunião para discutir importantes problemas referentes à economia da região, particularizando os que se relacionam com o produto máximo — a borracha. Essa reunião teve lugar no seringueiro "Saturaba" onde, num almoço, a maneta rotária, os seringueiros debateram animadamente a questão, com a participação do sr. Amílcar Dutra Meneses, governador do Território Federal do Acre. Após o almoço, os seringueiros elegeram o governador a visitar várias residências de seringueiros, interligando as necessidades dos trabalhadores locais, os quais esperam usufruir as vantagens da legislação trabalhista, bem como as melhorias já prometidas pelo atual governo. Cerca de cem pessoas participaram da reunião sob a presidência do governador Amílcar Dutra Meneses, notando-se entre elas, todos os membros do gabinete governamental, o deputado Oscar Passos e membros das principais firmas do comércio da borracha, no Território do Acre.

RECIFE, 14 (Asprez) — Encerrou-se sábado, nesta capital, o IV Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais. A sessão de encerramento, marcada para às 17 horas, teve sua realização suspensa em virtude do grande número de télex a serem apreciados em plenário. Somente às 19 horas é que foi aprovada a última télex.

Encerrando o conclave, o sr. Manoel Barbosa, chefe da representação baiana, proferiu vibrante discurso, demonstrando como os jornalistas haviam chegado a um perfeito entendimento em todas as questões magnas do seu interesse e reafirmando seu amor à democracia e ao Brasil.

NA CAMARA FEDERAL

Revela o líder da maioria que o governo está pleiteando um empréstimo nos Estados Unidos

TRATOU DESSE ASSUNTO NA AMERICA DO NORTE O SR. JOÃO NEVES DA FONSECA — APRESENTANDO O PROJETO DE FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE

RIO, 14 ("Correio") — O primeiro orador de hoje da Câmara foi o sr. José Augusto, que fez o necrológico do desembargador Felipe Neri de Brito Guerra. O sr. Armando Paiva respondeu às críticas da imprensa ao passado administrativo do IAPM. Salientou o orador que nada tem a ver com as obras referidas nessas críticas, de vez que foram executadas no período de novembro de 1949 a janeiro de 1951.

O sr. Benjamin Farah homenageou a imprensa nacional e a polícia militar do Distrito Federal pela passagem da data de fundação de ambas.

O sr. Dario Barros deu por encerrado o seu incidente com a direção da Central do Brasil, a respeito da cobrança de passagens em trens de luxo dos parlamentares, tendo em vista uma carta que lhe dirigiu o diretor daquela ferrovia, a depois do sr. Fernando Ferrari ter renovado o projeto que trata da proibição de autuário, ocupou a tribuna o sr. José Bonifácio para reclamar andamento do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos. O presidente prometeu incluí-lo na ordem do dia da próxima sessão.

O sr. Abelardo Mata, depois de defender o almirante Lemos, Buzatti de acusações que lhe moveram sobre o aumento de tarifas da "Frota Carioca", passou a falar sobre a localização da Refinaria de Petróleo de Cubatão. Disse o orador que parece ter havido influência de forças ocultas para localização dessa refinaria, pois havia pareceres contrários dos técnicos e até mesmo do CNP. A dita localização seria no Estado do Rio de Janeiro, por ser mais próximo dos centros de consumo. Em seguida, o socialista Orlando Dantas apresentou um projeto de lei visando a extinção do seguro dental, que o orador considera uma modalidade de evasão do imposto

de renda. E o deputado Coelho de Sousa defendeu o projeto de lei do sr. Epilopo de Campos, restabelecendo os tiros de guerra em todo o Brasil, único meio, segundo o orador, de reduzir o exodo de jovens das zonas rurais.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado um requerimento do sr. Castilho Cabral pedindo a realização de uma sessão solene para homenagear o ministro presidente do Supremo Tribunal, recém-apostado. Aprovado o requerimento, o presidente anunciou que a sessão em apreço será realizada no dia 19 do corrente.

ELEVADO O CUSTO DE VIDA
Vários projetos foram aprovados, tendo sido rejeitado o de Resolução que cria uma comissão especial de 7 membros para investigar as causas da elevação do custo de vida.

Passando-se à segunda parte da ordem do dia, quando se discutia o projeto que dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, o sr. Roberto Moreno protestou contra a demissão de 50 operários da Sorocabana, sem motivo justificado. Ainda sobre o mesmo projeto depois de o sr. Gama

Filho ter denunciado que há no DNER funcionários de 20 anos de serviços que ganham apenas 30 cruzeiros por dia, falou o sr. Benjamin Farah para apresentar um requerimento de informações no sentido de saber o motivo por que estão sendo vítimas de perseguições funcionários da Colônia Juliana Moreira.

FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE
E veio a fase mais agitada dos trabalhos de hoje. A sessão foi prorrogada para que o sr. Bilac Pinto apresentasse um projeto de lei dispondo sobre o financiamento do Plano Salte. Justificando esse projeto disse o orador que não é possível que, tendo o projeto do Plano Salte tomado por dois anos a atenção do Congresso, seja finalmente afastado pelo governo. Então interveio o sr. Gustavo Capanema.

Disse o líder da maioria que o governo não quer levar o país a uma aventura. Ele está certo de que não está realizando uma política de improvisação. O que o governo está interessado é na reforma tributária, mas como financiar o Plano Salte se não sabe quando será aprovada essa reforma? Contrapartando indagou o sr. Alomar Balseiro sobre o crédito externo, tendo o líder da maioria declarado que o governo está interessado no crédito externo, isto é, na obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos. Desde o começo de seu governo o sr. Getúlio Vargas está trabalhando nisso. E a viagem do sr. João Neves da Fonseca teve esta, entre outras finalidades. E acentuou o sr. Gustavo Capanema que o governo do sr. Getúlio Vargas é um governo competente e que tecnicamente está rodeado de homens capazes.

Terminando finalmente o seu discurso fez o sr. Bilac Pinto um apelo ao Congresso para que mantivesse o Plano Salte, concitando todos os partidos a meditar sobre o projeto que visa esse fim ora apresentado por ele, o orador.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO
RIO, 14 (Asprez) — Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na próxima quinta-feira o sr. Afonso Arinos dará parecer sobre o projeto de regulamentação dos jogos de azar.

Falando à reportagem, o sr. Afonso Arinos declarou o seguinte: "Em 1936, publiquei um livro contra o jogo. Portanto, não é novidade a minha posição contra o jogo de regulamentação. Estou preparando o meu voto, a despeito da grande dificuldade que venho encontrar na coleta de dados para a argumentação. Não quero fazer afirmações de fundo ético. Os meus argumentos serão baseados em fatos concretos e objetivos, que não admitirão reprovações pelo jogo no campo social e econômico."

SEGUIU PARA OS EE. UU. O SR. ADHEMAR DE BARROS
RIO, 14 (Asprez) — Seguiu ontem, com destino aos Estados Unidos, o sr. Adhemar de Barros, ex-governador de São Paulo. O presidente do P.S.P., viajou sozinho, de vez que sua esposa, D. Leonor Mendes de Barros, não pode acompanhá-lo em virtude do fechamento de um neurônio do canal.

Momentos antes de seu embarque, o sr. Adhemar de Barros declarou à reportagem que sua viagem não tem qualquer objetivo político ou comercial. Permanecerá cerca de um mês nos Estados Unidos, para descansar. Acrescentou que só no fim do ano se apresentará para a Europa, desta feita, como ministro Plenipotenciário do Brasil.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO
Planificação de projetos
UMA RESOLUÇÃO QUE SERÁ OPORTUNA
De quando em vez um certo e determinado clima impera no Palácio 5 de Julho. Ele tem lugar quando são entregues à Mesa para apreciação do Plenário, projetos de lei que podem atender às reivindicações eleitorais dos municípios do interior e do litoral e que efetivados darão a seus propositores ótima oportunidade para a conquista da simpatia de um grande eleitorado.

Assim é que tivemos o clima chamado "gineásio". Um deputado propôs a criação de um ginásio estadual em uma cidade do interior. Uma verdadeira avalanche de proposições e emendas surgiu incontinenti. Chegou-se a propor a criação de ginásios, inclusive, em lugares que não existem no Estado de São Paulo, e em outros onde há muito vinham funcionando estabelecimentos de ensino secundário. Depois foi o período dos conservatórios musicais, seguindo-se os dos grupos escolares, das escolas técnicas, das escolas de agricultura, das escolas de comércio, da construção de estradas e assim sucessivamente.

O caso relativo aos ginásios, então, apresentou detalhes tais, que foi necessário a quase renúncia do antigo presidente da Comissão de Educação e Cultura para se pôr um parecer ao que vinha acontecendo. As proposições, entretanto, permaneceram e para obviar os inconvenientes o sr. Paulo Lima apresentou um oportuno projeto de resolução que viria planificar a criação dos ginásios. Esse projeto foi submetido à consideração da Comissão de Constituição e Justiça e o relator, sr. Dervile Alencar, teve oportunidade de dizer o seguinte: "Trata-se de uma proposta que, se aprovada, deixará aos municípios de Educação e Cultura, a missão de elaborar um projeto de lei a ser submetido à deliberação do Plenário, com a finalidade de regular a criação de educandários que ministrem o ensino de segundo grau, profissional e superior."

Não há óbice constitucional na proposta em causa. A iniciativa de projetos de lei, salvo em casos taxativamente expressos na Constituição paulista, é de competência de qualquer deputado. As comissões permanentes, cujo número é integrado, nesta Casa, pela Educação e Cultura, com membros compostos, exclusivamente, por membros deste Parlamento, não estão impedidas, frente ao imperativo constitucional, de propor a deliberação da Assembleia, quaisquer projetos de lei, maxime aqueles que versem matéria de sua especialidade. Relativamente à interrupção da marcha regimental das propostas que criam estabelecimentos de ensino que mantêm cursos focalizados no presente projeto de Resolução, já apresentadas e as apresentadas, parece-me ser necessário a favor do projeto de Resolução, que se apresentará ao sr. Dario de Barros, deputado paulista, que dá novos salários aos jornalistas profissionais.

Pede o presidente do Congresso que a Câmara aguardasse as emendas sugeridas e debatidas durante o Congresso ao referido projeto.

EMENDAS AO PROJETO
RIO, 14 (Asprez) — O sr. Nereu Ramos recebeu longo telegrama que lhe fora enviado pelo presidente do Quarto Congresso Nacional de Jornalistas, reunido em Recife, comunicando que aquele conclave aprovava o projeto de aumento do salário de jornalistas profissionais.

Pede o presidente do Congresso que a Câmara aguardasse as emendas sugeridas e debatidas durante o Congresso ao referido projeto.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA
RIO, 14 (Asprez) — O Conselho Nacional de Economia, sob a presidência do conselheiro João Pinheiro Filho, examinou o projeto de decreto autorizando o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia a regular a entrada de cimento no país. O relator da matéria, sr. Marcial Dias Pequeno, diversindo dos termos em que se encontra vada a citada proposição, disse que como no seu entender o assunto é de competência do Poder Legislativo, apresentou o projeto de lei que seria encaminhado ao Congresso Nacional, a fim de ser submetido à aprovação.

Destruída por incêndio a usina de Parangará
CURITIBA, 14 (Asprez) — Violento incêndio destruiu a usina geradora de energia elétrica da cidade de Parangará, causando prejuízo de Cr\$ 4.000.000,00. A cidade ficou sem luz e a noite completamente escura.

Morreu na boieira do carro intoxicado com gás
ITABERA (Estado do Rio), 14 (News Press) — O motorista Pedro Abud permaneceu durante toda a noite no gabinete de aço de sua caminhonete, estacionada na rua Primeiro de Maio. Pela manhã, alguns populares notaram sua fisionomia de angústia e procuraram socorrer. Foi levado para o posto de socorro, onde faleceu, vítima da inalação do gás desprendido pela gasolina.

Prepara-se a mensagem sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas
RIO, 14 (Asprez) — Nos círculos ligados ao governo, obtivemos informações de que estão sendo elaboradas várias mensagens de grande repercussão a serem enviadas ao Congresso nos próximos dias. Conseqüentemente essas mensagens sendo elaboradas pelo ministro do Trabalho e dizem respeito a vários assuntos de maior importância, como organização sindical e regulamentação de dispositivo constitucional que estabelece a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Um funcionario publico para cada 30 cariocas
RIO, 14 (News Press) — Diz-se que os funcionários da Prefeitura carioca, em número superior a sessenta mil, dão uma média de um funcionário para cada 30 habitantes, calculando-se a população carioca em 1.800.000. Só no gabinete do atual secretário da Segurança, o coronel Dalcídio Cardoso havia encontrado 700 funcionários em disponibilidade, tendo aquela autoridade determinado o regresso de todos eles às suas respectivas funções.

REUNIÃO
Os líderes das bancadas que integram a Coligação, sob a presidência do sr. Salles Filho, estiveram ontem reunidos para tratar de diversos assuntos. O primeiro relativo ao projeto de lei 1.029, vetado em parte pelo governo, e que trata da nomeação de funcionários como Fiscais de Renda, auxiliares de Fiscalização e Exatores. Ficou resolvido, depois de diversas considerações a respeito, que se aceselasse o veto governamental. O segundo assunto referente ao caso ocorrido, há pouco, na Assembleia, entre dois parlamentares. Sobre esse assunto foi expedida, pela Coligação, uma nota que publicamos em seguida.

COMUNICADO
Considerado pelos líderes das bancadas coligadas o incidente entre o sr. Conceição Santamaría e o sr. Eumene Machado, ficou assinado que a proposta seria expedida uma nota que foi mandada entregar aos jornalistas pela presidente da Coligação. Essa

nota assim redigida a nota em causa: "Tomando conhecimento do incidente ocorrido dentro da Assembleia Legislativa, entre os deputados Conceição Santamaría e Francisco Eumene Machado, e considerando a sua natureza e gravidade, a Coligação Interpartidária, hoje reunida, lamentou-o e concluiu que, por se tratar de fato relacionado com o decorrer do Poder Legislativo, qualquer deliberação sobre o assunto deverá competir exclusivamente aos sr. deputados, como únicos juízes competentes em questão de tal ordem e importância."

DIVERGENCIAS
A propósito da proposita divergência existente entre os elementos do P. T. B. e do P. T. N. o sr. Miguel Reale ontem fez as seguintes declarações: "Não há nada que possa causar preocupações. Quando os elementos do P. T. N. ingressaram no P. T. B. não o fizeram com o intuito de desagregar o partido. Naturalmente o surgimento de pequenos desentendimentos, naturais ao processo de composição que se opera, é um fato sem importância e tais casos são perfeitamente superáveis. Digo isso depois de ter conversado com os companheiros de partido, no Rio, inclusive com o sr. Hugo Borghi."

BORCHI E GARCEZ
O sr. Arnaldo Borghi desmentiu as notícias afirmando ter sido elemento que estaria procurando uma entrevista entre o sr. Lucas Garcez e Hugo Borghi. Essa incumbência, acrescentou, caberia ao líder da bancada.

NO P. T. B.
O sr. Plínio Cavalcanti, que nos declarou, há dias, que passaria a integrar o P. T. B. depois de amanhã assinou sua ficha de inscrição na agremiação petebista.

RECURSOS
Dentro do prazo legal deram entrada no Tribunal Regional Eleitoral dois recursos quanto ao resultado do pleito suplementar. O primeiro do P. D. C., defendendo a diplomação do sr. Antônio de Queiroz Filho, para a Câmara Federal, e o segundo do sr. Rafael Tavares, pedindo que lhe sejam contados os votos recebidos a 3 de outubro, o que irá deslucrar, desde que acolhido o recurso, o sr. Aldo Luipo.

SEM NOVIDADE
O sr. Cirilo Junior esteve, ontem, pela manhã em conferência com o governador Lucas Nogueira Garcez. A saída, interpeleto pela reportagem declarou apenas: "Tudo vai bem. São Paulo está unida."

O sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação, também esteve no Palácio dos Campos Eliseos, a fim de acertar pequenos detalhes relativos a melhor coordenação da bancada petebista na Coligação Interpartidária.

DIPLOMAÇÃO NOVELI
O sr. Paulo Teixeira de Camargo, na qualidade de procurador do P. S. P., entregou ontem, ao Tribunal Regional Eleitoral, um recurso contra a diplomação do sr. Novelli Junior. O fundamento desse recurso é o não afastamento, para disputar o pleito eleitoral, do sr. Novelli Junior do posto de vice-governador que então ocupava, havendo, assim, coação do eleitorado.

Esse recurso foi entregue dentro do prazo legal, isto é, cinco dias após o pleito suplementar, de vez que o processo eleitoral é um só.

A APOSENTADORIA DO PROF. CELESTINO BOURROUL
Um vespertino comentou o fato do prof. Celestino Bourroul ter sido aposentado sem merecer a destituição de servidor emérito do Estado, como aconteceu a outros altos funcionários recentemente aposentados.

A reportagem obteve informações sobre o assunto, que o esclareceram definitivamente. Resumindo, o professor Celestino Bourroul não recebeu o honroso título de servidor emérito, mas isto se deu porque foi aposentado no governo anterior e a distinção só foi instituída recentemente. Assim, não podendo retroagir, o que, sem dúvida forçaria uma medida de caráter geral, não pôde o governador Lucas Nogueira Garcez distinguir como servidor emérito o professor Celestino Bourroul, que considera muito digno dessa distinção, sendo, além do mais, pessoa de sua estima pessoal.

O sr. Gofredo T. da Silva Teles não aceita a sua eleição para o Conselho Estadual do Partido Social Democrático.

O sr. Gofredo Teles, que acaba de ser eleito, pela Convenção antecessor realizada, membro do Conselho Estadual do Partido Social Democrático, dirigiu a seguinte carta ao sr. Carlos Cirilo Junior, presidente do partido em São Paulo: "Meu Ilustre amigo. Sem tempo de procura-lo pessoalmente, sirvo-me de meio para lhe colimar o voto de congratulação e satisfação com o qual aprovei todas as decisões tomadas pela convenção do Partido Social Democrático. Quero felicitar-lhe pela eleição com que conduziu os trabalhos da assembleia, assim como reiterar-lhe a afirmação de que me associar, de maneira irrestrita, às demonstrações de estima que lhe foram dadas nessa memorável reunião. Estou certo de que os insignes cidadãos, reunidos de novo sob sua direção, pelo voto espontâneo dos convençionais, saberão dar aos altos interesses de São Paulo e do país o esforço que é esperado de seu patriotismo. Lamento, contudo, precisar dizer-lhe a impossibilidade em que me acho de aceitar a inclusão de meu nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito neste momento a deveres que me reclamam em outros campos de atividade, não desejo e não posso ocupar o posto que me é oferecido. O meu voto terá o mesmo nome entre os membros do Conselho Estadual do Partido. Agradeço o voto da Convenção que me elevou a esse posto, sob o qual eu declino a honrosa investitura. Afastado há longos meses da política militante e adstrito

AINDA OS TERMOS TECNICOS

FRANCISCO PATI

Tomemos ao acaso um monte de termos geográficos: planalto, escarpa, chapada, cordilheira, serra, altitude, costa, soco, etc. Euclides, porém, não os obriga a correr aos dicionários, pois os acha incorporados ao nosso patrimônio linguístico, e compõe com eles o primeiro período do primeiro capítulo de "A Terra", primeira parte dos "Sertões":

"O planalto central do Brasil — diz — desce, nos litorais do sul, em escarpas, interitias e abruptas. Assebera os mares e desce-se em chapadas niveladas pelos vãos das cordilheiras marítimas, distendidas do Rio Grande a Minas. Mas ao derivar para as terras setentrionais diminui gradualmente de altitude, ao mesmo tempo que desce para a costa oriental em andares, ou repentes socos, que o desmem da primitiva grandeza, afastando-o consideravelmente para o interior".

Isoladas, aquelas palavras são de uso corrente em geografia; unidas no mesmo período constituem abuso de termos técnicos, na opinião dos críticos.

Vale a pena, porém, continuar a leitura. Euclides precisava dizer que o planalto central do Brasil, descendo para o sul, a começar do Espírito Santo, é cortado, de espaço a espaço, por montanhas muito altas, as quais se dirigem para o litoral e formam baías, angras, promontórios, cabos; e que, subindo para o Norte, é apenas continuado por outra sucessão de planaltos, tornando-se a paisagem monótona de tão uniforme. A paisagem sulina é uma sucessão ininterrompida de picos, ao passo que a paisagem setentrional é uma repetição de superfícies planas no alto de pequenas montanhas, em prosseguimento.

Escreve Euclides, em prosseguimento:

"De sorte que quem o contempla (refere-se ao planalto central), segundo para o Norte, observa notáveis mudanças de relevos: a princípio o traço contínuo e dominante das montanhas, precipitando-se, com destaque saliente, sobre a linha promontória das praias; depois, no segmento de orla marítima entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, um aparelho litoral revoltado, feito de encavada desarticulada das serras, rizado de cumiadas e corrilhos do povo."

NOTAS E COMENTARIOS

ELETRIFICAÇÃO DA CANTAREIRA

Foi objeto de uma indicação na Assembleia Estadual a eletrificação do ramal da Cantareira da Estrada de Ferro Sorocabana, em vista de fazer parte do programa de realizações da nossa mais importante ferrovia estender dito ramalamento à sua linha Mayrink-Santos. Volta, assim, à balança o tradicional trenzinho, hoje considerado anacrônico e insuficiente, cujos trilhos vão das margens do canal do Tamanduaie até ao alto da serra da Cantareira.

Como se sabe, essa estrada de ferro em miniatura serviu, a princípio, para o transporte de materiais destinados às obras de captação e represamento de águas naquela serra, as quais serviram ao abastecimento da população da capital. Com o correr do tempo, as composições assumiram caráter misto, passando a transportar também passageiros, não somente operários mas também pessoas residentes ao longo do percurso por ele obedecido. Afinal, concluiu a construção das instalações da Repartição de Águas, ficou definitivamente servindo como meio

regular de transporte, tendo sua extensão inicial em pleno coração da cidade, no fim da rua General Carneiro. Junto ao antigo mercado.

A princípio, nesse caráter, com o nome de "Tramway" da Cantareira, o trenzinho prestou relevantes serviços. Conduzia mercadorias, principalmente legumes e hortaliças das chacaras existentes na zona da serra e no ramal de Guarulhos, transportava passageiros em quantidade, atendendo à condução dos batalhões da Força Pública que se dirigiam ao Barro Branco para exercícios de tiro, tinha horário, regulamento e rendia. Com o progresso cada vez mais acentuado da metrópole e o povoamento intensivo dos bairros da zona rural, aumentando as necessidades de transporte, surgiram linhas de jardins e, depois, de ônibus, que faziam concorrência ao "Tramway" em número de viagens e rapidez. E o trenzinho começou a dar prejuízo, ao mesmo tempo que seus serviços deciam sobremaneira em pontualidade e eficiência.

Várias vezes foi aventada a hipótese de substituí-lo por bondes, tipo Santo Amaro, ou por auto-

O TURISMO E O JOGO

O "Correio Paulistano" publicou, domingo ultimo, telegramas de varias procedências, a respeito da regulamentação do jogo, idéia que encontra defensores no Brasil e que em São Paulo foi manifestada na Câmara Municipal por um sr. vereador. Num desses despachos, procedentes da capital da Republica, faz-se referencia a um artigo que teria sido publicado na imprensa carioca sobre o assunto e em que o articulista defende a tese de que o jogo não é indispensavel a um programa honesto de intensificação do turismo.

Só no Brasil, se não nos enganamos, o jogo é aliado do turismo. Em nosso país, até nas estações de cura o principal atrativo é o pano verde e não a água nem o clima. Citaremos Pocos de Caldas. Na simpática cidadezinha mineira a água e o clima são de primeira qualidade. A água cura uma porção de coisas e o clima é retemperador das energias cansadas. Pois bem: ao lado das termas construiu-se um casino apontado "urbino" como um dos maiores e mais luxuosos do mundo. As "estações" são simples pretextos para a jogatina mais desenfreada. Os seus frequentadores — com as honrosas exceções do costume — não cuidam da saúde e sim do vicio. Arruinam-se ao pé da Fonte dos Amores.

Quando o governo do sr. general Eurico Dutra promulgou a lei contra os jogos de azar, ecoou no Brasil uma pergunta caracteristica:

— E as nossas estancias, como se sustentariam sem jogo?

A julgar pela interrogação ansiosa e insistente o que mantem o prestigio das nossas águas e do nosso clima, nas estações de cura, é apenas o jogo. Sem roletas funcionando abertamente com paradas de varios milhares de cruzeiros por vez, sem mesa de campista sugando numa hora fortunas acumuladas durante anos e anos sucessivos de trabalho, não existem águas milagrosas. As águas, ouvem-se no "hall" dos grandes hotéis de luxo, não sustentam o conforto dos chamados "palacetes". Só o pano verde é capaz de sustentar o fausto, o esplendor, a suntuosidade de certos hotéis feitos de proposito para hospedar reis e principes.

O turismo nada tem a ver com o jogo. Os velhos países europeus, a começar pela Suíça, vivem em grande parte na dependencia do turismo internacional. Existem casinos semeados por toda a parte. A verdade, todavia, é que no ano passado, durante as festas do Ano-Santo, não foi o jogo a principal atração do estrangeiro. Pocos de Caldas, em Minas, Águas da Santa, em São Paulo, outras estancias no Paraná, em Santa Catarina, no Norte do país, não precisam de outros recursos a não ser os da sua própria natureza. A pa-

sagem é tambem uma atração muito forte. Os americanos não precisaram construir casinos junto às quedas d'água do Niagara para o Niagara ser o que é. Ao pé do Vesúvio não se joga roleta nem campista e Nápoles é no entanto uma das cidades italianas mais procuradas pelo forasteiro endinheirado.

A Cachoeira de Paulo Afonso — pergunta-se — tem necessidade de outro chamariz que não seja a imponencia das suas águas escahoantes caindo de grande altura?

Em materia de cascatas possui o Brasil tesouros de nababo. Só elas sustentariam a industria do turismo. So os nossos rios, bastando citar o Amazonas e o S. Francisco, poderiam ser explorados como fontes de riqueza. O governo passado nomeou varias comissões para estudo do melhor aproveitamento do Jaraguá, balsa historica de São Paulo. Nenhuma se lembrou de sugerir a construção de uma casa de tavolagem no alto do morro. O turismo não está ligado ao jogo. Pode viver separado dele. A regulamentação deste compro-metimento, a nosso ver, a própria riqueza nacional, porque o jogo é o vicio e a regulamentação do vicio é absurdo tão grande como seria por exemplo a regulamentação do crime. Que é o jogo? Deixando de lado a definição de Rui, o jogo é a arte de ganhar dinheiro sem esforço e em prejuizo de outrem. No jogo ha uma parte que perde e outra que ganha. A parte que perde faz o possivel para ganhar e lança mão, então, de recursos condenaveis, como a trapaça; a parte que ganha faz o possivel para não perder e lança mão, então, por sua vez, de outros recursos condenaveis. E assim por diante.

A regulamentação do jogo equivale à regulamentação do azar. A lei que o permite estimula a ociosidade e o crime.

O turismo, segundo insistentemente dizemos, existe em função de bons hotéis. Em lugar de regulamentar o jogo deve-se estimular a industria hoteleira, concedendo-se-lhe os meios de que necessite para colocar-se a altura do nosso progresso. Tais facilidades, desde que concedidas equitativamente, com inteligencia, colocam o turismo ao alcance de todas as bolsas. Sob o regime da falsa ligação entre o turismo e o jogo, o primeiro tornou-se monopólio de privilegiados. As nossas estancias hidromineraes, principalmente, sofriam a consequencia funesta da valorização do clima ou das águas pelo jogo, fechando as portas aos que realmente tinham necessidade das suas benemerencias.

Turismo sem jogo, eis o lema a desfaldar-se no Brasil.

A revisão

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — As coisas ocorrem quando e como devem na vida de Mac Arthur para aumentar-lhe a estatura historica.

Fosse qual fosse o rumo dos acontecimentos, só intranquilidades e incertezas o aguardavam nos quatro cargos supremos que Truman arancou de uma só peçanada da sua coroa de proconsul. A sua obra de vice-rei no Japão entrava inevitavelmente num período de crise e de provações. Avizinhava-se para ele, como se avizinha para Truman, o momento em que o povo americano exigiria na Coreia mais do que simples explicações pela indecisão.

Não falta entre os seus inimigos quem diga que Mac Arthur, no momento da grande saída de cena, durante o qual posaria para a historia no papel de vilão, de esperança e de herói, e, assim sendo, precipitou os acontecimentos em seu proveito. Deixa no Japão a recordação de um deus que mandou noutro deus, o Imperador, dando-lhe prosperidade e até um novo brigueiro ideológico, o "japão novo" que se chama democracia. Regressa para receber a maior ovação que Nova York já tributo a alguém e para declarar valdamente perante o Congresso, que os velhos soldados como ele não morrem, afastam-se.

Leio muitos comentários no sentido de que essa onda de emoção coletiva segue Mac Arthur sem saber ao certo qual é a causa de seu conflito com a Casa Branca e os Estados Maiores. Parece-me, porém, que o discurso no Congresso foi bem claro a esse respeito. Não se poderia dizer que Mac Arthur fosse antes igualmente explícito. Surgiu ali coisa mais importante do que as bases da Manchuria, a defesa de Formosa ou a utilização dos exércitos de Chiang Kai Chek.

Gracias a isso, o caso Mac Arthur não vai acabar como acabou recentemente o chamado "Grande Debate" sobre politica internacional no Congresso. Disseram que se tratava de um debate transcendente e historico, destinado a produzir alterações radicais nesta e em outras nações. Terminou com a autorização para a remessa de umas tantas divisões para a Europa e a declaração de que o presidente deveria solicitar a autorização do Congresso para enviar mais, o que certamente não fará. Os paladinos de um e do outro lado do parlamento e nacional perceberam que na realidade estavam discutindo aspectos secundarios da mesma politica, traçada para este país com a assinatura do Pacto do Atlantico e com o Plano Marshall.

Cóisa parecida sucedeu com a grande "Consulta" dos militares do Exterior das 21 Republicas americanas. Havia grande expectativa publica. Seria sem dúvida discutido o caso de "La Prensa" de Buenos Aires e se estabeleceriam por fim severas normas de integração economica para o continente que não fossem de simples emergencia. Nada disso se verificou. O publico e os jornais perderam o interesse na reunião e o episodio mais impor-

tante da mesma foi o discurso do chefe de Estado de uma nação não-hemisférica.

Nem o Grande Debate nem a Consulta chegaram ao fundo dos grandes problemas que este país vai enfrentar. Entretanto, Mac Arthur não ficará na superficie, a julgarmos pelo seu discurso perante o Congresso. Será ele o campeão da revisão total. A actualidade politica discutirá se os chefes de Estado Maior estiveram ou não de acordo com ele, segundo diz Mac Arthur: se a sua destituição foi da iniciativa de Bradley, de Acheson ou de Truman, se efectivamente foi contra a "intervenção" da Coreia, quando Truman decidiu a esse respeito em Junho; se realmente na conferencia da Ilha de Wake, Mac Arthur assegurou a Truman que a China Vermelha não avançaria e que, portanto, a ofensiva até a fronteira seria uma especie de marcha triunfal.

Mac Arthur falou no seu discurso no Congresso de coisas muito mais sérias que atingem profundamente o problema internacional dos Estados Unidos. A sua descrição das mudanças verificadas na Asia depois da guerra acabará por chegar a Imaginação dos congressistas e do povo. Os povos asiáticos deixaram de ser pacifistas e, como se sabe, foi esse pacifismo que tornou possíveis os quatro séculos de expansão e domínio das minorias europeias. A emoção nacionalista da Nova Asia é profunda e incontornável.

Mac Arthur falou da Asia como uma zona "largamente explorada pelas chicanas, potencias coloniais" que não deram a esses povos a oportunidade que a administração americana deu as Filipinas. Disse como esses povos haviam visto na guerra uma ocasião para quebrar "os grilhões do colonialismo" e estavam presenciando o "amanhecer de uma dignidade nunca antes sentida". Acrescentou que os Estados Unidos tinham de "norte" a sua politica asiatica por esses fatos, ao invés de seguir um rumo cego a realidade de ser atualmente a era colonial uma coisa do passado.

Essas afirmações de Mac Arthur transcendem a todas as outras controversias latitas. Faltava muito no regozijo que a destituição do general causou nos círculos oficiais de Londres e de Paris. E' provavel que esse regozijo não tenha sido exclusivamente decorrente da vontade que tinha Mac Arthur de "estender" a guerra da Coreia. Deve ter sido causado por essa outra opinião manifestada na reunião do Congresso, de que a conclusão da era colonial.

Se esse conceito chegar a penetrar na mentalidade popular, será difícil para os Estados Unidos continuarem a ajudar os seus aliados, os imperios europeus, a conservar as suas colonias asiáticas ou africanas. Na pratica sempre foi assim, mas desde que a voz de Mac Arthur começou a mostrar o que há nisso de incoerente e perigoso, a opinião publica pode muito bem exigir uma alteração da politica americana nesse sentido.

Nova leva de imigrantes

RIO, 14 (News Press) — Procede de Genova atracou no armazem 3 o navio francês "Florida", que trouxe para o Brasil 62 imigrantes selecionados. Esta leva faz parte de um tratado que existe entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados. O grupo é composto de islandes, húngaros, italianos, rumenos e estonianos, sendo da sua maioria lavradores. Após a chegada, os imigrantes se dirigiram para a Ilha das Flores, onde mais tarde serão encaminhados para as suas posições.

Ruiu a barragem de um manancial em Belém

BELÉM, 14 (News Press) — O governador do Pará, Dr. Augusto B. Lima, continuou lutando para recompor a barragem do manancial de Água Preta, que ruiu com a perda de cerca de cem milhões de litros de água. No proximo verão, se houver a escassez das chuvas, a quantidade fará grande falta. Centenas de trabalhadores estão empenhados nos trabalhos de recuperação, estando a população alarmada com as perspectivas para o futuro.

ARTE MODERNA

Ouvimos a palestra que o sr. Sanson Flexor pronunciou perante o pessoal do SENAI, e estamos de acordo com ele quando afirmou poderem existir realidades no espirito que a providencia ou a natureza ainda não apresentou no mundo material. Essas realidades espirituais podem e devem ser postas num quadro, e a sua falta de sentido objetivo não prejudica absolutamente o valor artistico da pintura. Estaremos, nesse caso, diante do que modernamente se chama arte abstrata.

Ainda nos achamos de acordo com o avançado artista em muitos pontos de sua sugestiva exposição. Por que, por exemplo, supletor o poder criador do artista, ou a sua faculdade de estilização, às leis da realidade objetiva? Neste caso, a pintura se tornaria dispensavel. Não existe reprodução mais realista do que a obtida pela maquina fotografica. Essa maquina nos dá, em poucos minutos, copias servís da natureza. Ora, o artista é, antes de tudo, um criador. Portanto, a sua reação em face de uma paisagem não pode ser passiva, como a da maquina, mas activa, isto é, suscetível de emoções transformadoras.

Outra verdade: — a arte dita realista não é, estritamente falando, Consciente ou inconscientemente, o artista põe também muita fantasia em toda pintura desse genero.

Nada, portanto, de censuras ao modernismo. Ele representa uma atitude em face da vida, ou se quisermos, uma concepção, um

modo de ser, "parmi d'autres", do esteticismo.

Apenas duvidamos que a arte assim independente, ou antes sujeita unicamente às leis da criação plastica e às necessidades espirituais do pintor, possa vencer a resistencia do gosto tradicional e constituir no Brasil um meio de vida para o artista. O sr. Sanson Flexor há de estar igualmente de acordo conosco. Em relação, bem entendido, aos pintores profissionais. Porque os dilettantes ou amadores, esses podem dar-se ao luxo perene de fazerem abstracionismo e até arte estratoférica...

PAZ NA CORÉIA OU GUERRA TOTAL

Vamos hoje, sem ser profetas, arriscar alguns vaticínios com relação à guerra na Coreia. Os fatos são tais, que talvez permitam certos esboços de prognóstico, embora saibamos que na guerra o fator numero um é sempre o imprevisível. Mas, resumindo: — tudo nos diz que, ou a luta na Coreia terminará em breve (dentro, mesmo, de um mês ou dois), ou veremos deflagrar a guerra total, que tanto a humanidade livre se esforça por evitar.

Senão, vejamos: — os comunistas não podem continuar repetindo seus ataques na forma como estão fazendo. O que estão fazendo é contrapor à superioridade e potencia de fogo das forças da ONU o peso de consideráveis massas humanas. Ora, as perdas que eles têm sofrido com esse metodo são colossais, como se sabe. Assim, terão eles, necessariamente, que mudar de

metodo, se não quiserem continuar servindo de alvo para os bombardeiros aliados, cujos ataques são cada vez mais devastadores.

George Fielding Elliot escreveu há dias o seguinte: — "Deve estar sendo preparado algo de novo. Devemos presumir que a ofensiva comunista, embora contida, não deu tudo o que tinha de dar, e que o momento decisivo ainda não chegou. Se a "novidade" for apenas o lançamento de novas unidades, o resultado é previsível — de acordo com o exemplo do passado".

Mas a "novidade" que os comunistas preparam não pode ser essa. O exemplo do passado é para eles desencorajador. Aviação? Ora, os aerodromos situados na Coreia do Norte estão sendo sistematicamente destruidos pelos aliados. Acreditamos, mesmo, que os comunistas não possam atualmente para seu uso uma unica pista inculme na Coreia. Surge, portanto, a perspectiva de uma rendição dos inimigos. Ou isso, ou a intervenção da aviação sino-sovietica, o que por sua vez determinaria o bombardeio das bases areas da Manchuria, como queria Mac Arthur, e, pois, a guerra total.

Não vemos outra alternativa.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 314.028.161,40; Movimento do dia — Cr\$ 21.229.828,60 — Total do mês — Cr\$ 335.257.990,00 — Saldos: Saldo anterior — Cr\$ 384.617.342,60; Movimento do dia — Cr\$ 15.610.014,00 — Total do mês — Cr\$ 390.227.356,60.

A ESCLEROSE FERROVIARIA

ALDO M. AZEVEDO

de locomotivas "diesel", isto no país de carvão mais barato do mundo. Se em 1950, essa empresa encomendou 82 dessas máquinas, tendo entrado em serviço no mesmo ano 55 unidades locomotoras "diesel". (No ano de 1950, a Companhia Mogiana obteve uma vantajosa proposta de fornecimento de 12 (doze) locomotivas "diesel-elétricas", cuja encomenda já foi dada, depois de grandes trabalhos junto ao Banco do Brasil, para conseguir o preenchimento de todas as formalidades necessárias.) O relatório da "Southern", em vários pontos, assinala o fato de ser o mais importante melhoramento, a "dieselização" da tração. Em 1950, foram retirados do serviço 68 locomotivas a vapor, sendo 15 vendidas.

Se tomarmos o relatório da "Chesapeake and Ohio Railway Company", com uma extensão de cerca de 8.000 quilômetros de linhas, nas quais não transporta milhões de toneladas de carvão e coque, que somam 55% do total dos fretes recebidos — encontramos a mesma tendência renovadora. Na primeira página desse documento anual, vemos a seguinte afirmação: "Em 1950, a despesa de capital com novo equipamento totalizou 43 milhões de dólares (890 milhões de cruzeiros)". Incluindo-se 138 locomotivas "diesel", 778 vagões de carga e 141 carros de passageiros. Em adição, estavam encomendados no fim do ano mais 39 locomotivas e 5.822 vagões. Mais adiante, há a seguinte afirmação: — "As economias no transporte resultaram principalmente da "dieselização" e da eliminação de ramais improdutivos e secundários, pela redução da quilometragem com passageiros". Eis uma afirmação que, no Brasil, não seria possível. Várias estradas de ferro mantêm em tra-

ção de gasolina barata, do asfalto e dos automoveis.

A leitura de alguns relatórios de estradas de ferro americanas é útil e instrutiva. O sistema ferroviário compreendido pela "Southern Pacific Company", cujas linhas percorrem varios Estados, desde o Golfo do México até toda a costa americana do Pacífico, numa extensão total de 20 mil quilômetros (10 vezes a Mogiana), é um dos mais importantes dos Estados Unidos. A renda líquida de 1950 correspondeu a 4% de capital investido na empresa. Essa companhia teve a felicidade de lançar um empreendimento por debentures de US\$ 37.727.600,00 (o valor do atual capital da Paulista) aos juros de 3% ao ano, do qual cerca de um terço foi convertido em ações ordinárias. Assinala o relatório dessa empresa que no fim de 1950 as despesas com novo material rodante adquirido desde o fim da segunda guerra mundial andavam na casa dos 280 milhões de dólares, soma que inclui o custo de 349 locomotivas "diesel", 28.900 vagões de carga e 235 carros de passageiros. O pessoal dessa companhia é de 80.826, ou sejam 10 vezes mais que o numero de empregados da Mogiana. Mas, as despesas dessa ferrovia é da ordem de 43 vezes o custo de operação da Mogiana. Mas, se compararmos as toneladas-quilômetros transportadas, verificaremos que a "Southern" carregou 153 vezes mais do que a Mogiana em 1950.

E' expressivo que os únicos ramais desse grande sistema, que acusaram prejuizos de operação no ano passado, foram os que constituem duas companhias subsidiárias que operam no México. O que impressiona realmente, nessa podrosa companhia, é a tendência para a "modernização" da tração, mediante a aquisição

de locomotivas "diesel", isto no país de carvão mais barato do mundo. Se em 1950, essa empresa encomendou 82 dessas máquinas, tendo entrado em serviço no mesmo ano 55 unidades locomotoras "diesel". (No ano de 1950, a Companhia Mogiana obteve uma vantajosa proposta de fornecimento de 12 (doze) locomotivas "diesel-elétricas", cuja encomenda já foi dada, depois de grandes trabalhos junto ao Banco do Brasil, para conseguir o preenchimento de todas as formalidades necessárias.) O relatório da "Southern", em vários pontos, assinala o fato de ser o mais importante melhoramento, a "dieselização" da tração. Em 1950, foram retirados do serviço 68 locomotivas a vapor, sendo 15 vendidas.

Se tomarmos o relatório da "Chesapeake and Ohio Railway Company", com uma extensão de cerca de 8.000 quilômetros de linhas, nas quais não transporta milhões de toneladas de carvão e coque, que somam 55% do total dos fretes recebidos — encontramos a mesma tendência renovadora. Na primeira página desse documento anual, vemos a seguinte afirmação: "Em 1950, a despesa de capital com novo equipamento totalizou 43 milhões de dólares (890 milhões de cruzeiros)". Incluindo-se 138 locomotivas "diesel", 778 vagões de carga e 141 carros de passageiros. Em adição, estavam encomendados no fim do ano mais 39 locomotivas e 5.822 vagões. Mais adiante, há a seguinte afirmação: — "As economias no transporte resultaram principalmente da "dieselização" e da eliminação de ramais improdutivos e secundários, pela redução da quilometragem com passageiros". Eis uma afirmação que, no Brasil, não seria possível. Várias estradas de ferro mantêm em tra-

ção de gasolina barata, do asfalto e dos automoveis.

A leitura de alguns relatórios de estradas de ferro americanas é útil e instrutiva. O sistema ferroviário compreendido pela "Southern Pacific Company", cujas linhas percorrem varios Estados, desde o Golfo do México até toda a costa americana do Pacífico, numa extensão total de 20 mil quilômetros (10 vezes a Mogiana), é um dos mais importantes dos Estados Unidos. A renda líquida de 1950 correspondeu a 4% de capital investido na empresa. Essa companhia teve a felicidade de lançar um empreendimento por debentures de US\$ 37.727.600,00 (o valor do atual capital da Paulista) aos juros de 3% ao ano, do qual cerca de um terço foi convertido em ações ordinárias. Assinala o relatório dessa empresa que no fim de 1950 as despesas com novo material rodante adquirido desde o fim da segunda guerra mundial andavam na casa dos 280 milhões de dólares, soma que inclui o custo de 349 locomotivas "diesel", 28.900 vagões de carga e 235 carros de passageiros. O pessoal dessa companhia é de 80.826, ou sejam 10 vezes mais que o numero de empregados da Mogiana. Mas, as despesas dessa ferrovia é da ordem de 43 vezes o custo de operação da Mogiana. Mas, se compararmos as toneladas-quilômetros transportadas, verificaremos que a "Southern" carregou 153 vezes mais do que a Mogiana em 1950.

E' expressivo que os únicos ramais desse grande sistema, que acusaram prejuizos de operação no ano passado, foram os que constituem duas companhias subsidiárias que operam no México. O que impressiona realmente, nessa podrosa companhia, é a tendência para a "modernização" da tração, mediante a aquisição

de locomotivas "diesel", isto no país de carvão mais barato do mundo. Se em 1950, essa empresa encomendou 82 dessas máquinas, tendo entrado em serviço no mesmo ano 55 unidades locomotoras "diesel". (No ano de 1950, a Companhia Mogiana obteve uma vantajosa proposta de fornecimento de 12 (doze) locomotivas "diesel-elétricas", cuja encomenda já foi dada, depois de grandes trabalhos junto ao Banco do Brasil, para conseguir o preenchimento de todas as formalidades necessárias.) O relatório da "Southern", em vários pontos, assinala o fato de ser o mais importante melhoramento, a "dieselização" da tração. Em 1950, foram retirados do serviço 68 locomotivas a vapor, sendo 15 vendidas.

Se tomarmos o relatório da "Chesapeake and Ohio Railway Company", com uma extensão de cerca de 8.000 quilômetros de linhas, nas quais não transporta milhões de toneladas de carvão e coque, que somam 55% do total dos fretes recebidos — encontramos a mesma tendência renovadora. Na primeira página desse documento anual, vemos a seguinte afirmação: "Em 1950, a despesa de capital com novo equipamento totalizou 43 milhões de dólares (890 milhões de cruzeiros)". Incluindo-se 138 locomotivas "diesel", 778 vagões de carga e 141 carros de passageiros. Em adição, estavam encomendados no fim do ano mais 39 locomotivas e 5.822 vagões. Mais adiante, há a seguinte afirmação: — "As economias no transporte resultaram principalmente da "dieselização" e da eliminação de ramais improdutivos e secundários, pela redução da quilometragem com passageiros". Eis uma afirmação que, no Brasil, não seria possível. Várias estradas de ferro mantêm em tra-

ção de gasolina barata, do asfalto e dos automoveis.

HÁ mais de vinte anos que o sistema ferroviário brasileiro, com poucas exceções, ficou estacionário. Multiplicou-se a população, somaram-se cidades e novas áreas de cultura, estabeleceram-se estradas de rodagem para todos os lados, abriram-se campos de pouso e linhas aéreas cruzaram os céus pátrios — mas as vias férreas brasileiras empacaram nos trinta e poucos mil quilômetros. Esse fato, por si só já é de suma gravidade em país noivo e extenso como o Brasil; mas, essa gravidade ainda se torna maior se considerarmos que as estradas de ferro existentes — em geral, é claro — pouco avançaram em aperfeiçoamentos, deixando-se desgastar no decorrer do uso e do tempo, atingindo ao decrépito e precário.

Grandes responsabilidades recaem, a esse respeito, sobre os poderes publicos, que não souberam ou não quiseram amparar esse sistema de transportes indispensavel à circulação da produção nacional. As estradas de ferro administradas pelos governos — com exceção da E. F. Sorocabana, até poucos anos atrás, — eram destinadas a fins politicos e eleitorais, tesouros imensuráveis de colocação para todos os apadrinhados, ao invés de objetivarem o escoamento das cargas e dos passageiros. Quanto às ferrovias administradas por empresas de economia privada, sua vida decorreu geralmente livre da politica, entregues à própria sorte, sem que os poderes publicos as amparassem.

Nessa altura, convem recordar que, pelo contrario, os poderes nacionais por sua situação inadequada, pela má orientação financeira, e, especialmente, pelo fato de esquecerem-se de que "estrada de ferro é um serviço publico", que lhes caberia precipuamente realizar, mas que, devido à sua capacidade ou desinteresse, foi delegado às empresas concessionárias — muito contribuíram para a sua desdita. Para não citar um exemplo bastante debilitado, veja-se o que se passa com o famoso "custo historico" obrigatório em todas as empresas concessionárias de serviços publicos.

Em país, cuja moeda se desvaloriza dia a dia, a doutrina do "custo historico" é um verdadeiro contrassenso. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com os seus 2.071 quilômetros de linhas em tráfego, todo o material de tração e rodante, estações, pontes, eletrificação e tudo mais, que constitui o meio de exploração da concessão, tinha um "custo historico" em 1946, de pouco mais de 500 milhões de cruzeiros. Até 31 de dezembro de 1950, aquela empresa registrava "pelo preço de custo historico" uma aplicação de capital da ordem de 686 milhões de cruzeiros. Quanto vale hoje esse valor historico. O mesmo se verifica com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, cujas linhas e materiais de tração e rodante, com todas as instalações indispensaveis ao funcionamento, tem um valor real de mais de 1 bilhão de cruzeiros, que figuram, entretanto, por um custo historico reconhecido e a reconhecer da ordem de 300 milhões de cruzeiros. Não se compreende que uma ferrovia, com cerca de 2 mil quilômetros de linhas, com mais de 200 locomotivas e 3.500 vagões, 200 estações — como acontece com a Mogiana — cujos trilhos a preço de ferro velho valem só eles cerca de 400 milhões de cruzeiros, tenha um valor reconhecido oficialmente como capital de somente 300 milhões de cruzeiros, quantia que corresponde aproximadamente ao que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí valia dispendido só com a mudança dos engates e freios.

Por conseguinte, a responsabilidade governamental direta e indireta, é imensa: — 1.º porque tem seguido uma politica monetaria de constante desvalorização da unidade de medida dos valores economicos; 2.º — porque, paralelamente, não consente que as empresas de serviços publicos reajustem o valor de seus ativos correspondentemente à desvalorização da moeda; 3.º — porque não oferece às ferrovias, como a outros meios de transportes e comunicações, as condições favoráveis, os meios e garantias ne-

cessários para que elas se mantenham e sobrevivam, a fim de cumprir aquela delegação, que lhes foi conferida pelo próprio poder publico.

O que hoje verificamos na grande maioria das estradas de ferro brasileiras, em contraste com a de outros países, é uma verdadeira esclerose que ameaça constantemente a própria economia e a sobrevivencia da nacionalidade. É uma verdade incontestavel que a via férrea ainda é e continuará a ser por muito tempo o principal meio de transportes, principalmente para as cargas pesadas e de menor valor. Considerando o fato da pequena industrialização em grande parte do território nacional, e o valor baixo das matérias primas em bruto, dos minérios, dos adubos, dos generos alimenticios em geral — cujo frete é pouco remunerador quase sempre — seria completa insanidade supor que poderemos acabar com o sistema de transporte ferroviário.

Além, à vista da relativa modernidade do Brasil e de seu atraso em questões de transporte ferroviário, é mais facil olhar o que se passa noutras terras mais avançadas nesse assunto, para considerar e apreciar o indispensavel valor da estrada de ferro. Na velha Europa, não obstante as inúmeras e esplendidas auto-estradas que a cortam em todas as direcções, ninguém pensa em suprimir a ferrovia, quase toda nacionalizada. Nos Estados Unidos, nação que devemos observar e seguir como nosso modelo, dadas as similitudes maiores do que as diversidades, a imensa quilometragem das vias férreas, o seu tráfego intensissimo e todas as suas atividades transportadoras continuam sem interrupção, a despeito da fortissima concorrência dos caminhões, ônibus e aviões, lá a ter-

ra da gasolina barata, do asfalto e dos automoveis.

A leitura de alguns relatórios de estradas de ferro americanas é útil e instrutiva. O sistema ferroviário compreendido pela "Southern Pacific Company", cujas linhas percorrem varios Estados, desde o Golfo do México até toda a costa americana do Pacífico, numa extensão total de 20 mil quilômetros (10 vezes a Mogiana), é um dos mais importantes dos Estados Unidos. A renda líquida de 1950 correspondeu a 4% de capital investido na empresa. Essa companhia teve a felicidade de lançar um empreendimento por debentures de US\$ 37.727.600,00 (o valor do atual capital da Paulista) aos juros de 3% ao ano, do qual cerca de um terço foi convertido em ações ordinárias. Assinala o relatório dessa empresa que no fim de 1950 as despesas com novo material rodante adquirido desde o fim da segunda guerra mundial andavam na casa dos 280 milhões de dólares, soma que inclui o custo de 349 locomotivas "diesel", 28.900 vagões de carga e 235 carros de passageiros. O pessoal dessa companhia é de 80.826, ou sejam 10 vezes mais que o numero de empregados da Mogiana. Mas, as despesas dessa ferrovia é da ordem de 43 vezes o custo de operação da Mogiana. Mas, se compararmos as toneladas-quilômetros transportadas, verificaremos que a "Southern" carregou 153 vezes mais do que a Mogiana em 1950.

E' expressivo que os únicos ramais desse grande sistema, que acusaram prejuizos de operação no ano passado, foram os que constituem duas companhias subsidiárias que operam no México. O que impressiona realmente, nessa podrosa companhia, é a tendência para a "modernização" da tração, mediante a aquisição

de locomotivas "diesel", isto no país de carvão mais barato do mundo. Se em 1950, essa empresa encomendou 82 dessas máquinas, tendo entrado em serviço no mesmo ano 55 unidades locomotoras "diesel". (No ano de 1950, a Companhia Mogiana obteve uma vantajosa proposta de fornecimento de 12 (doze) locomotivas "diesel-elétricas", cuja encomenda já foi dada, depois de grandes trabalhos junto ao Banco do Brasil, para conseguir o preenchimento de todas as formalidades necessárias.) O relatório da "Southern", em vários pontos, assinala o fato de ser o mais importante melhoramento, a "dieselização" da tração. Em 1950, foram retirados do serviço 68 locomotivas a vapor, sendo 15 vendidas.

Se tomarmos o relatório da "Chesapeake and Ohio Railway Company", com uma extensão de cerca de 8.000 quilômetros de linhas, nas quais não transporta milhões de toneladas de carvão e coque, que somam 55% do total dos fretes recebidos — encontramos a mesma tendência renovadora. Na primeira página desse documento anual, vemos a seguinte afirmação: "Em 1950, a despesa de capital com novo equipamento totalizou 43 milhões de dólares (890 milhões de cruzeiros)". Incluindo-se 138 locomotivas "diesel", 778 vagões de carga e 141 carros de passageiros. Em adição, estavam encomendados no fim do ano mais 39 locomotivas e 5.822 vagões. Mais adiante, há a seguinte afirmação: — "As economias no transporte resultaram principalmente da "dieselização" e da eliminação de ramais improdutivos e secundários, pela redução da quilometragem com passageiros". Eis uma afirmação que, no Brasil, não seria possível. Várias estradas de ferro mantêm em tra-

ção de gasolina barata, do asfalto e dos automoveis.

A leitura de alguns relatórios de estradas de ferro americanas é útil e instrutiva. O sistema ferroviário compreendido pela "Southern Pacific Company", cujas linhas percorrem varios Estados, desde o Golfo do México até toda a costa americana do Pacífico, numa extensão total de 20 mil quilômetros (10 vezes a

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rita
SAO JOAO

Rita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

RADAR

RECREIO
CLAPPA

SAMMARONE
PIRAPANGA

VARROCOS

Oasis

PAULISTANO — Orquídea Branca — Barbara Stanwyck — Vingador Implacável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — As 19 horas.

SABARA — O Invenível — Kirk Douglas — S. Cinemat. — Nacional — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Sete Homens Maus — Randolph Scott — Você me Fartou — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — O Despertar do Mundo — Vitor Mature — Dois Palermas em Oxford — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Sob o Signo de Capricórnio — Ingrid Bergman — Mulher Gangster — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Filha de Satanaz — Bette Davis — Exito Fugaz — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford Barricada — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

OBERPAN — Henrique V — Laurence Olivier — Varzeas em Chamas — Atual, em Revista, 196. Nac. As 18,50 hs.

IRIS — Horizonte em Chamas — Gary Cooper — Garoto da Fortuna — Marcha da Vida, 327 — Nac. As 18,50 horas.

IDEAL — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Ruas do Perigo — Marcha da Vida, 328 — Nac. As 18,50 hs.

D. PEDRO I — Rusty Salva Uma Vida — Ted Donaldson — Mascara de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Henrique V — Laurence Olivier — J. Cinemat. — Nacional — As 18,40 e 21 horas.

ESPERIA — Solteiros em Lua de Mel — Tom Brown — Quem Casa Quer Casa — Atual, em Revista, 195 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Patuçada — Abbott e Costello — Amor e Espada — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Arrojado Imbustero — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Terra Selvagem — MacDonald Carey — Sangue e Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Weissmuller — Lutando Pela Lei — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Bomba, e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — A Pista do Renegado — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 9 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Cartas Marcadas — Allan Lane — Curva Sinistra — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 6 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Cachimbo da Paz — Allan Lane — Último Milagre — Proib. 10 anos — As Margens do Rio Grande — Nacional — As 13 horas.

ASTER — A Lei é Implacável — Randolph Scott — Vida Intima de Uma Mulher — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Rosenda — Fernando Soler — Que Louco é o Amor — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — Meu Coração Tem dono — Esther Williams — Cupido Valentão — Not. da Semana 51x18 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Uma Sombra que Passa — Friedrich March — O Amor Faz Milagres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 361 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Capturado — George Raft — Aquela Mulher Inscrutável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Os Amotinado — John Hall — Traidor Inesperado — Proib. 10 anos — C. Jornal, 385 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Homelido — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Um Rato de Liberdade — Scotty Brady — Senador Indiscreto — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Heróis Anônimos — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

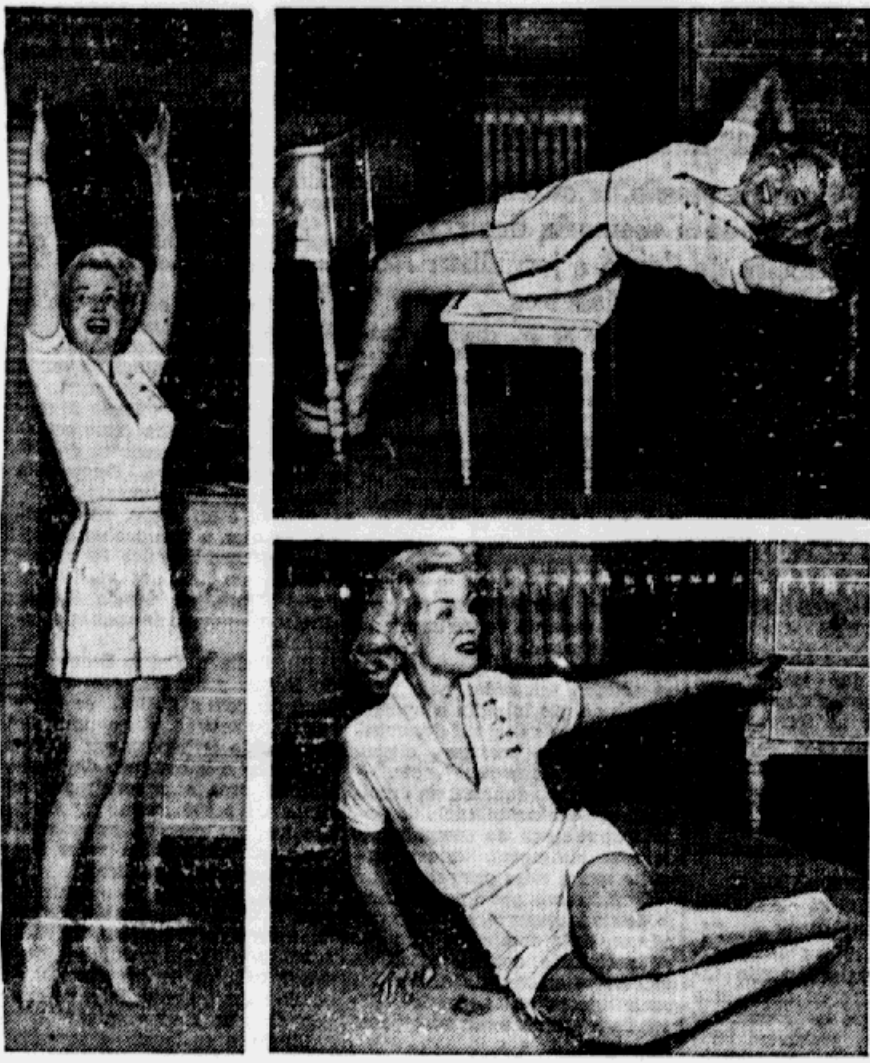
PENHA — Homem Marcado — Vitor Mature — Reinado do Crime — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

QUER SER COMO AS ESTRELAS DE HOLLYWOOD? Eis a GINASTICA ADEQUADA

"É fácil conseguir uma figura de 'Hollywood' — diz a estrela Gregg Sherwood, do filme 'Quando Falam os Punhos', que a Eagle Lion apresentará proximamente, com James Dunn, Kay Westfall e Kevin O' Morrison — se se seguirem umas quantas regras caseiras e se praticar alguns exercícios em sua própria casa", tais como mostramos aqui, exclusivamente às leitoras do "Correio Paulistano".

"Antes de tudo" — diz a esculptural miss Sherwood — "temos que nos levantar cedo" — e aqui a vemos respondendo à segunda chamada telefônica, porque havia ficado dormindo depois da primeira.

Miss Sherwood é uma das jovens que participa das peripécias da vida de um jovem atleta durante seu treinamento para os concursos de box intitulados "Luvas de Ouro", tão populares nos Estados Unidos e que tanto têm contribuído para o aperfeiçoamento físico da juventude.



Miss Sherwood recomenda exercícios simultâneos de braços e torso, começando com 10 e aumentando paulatinamente até 20 vezes seguidas.

Para reduzir a cintura e as esidelas, recomenda o exercício da banqueta e do solo, e para exercitar os pulmões o da bicicleta de ginásio.

Ao descansar, antes do banho, fica com os pés levantados por um quarto de hora sobre o solo, para dar firmeza aos músculos das pernas. Com a ajuda das gravuras, nossas leitoras poderão observar os vários movimentos da ginástica de miss Sherwood, cujos resultados ai estão como prova de sua excelência.



NOTAS SOBRE "A GATA BORRALHEIRA"

Para produzir "A Gata Borralheira" na sua romântica versão musical, Walt Disney teve que fazer muitas pesquisas a respeito. E concluiu que se trata provavelmente da mais popular de todas as lendas da humanidade. Disney achou versões da famosa história de fadas entre os egípcios, entre os romanos e até entre várias tribos de peles vermelhas...

"A Gata Borralheira", em sua versão musical e em technicolor, dirigida por Walt Disney para distribuída pela RKO é um sonho que se converteu em realidade. Disney tinha a ideia de levar a efeito sua obra muito antes de produzir "Branca de Neve", a qual teve prioridade simplesmente porque naquela havia um conjunto de escritores e de artistas de cinema muito a propósito para a realização daquela obra. "Cinderella" levou seis anos a ser produzida.

Walt Disney é talvez o mais sagaz dos produtores, no que se refere a música, a qual tem sido o motivo de muitas películas de desenhos animados. Disney é de opinião de que as pessoas revelam suas inclinações e seus gostos pela música que apreciam, principalmente as crianças. Disney, que está sempre em busca de espetáculo, escuta todas as melodias que pode. E talvez seja a razão pela qual as canções apresentadas "A Gata Borralheira" tenham obtido tão pronta popularidade.

FAY BAKER TRABALHARA EM "DOUBLE DEAL"

HOLLYWOOD — Fay Baker, que recebeu tantos aplausos da crítica pelo seu trabalho em "The Company She Keeps", ao lado de Gene Greer, foi escolhida para fazer o papel de "mulher perversa" na fita "Double Deal", que será uma produção da Bell-Air Productions a ser distribuída pela RKO Radio.

Miss Baker, que procede dos palcos da Broadway onde apareceu com Alfred Hunt, Lynn Fontanne, Helen Hayes e outros artistas luminares do teatro, fez o papel de uma mulher vingativa, que não se detém diante de nada para vingar a morte do homem a quem quer.

O elenco de "Double Deal" tem, além de Fay Baker, Richard Denning e Marie Windsor, nos papéis mais importantes.

O filme será produzido por James T. Vaughn e dirigido por Abby Berlin.

CALIFORNIA — Amarga Esperança — Dick Powell — A Sombra do Poente — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: "Tico Tico no Fubá" — de Luiz Schilóir, tomando parte: Filhinho e Zuzinha — Piolin e Pinatti — Lald — Thales Kalmar — Venus de Fogo — As 20,30 horas.

KEYSSER — Variedades com: Ozon — Fernandes — Ballet Lisson — Duo Mary — Wheeler Brothers — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "Arrelia, Pae de Família" — As 21 horas.

Mais uma grande revelação do cinema francês Surge um novo astro: John Derek

CONTRA A VONTADE DOS PAIS, A ESTRELA DE "PAIXÃO ABRASADORA" INGRESSOU NO CINEMA — SEU PRIMEIRO FILME: UM FRACASSO; O SEGUNDO: UM GRANDE SUCESSO! — MARCEL CARNÉ NÃO ACREDITAVA EM NICOLE... ANTES DE COMEÇAREM AS FILMAGENS — JEAN GABIN TRANSFORMA-SE EM PROFESSOR DA NOVA VEDETA — OS SONHOS DE NICOLE

PARIS (Por J. Lefèvre) — Não se pode dizer que Nicole Courcel teve uma estreia auspiciosa. O seu primeiro papel, no cinema, foi um fracasso.

Esperando que ela viesse, da classe abastada de Jacques Becker, Nicole Courcel passou para o estúdio disciplinado de Marcel Carné. Terminadas as reuniões nos subterrâneos onde se ergue fumagem, onde se abraçam os amigos, onde se dança até mais não poder, a jovem atriz viu uma nova vida aparecer diante dos seus olhos. Com Marcel Carné, o atormentado, ficou-se apanhado de errar. Fez-se então ali estava Jean Gabin para auxiliar e ensinar, para dar o tom das réplicas, como um plano que dá o "jeu". A personagem de "Paixão ABRASADORA" (título com que a França Filmes do Brasil exibiram entre nós, "La Marie du Port") é uma astuta, introvertida que sabe exatamente o que quer: um anel no dedo, um casamento. É uma filha de peixe, que não quer continuar a ser Nicole. Nicole precisou mudar as suas baterias, como se muda a face de um disco.

Marcel Carné, o diretor de "Paixão ABRASADORA", lhe havia dito quando ela se apresentou diante dele: — Você é o contrário do que eu procuro.

E recusou-lhe a oportunidade de submeter-se a um teste. Nicole saiu a carga, dizendo: — O senhor não tem o direito de me recusar uma oportunidade.

Então, Carné, atufado, concedeu-lhe a chance. O resultado foi felizmente, satisfatório.

Não se deixou abater, forçar a sorte, eis o segredo de Nicole Courcel, ardente furacão, mulherzinha tão decidida a apagar de lá jovens alindas, de olhos cidos e por vezes perturbadores, cabelos sempre revoltos e soltos ao vento, ondendo como bandeiras douradas ao vento.

Ela tinha vontade de fazer cinema. Os pais deram de ombros e não acreditaram que aquilo continuasse a ser uma fantasia de jovem pariente. Ela foi ver o diretor Jacques Becker e seu pai telefonou ao conhecido cineasta.

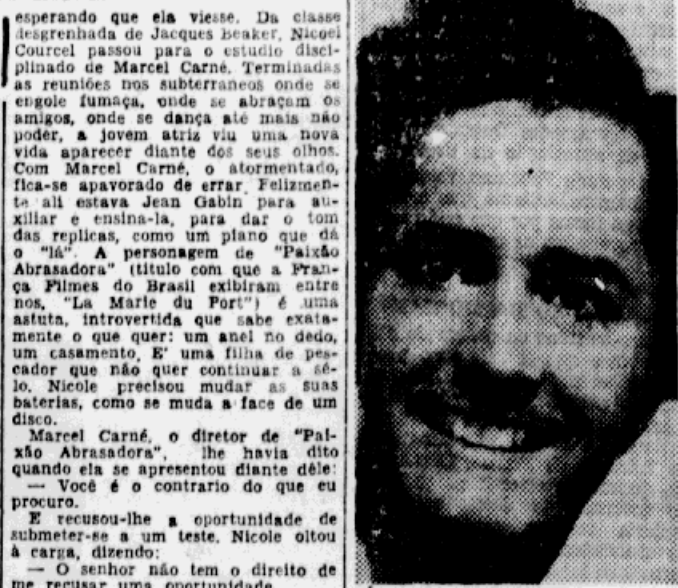
Eu lhe peço, tire esta ideia da cabeça dela, pois somente assim eu e minha equipe poderemos ter um instante de paz.

Max Nicole Courcel, finalmente, fez a sua própria vontade, conscia de suas forças e de suas possibilidades como atriz. Sabe o que quer e como conseguí-lo.

Agora, está com intenção de entrar para o teatro, depois do seu sucesso no cinema. E não tem a menor dúvida que o conseguirá: ela sabe o que quer.

Assim como este, muitos outros sonhos alimentou Nicole. Com o seu lindo sorriso, envergadura para os amplos e quando alguém pôde divertida a respeito, ela limita-se a dar de ombros e a dizer: "Basta e basta".

Em outras linhas, esta é a Maria de "Paixão ABRASADORA", a nova revelação que alcança tanto êxito ao lado dos nomes já consagrados de Jean Gabin e Blanche Brunoy, no mais recente filme de Marcel Carné, que estreará dia 24, no Cine Marrocos e circuito.



Nicole Courcel

ção de "Pretty Boy" Romano no excelente filme de Bogart para a Columbia. "O crime não compensa". De fato, foi esse o primeiro filme de Derek e o seu sucesso foi imediato e estrondoso. Tão grande que imediatamente os "executivos" da Columbia o elevaram ao estrelato e agora ele vem como o principal intérprete de "O Cavaleiro de Sherwood", romântica aventura em technicolor acontecida nos tempos heróicos da velha Inglaterra.

Ao contrário do que geralmente acontece — as produtoras descobrem as estrelas — foi John Derek quem a sua agência. Abandonou os pinéis e listou-se no exército norte-americano, sendo designado para o corpo de paraquedistas, no qual fez quase toda a campanha do Pacífico. O fim da guerra foi encontrado nas Filipinas e mais tarde prestou serviços no

Japão, com as tropas de ocupação. John Derek é um grande atleta e pratica com entusiasmo o box e o judô. Gosta de passar a cavalo e é ardoroso fã de futebol. Seus livros prediletos são os de aventuras e o seu autor favorito é Alexandre Dumas. Casou-se, há dois anos, com a estrelinha Patti Behr. Está sob longa contrato com a Columbia Pictures para a qual acaba de estrelar o místico e movimentado technicolor "O Cavaleiro de Sherwood", filme que relata as aventuras do filho de Robin Hood, papel este interpretado pelo futuro John Derek.

"TRES É DEMAIS" — "Tres é demais" extravagante comédia da Columbia, é o novo cartaz do Bandeirante e circuito, com Robert Young e Barbara Hale como protagonistas. É uma comédia que mantém o público em constante gargalhadas, com suas ocorrências inócuas. Barbara Hale é a heroína e Robert Young e Robert Fulton os galãs que disputam o seu amor. Janis Carter e Billie Burke completam o elenco.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — W. Bros. — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Esp. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tres é Demais — Robert Young — Columbia — J. Tela, 273 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 13, 15, 20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — A História do General Mac Arthur — Documentário — Esp. em Maracha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Alma em Suplício — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Folha de Flanders — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Tres é Demais — Robert Young — Columbia — Marcha da Vida, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 273 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Essa Não Escapa — Jorge Negrete — Reis de Um Mundo Selvagem — Proib. 14 anos — A Volta de Jesse James — Série — C. J. Inf. 242 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Tres é Demais — Robert Young — Columbia — Vida Carioca, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Tres é Demais — Robert Young — Columbia — As. Social em Manaus — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — C. J. Inf. 10 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Band. da Tela, 51 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Atual. Revista, 200 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Lagoa dos Mortos — Not. da Semana, 51x16 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Festival do SESC.

CRUZEIRO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Destino Amargo — As. Sanitária — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Tres é Demais — Robert Young — Columbia — Atual. Revista, 199 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Perola Negra — Not. da Tela, 6 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Corsário Fantasma — F. Jornal, 20x213 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Blumenau — Nacional — As 14, 19,15 e 21,50 horas.

BRASIL — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Destino Amargo — Band. da Tela, 329 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — Presença de Anita — Vera Nunes — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Vingança de El Mocho — As 13,45 e 18,50 horas.

ESTRELA — Presença de Anita — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Minha Amiga Maluca — As 18,45 horas.

JUPITER — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Trovador Inolvidável — Sel. Cinemat, 80 — As 13,50 e 18,50 horas.

SAVOY — Presença de Anita — Vera Nunes — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Vingança de El Mocho — John Carrol — Cidade Negra — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 332 — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Presença de Anita — Vera Nunes — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Cartas Marcadas — As 19 horas.

CAPITOLIO — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — Alma Sem Fudor — Band. da Tela, 330 — As 18,45 horas.

BRAS POLITEAMA — Tres é Demais — Robert Young — A Noite Sonhadora — Technicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x15 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Os Mortos Não Voltam — Band. da Tela, 333 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Nas Malhas da Justiça — Esp. Band., 12 — As 18,40.

CAMBUCI — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — As Aventuras de Don Juan — Technicolor — Blumenau — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Uma Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Fauna Agrícola — Nacional — As 18,35 horas.

COLONIAL — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — Parceira no Jogo — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DI PODRECCA — As 16 e 21 horas.



"TRES É DEMAIS" — "Tres é demais" extravagante comédia da Columbia, é o novo cartaz do Bandeirante e circuito, com Robert Young e Barbara Hale como protagonistas. É uma comédia que mantém o público em constante gargalhadas, com suas ocorrências inócuas. Barbara Hale é a heroína e Robert Young e Robert Fulton os galãs que disputam o seu amor. Janis Carter e Billie Burke completam o elenco.

O CAO PASTOR ALEMAO, EXEMPLO DE FIDELIDADE NA RAÇA CANINA

Dados sobre o animal escolhido para auxiliar e policiamento da capital — Inaugura-se no dia 20, na Agua Branca, a Exposição Canina Especializada



Com o objetivo de tornar São Paulo igualmente policiada nos arrabaldes, a Força Pública deverá contar, dentro em breve, com o concurso de cães pastores alemães, que vêm sendo treinados para a importante missão que lhes será confiada. Para permitir, desde logo, a rápida instrução desses animais, a Sociedade Paulista de Cães Pastores está emprestando sua colaboração à polícia paulista. Com isso, segundo se espera, terá sido sanada uma grave lacuna no policiamento das zonas afastadas da metrópole.

A EXPOSIÇÃO DO DIA 20

Devido ser realizada, no dia 20 próximo, uma exposição canina especializada, na Agua Branca, a reportagem esteve na Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães, a fim de obter informações. Atendidos o seu presidente, dr. Erwin Waldemar Rathsmann, figura bem conhecida nos meios cinofílicos da capital e criador dessa raça, que nos declarou o seguinte: "É certo que levaremos a efeito a nossa 2.ª Exposição Canina de caráter especializado no Parque da Agua Branca a 20 de maio, e que servirá de demonstração ao público de São Paulo, do já apreciável nível da criação do cão pastor alemão em nosso Estado e também no Brasil, uma vez que a esse certame concorrerão também representantes de outros Estados, como sejam do Rio Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul etc. Servirá a exposição para demonstrar em público o que a Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães já tem conseguido no curto espaço de sua existência. O nível dos animais no tocante aos caracteres raciais já é bastante apreciável, e creio mesmo não fariam em sua quase totalidade má figura em qualquer centro, onde a criação do cão pastor alemão já vem merecendo a atenção de entidades cinofílicas por mais tempo, contando ainda para isto com a inestimável cooperação das autoridades governamentais. Somos, é bem verdade, uma sociedade nova, ainda em período de desenvolvimento, lutando apenas com os meios bem limitados proporcionados pelos nossos associados, em número ainda reduzido, porém bastante apreciável, e o que é importante, com adeptos por todos os Estados do Brasil. Finalizando, disse o entrevistado: — O que posso adiantar é que quem nos honrar com sua presença no dia 20 terá ocasião de ver de perto já um resultado positivo, quer no desenvolvimento da criação em seus caracteres raciais, como também no que se refere ao adestramento dos cães — fator primordial para o seu perfeito aproveitamento pelo homem".

NOVA DIRETORIA DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Com a presença de avultado número de socios realizou-se no dia 11 do corrente a Assembléia Geral Ordinária da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A diretoria apresentou o relatório dos trabalhos de 1950, bem como balanço e prestação de contas que foram aprovadas.

Havendo terminado a gestão da atual diretoria, procedeu-se a eleição dos novos dirigentes para o triênio de 1951 a 1953.

A mesa fiscalizadora do pleito funcionou sob a presidência do sr. Pedro Barbosa Pereira, juiz de Direito da capital, auxiliado pelos srs. Fernando Mendes de Almeida e Eduardo Oliva Lallo, do Departamento Jurídico da Prefeitura e dr. J. Roberto Maciel Pinto, contador da Cia. Paulista.

Ficou assim constituída a nova diretoria: presidente, dr. A. Nogueira Martins; vice-presidentes: drs. B. Pedral Sampaio e Ulisses Pagundes; secretário geral, dr. Homero Silva; 1.º secretário sr. Joaquim Marques; 2.º secretário sr. José Ferreira Oliveira; 1.º tesoureiro dr. João Guilherme de Oliveira Costa; 2.º tesoureiro dra. Antonieta Cavalcanti. Para o Conselho Deliberativo: dr. Agenor C. Stein, dr. Alcina Junqueira, prof. Maciel de Castro, dr. B. J. Fleury Oliveira, prof. J. Otávio Nolas, dr. A. Moura Albuquerque e dr. Eurico Branco Ribeiro.

Suplentes: sr. Nagib A. Hanna, dr. Helio L. Camo, dr. J. Alcantara Machado Filho, dr. Eugênio Maia, prof. Diógenes Certain, sr. João Castaldi e dr. Pedro Barbosa Pereira.

A assembléia aprovou ainda as autorizações concedidas pelo Conselho Deliberativo para que a sua diretoria prosseguir, até final de maio, nos entendimentos relativos a

Ruiu um edifício de 6 andares no Rio

RIO, 14 (News Press) — O prédio em construção da rua Visconde de Santa Isabel, n.º 469, desfez-se fragorosamente. Quarenta operários, que trabalhavam nos seis andares do edifício de apartamentos, salvaram-se milagrosamente. Um deles, Rubenio Januario Rodrigues, ao subir a escada do primeiro para o segundo andar, viu o pavimento abrir-se em dois. Deu o alarme e possibilitou a fuga de todos.

O prédio, em final de obras é projeto do arquiteto Luiz Fernando Rodrigues. Inseli, com escritórios no Rio e em São Paulo.



"CORREIO" AEREO

Evocada em Lisboa a primeira travessia do Atlantico Sul

Uma interessante exposição retrospectiva realizada na agencia da Panair na Praça dos Restauradores

O mês de abril registrou a passagem do primeiro quinquênio do estabelecimento de linhas aéreas regulares para a Europa operadas por aviões do Brasil.

Levando os Bandeirantes da sua Frota Transoceânica por sobre o Atlantico, vem a Panair do Brasil realizando há um lustre um trabalho persistente e profícuo de intercâmbio cultural, econômico e comercial, desenvolvendo a aproximação entre nossos países e as nações de quatro continentes.

O acontecimento foi festivamente comemorado nos principais pontos de escala dessa empresa brasileira de aeronavegação comercial, culminando em Lisboa, primeira importante escala da Panair no Velho Mundo.

No salão da agencia da empresa, na capital lusa, organizou-se uma interessante e cuidada mostra evocativa do primeiro vôo sobre o Atlantico Sul, associando-se às comemorações o almirante Gago Coutinho, companheiro de Sacadura Cabral nesse emocionante feito. Figuraram na interessante mostra da Praça dos Restauradores o celebre sextante de Gago Coutinho, assim como um retrato do grande aeronauta com os dizeres: "A Panair do Brasil, eficiente realizadora dos sonhos dos pioneiros do Atlantico Sul". Como se sabe, Gago Coutinho foi convidado de honra da Panair no vôo inaugural, tendo integrado a tripulação do Banguê de dessa empresa que realizou o primeiro vôo entre Lisboa e o Rio.

A exposição de Lisboa tem "vado ao salão da Panair numerosa concorrencia de portugueses, brasileiros e turistas de todas as partes do mundo. Inaugurada a 29 de abril, permanecerá franca-queada à visitação até o fim do mês em curso.

NOVOS EMBLEMAS DAS UNIDADES DA R. A. F. LONDRES — Entre os emblemas de unidade da R. A. F. aprovados pelo rei encontram-se as da Força Aérea do Oriente Médio e dos esquadrões aéreos das Unidades de Birmingham, Londres e Oxford.

O emblema da Força Aérea do Oriente Médio, que foi recentemente oferecido ao comandante-chefe, marechal do Ar "sir" John Baker, pelo marechal da Royal Air Force "lord" Douglas of Kirtleside por ocasião da parada cerimonial no Quartel General da Força Aérea do Oriente Médio, em Ismailia, ostenta uma coroa astral à frente do Sol em esplendor, trazendo o dístico "Wings in the Sun".

Um livro aberto, como nas armas da Universidade de Oxford, é incluído no emblema do Esquadrão Aéreo da Universidade, sendo o livro ostentado na frente do cruzamento diagonal do bastão de bedel com uma espada. O dístico é em grego, e poderia ser traduzido como "Percorro os céus e tenho o pensamento no Sol".

O emblema do Esquadrão Aéreo da Universidade de Londres apresenta um globo terrestre à frente

Os últimos resultados das eleições na Bolívia

LA PAZ, 13 (U.P.) — De acordo com os últimos resultados oficiais, é a seguinte a posição dos candidatos à presidência da República: Paz Extensoro — 51.297 votos; Gabriel Gonzalez — 27.870; Bernardino Bilbao — 12.745; Guillermo Gutierrez — 6.110; Tomaz Manuel Elio — 5.502; Juan Antonio Arze — 4926.

Tecnicamente, Paz Extensoro tem uma maioria de, de acordo com o número de votos que faltam a ser computados, não poderá ser anulada.

No próximo dia 18, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia, na rua Três Rios, o prof. Wenger pronunciará uma conferência especialmente aos químicos e farmacêuticos, na qual abordará o tema "O papel da microquímica nos novos domínios da Química-Analítica".



ESCOLA DE MÃES "ALVARO GUIÃO", DE PIRACICABA — Realizou-se domingo último pela manhã, em Piracicaba, o lançamento da pedra fundamental do edifício próprio onde deverá funcionar a Escola de Mães "Alvaro Guião", fundada e dirigida há doze anos pela professora Branca Mota de Toledo Sachs.

A cerimônia teve o comparecimento das pessoas gradas da cidade, prefeito local, diretor do Centro de Saúde, médico-chefe e outros facultativos da Santa Casa de Misericórdia, deputado estadual Valentim Amaral, um dos grandes amigos da instituição, além de numerosos elementos de destaque na sociedade, no comércio, na indústria e nos meios culturais.

Precedida a benção da primeira pedra pelo padre Salgot, vigário da paróquia do Bom Jesus, a professora Branca de Toledo Sachs fez uso da palavra para relatar, sucintamente, o que tem feito em

seus 12 anos de funcionamento a Escola de Mães "Alvaro Guião" e o que pretende fazer uma vez construída a sede própria, cuja pedra inicial acabava de ser lançada graças à generosidade da gente piracicabana.

Falaram, ainda, sobre o significado da cerimônia e enaltecendo as realizações da Escola de Mães o prof. Melo Aires, o dr. Lasso Neto, diretor-clínico da Santa Casa, e o dr. Venceslau, chefe do Posto Médico da cidade.

O clichê apresenta diversos aspectos da solenidade, destacando-se à direita, o deputado Valentim Amaral, o prefeito Aldrovando Fleury e a diretora da instituição quando colocavam, de per si os primeiros tijolos nos alicerces da futura construção, que bem alto alustará o grau de filantropia e cultura da Noiva da Colina. (Foto de João Pieri).



CARAVANA LUPO DE 1951 — Com destino a Santos, onde foram passar suas férias coletivas deste ano, passaram por São Paulo, em trem especial, 420 operários da Fábrica de Meias Lupo, de Araraquara. No clichê, flagrante da passagem da Caravana Lupo, na Estação da Luz.

O ESPIRITO QUE DOMINA A ENCICLICA "RERUM NOVARUM" É O DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Necessidade de difundir os ensinamentos dados por Leão XIII — A repercussão da famosa enciclica no mundo político — Ensinamentos para as legislações sociais modernas — Declarações do sr. Rui Sodré sobre as comemorações, hoje, do 60.º aniversário da enunciação da "Rerum Novarum"

Promovida pela Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus, da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, em colaboração com o Centro Acadêmico de Estudos Econômicos da mesma Faculdade, será realizada, hoje, às 20.30 horas, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, à alameda Notthmann, 233, uma sessão comemorativa do 60.º aniversário da enunciação da enciclica "Rerum Novarum". O dr. Rui de Azevedo Sodré, pronunciará, nessa ocasião uma conferência alusiva à data sobre o tema "Leão XIII e o Catolicismo Social".

Aos propósitos procuramos o dr. Rui de Azevedo Sodré para que nos adiantasse os tópicos principais de sua conferência.

— É da máxima oportunidade a comemoração e divulgação da enciclica "Rerum Novarum", do Papa Leão XIII — inicia nosso entrevistado. De fato, nesse momento, em que tanto se fala de socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-



Sr. Rui Sodré

está abalando os alicerces da nossa civilização. Na verdade, cohem-se de seus ensinamentos, entre outras verdades, a de que é um erro patrões e empregados julgarem-se duas classes opostas, quando, ao contrário, na realidade da colaboração mútua, há direitos e deveres que são recíprocos e que precisam ser respeitados. Sobre esse aspecto podemos citar o do tratamento mútuo entre patrões e operários, a duração de trabalho, a condenação do trabalho da criança e da mulher, a criação de associações profissionais, o problema do salário, do qual depende a situação material e moral dos trabalhadores, a vida econômica da empresa e a prosperidade da nação são assuntos que foram focalizados com uma agudeza de espírito que se tornam atualíssimos.

UMA COINCIDÊNCIA HISTÓRICA — Finalmente abordarei — conclui o sr. Rui Sodré — a influência e as doutrinas pregadas por Leão XIII e Carlos Marx, que estiveram juntos em Bruxelas, no mesmo ano de 1848, e cujas concepções, visceralmente antagonistas, não permitiram a mais remota possibilidade nem mesmo de pequenos ajustes.

ENSINAMENTOS PARA AS LEGISLAÇÕES SOCIAIS MODERNAS — Problemas que ainda nos torturam, ao lém das mais disparatadas soluções, foram apontados por Leão XIII, na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

valência da dignidade dos homens entre si. O forte e o fraco são irmãos, mas lutando pela sobrevivência numa sociedade que se desestruturou, tornam-se inimigos. Em nome dessa fraternidade, o catolicismo social interveio para prevenir os excessos dessa luta, harmonizando e a todos reintegrando no bem comum. É justamente dessa noção, cuja raiz é a personalidade humana, que se embode o nosso moderno direito social.

— Isolar o homem por uma abstração ficcional — continua o sr. Rui Sodré — teoricamente possuidor de inúmeros direitos, abandoná-lo em seguida às contingências da realidade, que faz prevalecer os direitos efetivos do forte sobre os direitos platinados do fraco, tal foi a situação enganosa em que a humanidade vivia, denunciada por Leão XIII, na sua celebre enciclica de 15 de maio de 1891. Porém a luta foi árdua e desigual, pois ao passo que a socialização do mundo, torna-se mister difundir os ensinamentos dados por Leão XIII na sua famosa enciclica. Leão XIII deu ao catolicismo social aquela noção revelada da fraternidade humana, da qual se deduz a equi-

O GOVERNADOR EM PINHAL:

"JA" TEMOS A FELICIDADE DE SER COMPREENDIDOS POR GRANDE PARTE DOS ANTIGOS ADVERSARIOS POLITICOS"

Solenidades de anteontem em Pinhal, visitada pelo chefe do Executivo — Obras do Plano

Anteontem, Pinhal viveu um dia de grande efervescência e entusiasmo, com a visita do governador Lucas Nogueira Garcez, que foi alvo de expressivas manifestações da população local e das localidades vizinhas. O chefe do Governo, que viajou de automóvel, estava acompanhado pelos deputados Paulo Teixeira de Camargo, padre Benedito Calazans, deputado federal Auro de Moura

Quadrinial na cidade — Discursos proferidos

"Desvanecido aqui compareci a vossa cidade. É a terceira vez que venho a Pinhal e cada vez que vengo a esta cidade, mais gosto dela, mais apreço os seus habitantes. Hoje recebi nesta cidade uma manifestação que foi dirigida ao chefe do Executivo paulista mais que exprime também que o povo do interior do Estado, em

amigos de Pinhal, que nem sempre o governador do Estado tem momentos felizes como este que está vivendo, nesta cidade magnífica, neste dia tão lindo. Com muita frequência correligionários políticos estranham-se com o governador, julgando que o governador se esqueceu nesta política de concordia.

mente pensa em dar solução através das armas para estes conflitos enormes que no momento enfrenta a humanidade.

Se ele prega esta linguagem não é que ele necessite para Governar do apoio dos adversários. O resultado das eleições de 3 de outubro, mostrou que se o governador assim o quisesse poderia governar exclusivamente com aqueles que o elegeram. O resultado das eleições indicou que mais da metade do povo paulista, votou no candidato que hoje é o governador de São Paulo mais ele está certo que se desprezasse a colaboração dos antigos adversários, que se tentasse governar apenas com essa parcela, por mais poderosa que ela fosse ele não estaria sendo digno dos destinos de São Paulo.

Se ele neste instante diz essa linguagem franca neste dia que para o governador é um dia de imensa alegria, porque ele sente aqui no meio da cidade de Pinhal, nos olhares daquela população que desfilava há pouco frente à Igreja da Matriz, ele sente nos olhares do que Pinhal tem de mais ilustre aqui reunido nesta sala, ele sente que este é o pensamento do povo paulista por isso ele prosseguirá nesta campanha estimulando por manifestações como estas, levando para a frente por palavras as proferidas pelo eminente amigo o deputado Paulo Teixeira de Camargo, que tão fundo calaram em meu coração, estimulando e encetando pelas palavras tão comovidas, tão formosas e generosas aqui pronunciadas pelo querido vigário de Pinhal, estimulando pela presença deste ilustre príncipe da igreja que todo São Paulo respeita e que hoje já é uma das glórias do Episcopado Brasileiro.

Neste instante meus caros amigos de Pinhal eu comovidamente agradeço estas manifestações aqui desta cidade, manifestações que como disse, são dirigidas, menos a pessoas que neste instante procura com honestidade, com diligência cumprir os seus deveres a frente do Estado mais principalmente as ideias políticas pregadas pelo governador de S. Paulo.

Eu agradeço mais uma vez vivamente aos meus queridos amigos de Pinhal e declaro que manifestações como estas, servem para que eu prossiga neste caminho e que Pinhal não será esquecida pelo governo do Estado; tenho mesmo a satisfação de anunciar que no Plano Quadrinial há pouco organizado varios milhares de cruzeiros estão reservados a obras publicas e a empreendimentos que o Estado deverá concluir e iniciar nesta cidade. E para isso essa inclusão não foi feita por liberalidade do governador, ou por simpatia e ele tem muita por esta cidade, esta inclusão foi feita principalmente por que o povo de Pinhal está unido. Porque aqui nesta cidade sabem os adversários políticos esquecer pequena quantidade, quando se trata do benefício desta cidade, sabem os seus habitantes olhar mais alto, olhar para São Paulo e verificar que neste instante nós estamos escrevendo paginas na história de São Paulo, das quais teremos que prestar contas aos varios filhos, e aos varios netos. Neste momento eu levanto a minha taça bebendo pela saúde pessoal de todos os presentes a esta festividade magnífica e pela prosperidade da querida cidade de Pinhal."

INAUGURADA A BIBLIOTECA DO E. C. COMERCIAL

A ultima cerimonia realizou-se na sede do Esporte Clube Comercial, com a inauguração de sua biblioteca, quando novas manifestações foram dirigidas ao governador e a sua comitiva. O chefe do governo regressou de avião, chegando em São Paulo às 16 horas.

Se ele prega essa linguagem é porque isso é necessário no momento em que nuvens negras cobrem os céus do mundo, em que a humanidade desvalrada nova-

Tenho tido já desapontamentos e dissabores, mais estou certo que prosseguindo neste trabalho, nós estamos lançando as bases de um porvir magnífico para o nosso Estado.

Nós neste instante já temos a felicidade de sermos compreendidos por grande parte dos antigos adversários políticos. Sabem eles que o Governo do Estado não almeja destruir qualquer partido político, não deseja nem por sombra, criar aqui um partido unico ou um partido que apenas aplauda os atos do Executivo. Se ele tem pregado essa política de harmonia, é por que acha que neste instante isto é extraordinariamente necessário para que o Estado saia das dificuldades financeiras e economicas que está no momento atravessando.

Se ele prega essa linguagem é porque isso é necessário no momento em que nuvens negras cobrem os céus do mundo, em que a humanidade desvalrada nova-



Aspectos da missa campal celebrada em Pinhal com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez.

Andrade, sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, sr. Leão Machado, subchefe da Casa Civil, capitão Nilson Avelar Pelota, ajudante de ordens, sr. Luis Albino Barbosa de Oliveira, Isaac Garcez, Edmundo Rossi, Alcino Bueno de Assis e Marcio Porto, membros do seu gabinete.

A comitiva chegou a Pinhal às 10.30 horas, sendo entusiasticamente recebida, seguindo para a residência do sr. Antonio Costa, prefeito municipal, onde foi servido um lanche.

Pouco depois, o governador e a comitiva assistiram à Missa Campal, no largo da Matriz, rezada como parte do programa da visita do chefe do Executivo e da Quarta Concentração Mariana, encontrando-se presentes d. Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba e altos dignitários da igreja. Encerrada a cerimônia religiosa, cerca de dois mil congregados marianos desfilaram, falando o deputado Paulo Teixeira de Camargo, como representante da região da Mogiana. Na sede da Industria Textil Pinhalense procedeu-se à inauguração de um quadro do governador do Estado.

ALMOÇO NA ESCOLA AGRICOLA

Oferecido pela população e as comemorações religiosas de Pinhal, realizou-se, na Escola Profissional Agricola Carolino Mota, um almoço que transcorreu em ambiente de simplicidade e cordialidade. Falou o padre José Jerônimo Balbino Fucilli, que ofereceu o almoço ao governador e a sua comitiva. Agradeceu o engenheiro Lucas Nogueira Garcez com o seguinte discurso:

particular o povo de Pinhal, está satisfeito com a política de confraternização, com a política que o governador tem pregado de união de todos os paulistas. Ao receber aquelas manifestações, eu estava certo que elas estavam sendo menos dirigidas a pessoa do governador como principalmente, à ideia que ele tem preconizado e que está certo representa no momento o anseio do povo paulista, e que hoje em Pinhal ele teve a certeza de que representa o pensamento de toda a população do interior do Estado.

Foi com a maior satisfação que vi nesta cidade desde a primeira vez que aqui passei, foi com a maior satisfação que vi o clima de cordialidade aqui reinante entre adversários políticos. E neste instante é que volto pela primeira vez como governador de S. Paulo, que as minhas palavras não podem mais serem interpretadas como sendo um incentivo eleitoral, como sendo apenas palavras dirigidas por um candidato a busca de votos, neste instante, nesta primeira vez que vos falo como governador de São Paulo, eu tenho a dizer que nada me estimula mais do que uma visita a Pinhal, aquela cidade onde os adversários se respeitaram, aquela cidade que já deu no passado, o exemplo à São Paulo, neste clima de concordia.

Esta cidade que hoje unida em torno das autoridades se diz autoridades eclesíasticas, homenageia também este princípio de concordia, este princípio de paz e de amor. Neste instante eu devo declarar que as manifestações que aqui recebi, serviram de muito para que eu prossiga nesta tarefa. Devo declarar aos meus queridos

AUTORIZADA A IMPORTAÇÃO DE 120 MIL PNEUMATICOS

Comunicação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha à Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários e do Centro dos Transportes Rodoviários, o sr. Gastão Camargo Moraes Dardis deu a conhecer o texto da comunicação que recebeu da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, do Ministério da Fazenda, informando ter sido licenciada a importação de uma quota de pneumáticos isolados, num total de 120.000 unidades, a fim de reforçar o abastecimento interno no corrente ano.

As referidas importações serão licenciadas em duas parcelas, sendo a primeira de 80.000 unidades, nos seis meses que vão de abril a setembro, e a segunda de 40.000 unidades, no período de outubro a dezembro, examinando a Comissão cada caso particular de pedido de licença previa que for apresentado.

Importação de inseticidas

Na sua sede, na rua 15 de Novembro 244 — 1.º andar, realiza-se hoje, com início às 14 horas, uma reunião da diretoria do Sindicato das Industrias de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo.

Nessa reunião será apresentado o relatório da Comissão que esteve no Rio de Janeiro, onde entrou em contato com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sobre o problema de importação de inseticidas.



CHEGA O NOVO PRESIDENTE DA GRANT ADVERTISING — Chegou ao Rio, no fim da semana passada, procedente de Nova York, o sr. Tyler Spafford, que assumirá a direção das atividades da Grant Advertising, Publicidade S. A. na R. e em São Paulo. O sr. Spafford é natural de Montreal, no Canadá, serviu durante 2 anos na Real Força Aérea Canadense (RCAF), e tendo ingressado na Grant em 1947, abriu e dirigiu o escritório daquela empresa em Manila, nas Filipinas, desde abril de 1948 até poucos meses atrás antes de ingressar na organização Grant, Spafford já possui vasta experiência publicitária, sobretudo em rádio. Na foto, Tyler Spafford ao desembarcar no Galeão

MALZBIER da BRAHMA

aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição

Em sabor... em valor nutritivo, melhore sua refeição com Malzbier da Brahma. Preparada à base do malte mais rico, tem um alto valor energético. É um prazer saborear esta deliciosa cerveja preta, levemente adocicada! Tenha sempre em sua mesa Malzbier da Brahma — a cerveja preferida em todos os lares!

EM GARRAFAS OU 1/4 GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hs., "PRK-30", na Tupi-Difusora. SÁBADOS E DOMINGOS, na Rádio São Paulo, reportagens do Turfe do Rio e São Paulo.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

PLANO QUADRINIAL EM MARCHA

Reorganização dos serviços da Fazenda, fomento à produção agrícola e transportes

Capítulos do mapa administrativo que mais interessam ao comercio — Depõem sobre o assunto os srs. Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh e Martim Afonso Xavier da Silveira, dirigentes da Associação Comercial

Obteve grande ressonância nas classes produtoras do Estado a divulgação do Plano Quadrinial da atual administração estadual. Os seus dirigentes mais destacados, nestes dias, tiveram ocasião de estudar o documento com mais vagar, de sorte que não retitaram em manifestar ao repórter a sua opinião sobre o assunto.

PONTO DE VISTA DO COMERCIO

Já tendo, há dias, estampado o ponto de vista da industria, através da palavra do eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da CIESP, difundimos hoje a opinião dos líderes do comercio.

Inicialmente falou o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, declarando o que segue: "Elogiável, sem dúvida nenhuma, a ideia de elaboração de um plano, abrangendo a totalidade dos problemas administrativos do Estado e estendendo-se pelo espaço de tempo em que durar o atual período governamental. Desse modo, possibilitar-se-á, como o observou o proprio governador Lucas Garcez, "a ação múltipla do governo em todos os setores." A nós, do comercio, são particularmente gratas as notícias relativas à reorganização dos serviços da Fazenda, fomento à produção agrícola e melhoria dos transportes. Aquela poderá levar-nos ao resultado pelo qual sempre se tem batido a Associação Comercial e Federação do Comercio: suspensão da política de periodicas majorações de impostos instituindo-se o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador.

"Não é preciso ressaltar o que isso poderá significar para a economia do Estado: sanar-se-ão as finanças publicas e desalagar-se-á o esforço contributivo do povo paulista. Ambas as medidas terão consequências benéficas. O incentivo à produção agricola trará a abundancia e a abundancia o barateamento. Auspicias as perspectivas que o plano abre no setor dos transportes. Em memorias recentes, mostraram as entidades do comercio como é essen-



Sr. Henrique Bastos Filho

cial, para os produtores nacionais, o reaparelhamento das ferrovias nacionais, inclusive as paulistas. "Nosso terreno, pretende o sr. Lucas Garcez realizar, nas duas estradas que pertencem ao Estado, a Sorocabana e a Araraquarense, empreendimentos meritorios, como a compra de maior numero de locomotivas, automotizes, galoias, vagões, remodelação de pátios e aquisição de muitos quilômetros de trilhos. Prosseguirá a eletrificação da Sorocabana, devendo ser inaugurada, em breve, o serviço elétrico até Botucatu e estendidos os trabalhos até Bernardino de Campos, de modo que a eletrificação atinja, segundo o projeto atual, o ponto terminal, que é Assis. Alegamos também a noticia de alargamento da bitola, na Araraquarense, de Araraquara até Mirasol. O que enumeramos rapidamente, constitui, a nosso ver, um excelente programa de empreendimentos, cujas realizações o comercio de São Paulo acompanhará com muito interesse, fazendo votos para que o governador do Estado não encontre tropeços na sua execução."

CLIMA SADIO

Após termos ouvido as declarações acima, o sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial afirmou o que segue sobre o Plano Quadrinial: "Divulgando o plano quadrinial, o governo estabelece, entre a administração e a opinião publica, um clima sadio de debate e esclarecimento, de modo a contribuir favoravelmente para a boa marcha dos negocios do Estado. Adquire o publico conhecimento previo do que pretende o governo realizar e, por isso, pode debater e discutir o que lhe pa-

PLENO EXITO

O sr. Martim Afonso Xavier da Silveira, vice-presidente da Associação Comercial, declarou: "Faz bem o sr. Lucas Nogueira Garcez em trazer, como ele proprio o denominou, um roteiro à sua administração. Tem ele assim, dos problemas do Estado, uma visão de conjunto, e dispõe a sua solução dentro de uma sequência que o deverá auxiliar sobremaneira na tarefa de execução. Em suma: tem conhecimento das questões que deve enfrentar e sabe para onde, e como, se dirigir. Poderá assim, mais facilmente evitar que a sua ação se desvie e se perca, poupando esforços e impedindo o desperdício de trabalho ou a confusão administrativa.

"O plano compreende todos os setores da administração. São muito alvareiras as iniciativas que anuncia no setor de transportes, na reorganização da pasta da Fazenda, e em outras secretarias. Os empreendimentos projetados, em favor da agricultura, deverão ter influencia no desenvolvimento de nossas lavouras. Entre os problemas de que não se esqueceu o governador, encontra-se o da energia elétrica, cuja falta representa uma preocupação constante para o interior. Além da central elétrica, que será construída em Salto Grande, e se destina a fornecer energia para a eletrificação da Sorocabana, o plano prevê duas outras no rio Tietê, e mais uma na zona Noroeste. Naturalmente o povo paulista aguarda, sob a expectativa mais simpática, a realização do plano, esperando que o execute com pleno exito o governador Lucas Garcez."

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 13.30 horas, na sede social à rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

RETUMBANTE VITÓRIA DE CHICO LANDI NO PRIMEIRO PREMIO "GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ"

O VENCEDOR CORREU DE PONTA A PONTA — FRANCISCO MARQUES OBTVEU O 2.º LUGAR — SAMEIRO ABANDONOU A PISTA NA 8.ª VOLTA — LUCIANO BONINI, FRANCISCO AZEVEDO E CLAUDIO DANIEL RODRIGUES TRIUNFARAM NAS CATEGORIAS DOS CARROS ADAPTADOS, SUPERESPORTE E ESPORTE

Obteve completo êxito a abertura da temporada internacional de automobilismo levada a efeito domingo, no autódromo de Interlagos, com a disputa do I Premio "Governador Lucas Nogueira Garcez", promovida sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

O certame contou com a presença de avulistas assistentes calculados em cerca de trinta mil pessoas, que acompanharam com grande entusiasmo e intensa emoção o desenrolar das provas.

Quanto à organização, cuja direção esteve a cargo do cap. Eugênio Menescal Conde, presidente da C.D.R., e Pedro Santalucia, da C.T. do A.B.B., esteve impecável, e o serviço de policiamento mereceu elogios pela correção com que foi executado, contribuindo para a boa ordem da competição, sob a orientação do tte. Wilson G. Grossman.

O governador do Estado, na qualidade de homenageado, prestigiou o certame com a sua presença, fazendo-se notar também o comparecimento de altas autoridades civis e militares e do cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente da entidade máxima do esporte do volante.

MAGNIFICA VITÓRIA DE CHICO LANDI

Na disputa da prova básica do programa, da qual participaram renomados pilotos nacionais e estrangeiros, Chico Landi conseguiu retumbante vitória, liderando a corrida de ponta a ponta, para cruzar a linha de chegada com grande vantagem sobre o 2.º colocado, que foi Francisco Marques.



Chico Landi, carregado em triunfo pelos seus admiradores após sua retumbante vitória.

Não obstante ter sido Chico Landi vencedor fácil, a corrida foi fértil em atrativos, proporcionando fases de intensa emoção os acirrados "duelos" travados entre Gino Bianco, Vasco Sameiro e Francisco Marques, que com fibra e galhardia lutaram pela 2.ª classificação.

Até a altura da 5.ª volta, Gino Bianco, que se mantinha em 2.º

lugar, foi superado por Vasco Sameiro e Francisco Marques, passando a ocupar a 4.ª colocação.

Para ceder esse lugar, o corredor carioca só se deixou suplantar após ingentes esforços dos pilotos portugueses e paulista, os quais brindaram o público com um espetáculo sensacional.

A corrida prosseguiu sem alternativas de monta, quando na 9.ª

volta Vasco Sameiro, notando defeito no motor da "Maserati", entra pelo atalho, sem completar a volta, para dirigir-se ao box, infringindo o regulamento.

Verificado o defeito, que consistiu na troca de velas, o volante luso retorna à pista para continuar a corrida, porém, isso motivou a sua desclassificação.

Com o sucedido, Marques passa para o 2.º lugar, vindo a seguir Sameiro, sem classificação, e Gino Bianco em 3.º.

DUAS CONSAGRADORAS VITÓRIAS DO PINHEIROS EM ATLETISMO

Coube ao gremio do Jardim Europa liderar os certames para jovens e juvenis — Três recordes coroaram a magnífica tarde atlética — Os resultados gerais

Em prosseguimento ao calendário elaborado para a temporada em curso, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de domingo, na pista do estádio do Clube Atlético Paulistano, dois interessantes certames de esporte-base. Num deles reuniu-se militantes da classe de juvenis, enquanto que outro contou com a participação das jovens recém-ingressadas nas fileiras da nobilitante especialidade.

Como era esperado, tanto o confronto entre os jovens, como a disputa entre os juvenis, ofereceram atrativos, satisfazendo a todos os adeptos do esporte-base que na tarde de domingo compareceram à pista do Jardim América, levando o seu incentivo a essa pleiade de jovens que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades neste importante setor.

Suprindo a todos os admiradores do atletismo, o Pinheiros obteve duas esplêndidas vitórias, demonstrando, assim, que na pista do Jardim Europa desenvolve-se em excelentes condições a campanha de renovação de valores, o que certamente resultará em boas proveitos para a coletividade desta milícia, neste importante setor do esporte de nossa terra.

Sob o ponto de vista técnico a reunião de domingo também agradou. Os três recordes registrados evidenciaram as possibilidades de seus autores, sem dúvida, novos candidatos ao estrelato do esporte-base nacional, em substituição a alguns valores que na plenitude de sua forma abandonaram a

prática da salutar modalidade, depois de longos anos de atividades e de vitórias consagradoras.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas efetuadas no estádio do Clube Atlético Paulistano, com os seguintes resultados:

Arremesso do peso — Juvenis — 1.º Elicio Tahir, ADF, 12,73; 2.º Cléo Magnanini, CAP, 12,66; 3.º Mario A. Talochi, CAG, 11,64.

1.º metros — Pedestrianismo — 1.º João Bidim, SERT, 24,37; 2.º Lauro Heider, SPPC, 24,43; 3.º Raimundo Biscaia, Floresta de Osasco, 24,52.

Salto com vara — 1.º Cléo C. L. Brito, CAP, 3,22 (recorde de classe); 2.º Takeoni Tsumo, CRT, 3,10; 3.º Wolney R. Ribeiro, SPPC, 2,90.

100 metros rasos — Juvenis — 1.º Dagoberto Barbatto, ECP, 11,2; 2.º Sérgio A. Pentado, CAP, 11,2; 3.º Ernesto Hanberger, CAP, 11,5.

Arremesso do disco — Juvenis — 1.º Cléo Magnanini, CAP, 29,29; 2.º Edgar Tilgendorff, E. C. P., 27,58; 3.º Eduardo A. C. Braga, SPPC, 26,96.

Arremesso do peso — Juvenis — 1.º Erica Stegmann, EPC, 10,02 (recorde de classe); 2.º Lillian Matos, CRT, 8,24; 3.º Isomar L. Santos, ADF, 8,19.

Salto em altura — Juvenis — 1.º José Pires Correia, ECP, 1,84

(recorde de classe); 2.º Edgar Tilgendorff, ECP, 1,80; 3.º Claudio Minhoto, CAP, 1,80.

50 metros rasos — Juvenis — 1.º Nildo Romano, CRT, 7,37; 2.º Ofelia M. Carneiro, SDF, 7,37; 3.º Rute Criminelli, SPP, 7,57.

Arremesso do dardo — Juvenis — 1.º Elicio Tahir, ADF, 36,53; 2.º Cléo Magnanini, CAP, 35,38; 3.º José Pires Correia, E. C. P., 34,43.

83 metros com barreiras — Juvenis — 1.º Edgar Tilgendorff, ECP, 12,1; 2.º Ronaldo de Fiori, ADF, 12,1; 3.º Leonardo Cislis, ECP, 13,73.

Salto em extensão — Juvenis — 1.º Dagoberto Barbatto, ECP, 6,38; 2.º Claudio Minhoto, CAP, 5,94; 3.º Luiz Niskawa, SP, 5,73.

Revezamento 4x50 metros — Juvenis — 1.º Tietê (Iolanda, Nil-da, Lillian e Ivani), 28,9; 2.º Pinheiros (Nazaret, Estegmann, Khol e Georgine), 29; 3.º Palmeiras, 29,4.

3.000 metros — Pedestrianismo — 1.º José Campos (Estrela), 9,51; 2.º Lauro Heider, SP, 9,52; 3.º Jaime da Rocha, Osasco, 10,10.

300 metros rasos — Juvenis — 1.º Miguel Sasso Neto, ECP, 22,74; 2.º Paulo Fonseca, CAP, 22,96; 3.º Maurício Roisen, CAP, 23,78.

1.000 metros — Juvenil — 1.º Luiz Ferreira, CAP, 2,59; 2.º Armando Pousa, SP, 3,6; 3.º Edson Campos, Tietê.

Revezamento 4x300 metros — Juvenis — 1.º Pinheiros, 23,81; 2.º Paulistano, 23,82; 3.º Floresta, 24,37.

Salto em altura — Juvenis — 1.º Nazaret Lopes, Pinheiros, 1,45 (igual recorde); 2.º Edite T. Khol, Pinheiros, 1,30; 3.º Lillian Pereira, Palmeiras, 1,30.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes participantes aos torneios efetuados domingo foi a seguinte:

CERTAME DE JOVENS — 1.º Pinheiros, 41,5; 2.º Tietê, 38,5; 3.º Palmeiras, 28; 4.º Scarpa, 10; 5.º Floresta, 8 e 6.º São Paulo, 2 pontos.

CERTAME DE JUVENIS — 1.º Pinheiros, 125; 2.º Paulistano, 109; 3.º Floresta, 47; 4.º Tietê, 40; 5.º São Paulo, 30 pontos.

Quanto aos pontos atribuídos aos clubes, para efeito do Campeonato de Pedestrianismo, será oportunamente distribuído o comunicado a respeito.

VENCENDO O L.P.B., O AMERICA SAGROU-SE CAMPEÃO AMADOR DO ESTADO

O placarde final acusou dois a um para o clube interiorano — Marcadores e quadros

CAMPINAS, 14 (Aspre) — O America, de Bittanga, sagrou-se campeão amador do Estado de 1950, ao abater, ontem à tarde, no Estádio "Módulo Lucarelli", o campeão da Ponta Preta, do L. P. B., da capital paulista, por 2 a 1.

O primeiro período findou com o L. P. B. vencendo por 1 a 0, tendo marcado por Magno aos 25 minutos. No segundo tempo, o America reagiu, logo obtendo dois tantos aos 19

e 35 minutos, por intermédio de Carriro e Alemão.

A formação das equipes foi esta:

AMERICA — Angelo; Marra e Farina; Ari, Gimenez e Claiton; Aynal, Pedrinho, Carriro, Vicente e Alemão.

L. P. B. — Nijo; Vitorino e Squarza; Cruz, Jadin e Campion; Novelli, Julinho, Nelson, Magno e Rolando.

A arbitragem do sr. Telemaco Pompeu foi boa. A renda alcançou 13.615 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Preliando ontem à tarde no campo do Bonsucesso, frente ao Canto do Rio, em disputa do Torneio Municipal Carioca, o Vasco da Gama conseguiu triunfar pela contagem de 3 a 0. O clube de São Januário venceu sem se empregar a fundo e, se tal acontecesse, a contagem a seu favor seria bem maior, porquanto o Canto do Rio não foi um quadro à altura da técnica e classe de seu adversário. Os dois primeiros tentos foram marcados na primeira fase, por Jansen, aos 4 e 18 minutos. Nôga, aos 15 minutos e meio da fase final, assinalou o terceiro ponto. Dirigiu o encontro o sr. Rubens Gomes, tendo a renda sido de 11.235 cruzeiros.

Dando sequência ao Torneio Municipal Carioca, defrontaram ontem, em General Severino, as equipes do Fluminense e do America, vencendo o primeiro por 2 a 0. Lino aos 45 minutos do primeiro tempo, e Joel, aos 39 da fase final, foram os autores dos tentos da pugna. Na arbitragem funcionou o sr. Serafim Moreno e a renda foi de 14.885 cruzeiros.

O Bangu perdeu a liderança do Torneio Municipal Carioca ao ser derrotado, ontem à noite, no gramado de Figueira

de Melo, pelo Olaria por 5 a 3. A vitória do Olaria foi nitida e insusceptível, pois o quadro da rua Barili esteve superior ao seu antagonista durante grande parte da partida, fazendo jus ao resultado final da contenda.

O primeiro tempo findou com o Olaria vencendo por 2 a 1, tentos de Irani contra, ao 12 minutos, de Irani de penalidade, aos 27, e de Esquerdinha, aos 39. Aos 14 minutos do período complementar, Esquerdinha assinalou o terceiro tento do Olaria cobrando uma penalidade de fora da área, tendo Manoel, aos 30 marcado o quarto ponto. Mario aos 40 e Joel aos 44 conquistaram os demais tentos banguenses, para Maxwell aos 45 minutos marcar o tento que ratificou o triunfo do Olaria. O sr. Osvaldo Pereira da Cruz foi o árbitro da partida, que rendeu 12.330 cruzeiros.

Completando a rodada de hoje do Torneio Municipal Carioca, foram adversários, em Moça Bonita, campo do Bangu, os quadros do Flamengo e Madureira, terminando o jogo empatado por 3 tentos.

O arbitro da partida foi o sr. Aristocles Rocha. A renda atingiu a importância de 7.785 cruzeiros.

ASCARI VENCEU A PROVA DE MONZA

Villoresi obteve o segundo posto — Classificação final

MONZA, 14 (AFP) — O Quarto Grande Premio Automotivista de Monza foi vencido pelo volante italiano Alberto Ascari, pilotando uma Ferrari, com o tempo de uma hora, 55 minutos, 19 segundos e 35. Em segundo classificou-se o italiano Luigi Villoresi, com uma Ferrari.

MILÃO, 14 (AFP) — Foi a seguinte a classificação geral oficial do Quarto Grande Premio Automotivista de Monza, tempo total, contando as duas etapas: 1.º Alberto Ascari, italiano, pilotando uma Ferrari, com o tempo de 1 hora 55 m. 19 seg. 35, para as 50 voltas (315 kms.), média horária de 163,882 metros; 2.º Luigi Villoresi, italiano, Ferrari, 1, 55, 32, 15; 3.º Stirling-Moss, inglês, H. W. M., 1, 57, 02, 35; 4.º Maurice Trintignant, francês, Sincia, 1, 57, 42, 25; 5.º Randolph Scherzer, suíço, Ferrari, 1, 57, 57, 25, a uma volta. Seguem-se-lhes, pela ordem: Bian-

chetti, italiano, a duas voltas; Whitehead, inglês, a duas voltas; Stagnoli, italiano, a duas voltas; Etanelli, suíço, a quatro voltas; Moore, a 4 voltas; Tony Cade, australiano a 6 voltas; Manson, francês, a 7 voltas; Nissoti, italiano a 18 voltas.

O melhor tempo para a volta foi realizado pelo vencedor com a média de 166,764 kms.

O primeiro turno da prova foi vencido por Ascari, seguido de Villoresi e Trintignant, enquanto Villoresi venceu o segundo, seguido de Ascari e Stirling-Moss.

Fangio não se apresentou para disputar o segundo turno, devido à impossibilidade mecânica da sua Ferrari.

PREMIO "FILIPINI"

MONZA, 14 (AFP) — O premio "Filipini", reservado aos carros de pequena cilindrada, disputado em Monza, foi vencido pelo inglês John Cooper.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º John Cooper, inglês, pilotando uma Cooper-Norton, cobrindo as 22 voltas de 6.300 metros, em 1 hora 9 min. 17 seg., média de 131,256 kms.; 2.º Filippo Mercuriano, italiano, cobrou 20 voltas em 1, 11, 7, 15; 3.º Ken Carter, inglês, Cooper-Norton, 18 voltas, 1, 8, 04, 25; 4.º Philip Schelle, neerlandês Unidos, Cooper, 15 voltas; 5.º André Hamlet, belga, Cooper, 15 voltas.

RESULTADOS GERAIS

As provas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.ª PROVA — Categoria esporte — 5 voltas — 40 quilômetros.

1.º lugar — No 1 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G.", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

2.º — No 7 — Luiz Vergueiro, com "M. G.", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

3.º — No 3 — Pedro Silva, com "Skoda", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

4.º — No 9 — Jean Pierre, com "M. G.", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

5.º — No 11 — Joaquim Cardoso, com "M. G.", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

6.º — No 5 — Passarinho, com "M. G.", tempo 21'46" e 5/10 (recorde da categoria).

2.ª PROVA — Categoria super-esporte — 8 voltas — 64 quilômetros.

1.º lugar — No 80 — Francisco Azevedo, com "Maserati", tempo 30'10" e 6/10 (recorde de pista 4'15" e 7/10, na 3.ª volta).

2.º — No 88 — Hans Ravache, com "Alfa", tempo 30'10" e 6/10 (recorde de pista 4'15" e 7/10, na 3.ª volta).

3.º — No 82 — Pedro Romero Filho, com "Allard", tempo 30'10" e 6/10 (recorde de pista 4'15" e 7/10, na 3.ª volta).

3.ª PROVA — Categoria carros de corrida e adaptados com classificação em separado, 15 voltas — 120 quilômetros:

1.º lugar — No 2 — Chico Landi, com "Ferrari", tempo 57'19" e 6/10.

2.º — No 8 — Francisco Marques, com "Maserati", tempo 57'19" e 6/10.

3.º — No 18 — Gino Bianco, com "Maserati", tempo 57'19" e 6/10.

4.º — No 6 — Henrique Cassini, com "Alfa", tempo 57'19" e 6/10.

5.º — No 16 — Jean Achard, com "Talbot", tempo 57'19" e 6/10.

6.º — No 14 — Antonio Parra, com "Alfa", tempo 57'19" e 6/10.

7.º — No 4 — Luciano Bonini, com "Ford", (1.º dos adaptados), tempo 57'19" e 6/10.

8.º — No 34 — Pascoalino Buonaccorsi, com "Cadillac", (2.º dos adaptados), tempo 57'19" e 6/10.

9.º — No 36 — Valdemar Costa Filho, com "Ford", (3.º dos adaptados), tempo 57'19" e 6/10.

10.º — No 24 — Alberto Rabay, com "De Soto", (4.º dos adaptados), tempo 57'19" e 6/10.

Na categoria dos carros adaptados, o triunfo coube a Luciano Bonini, colocando-se em 2.º lugar Pascoalino Buonaccorsi.

Nessa prova, Rafael Garcia comandou o pelotão até a 9.ª volta, quando por defeito em válvulas cedeu esse posto ao vencedor. Competição das mais atrativas foi a da categoria super-esporte, onde se sagrou vencedor Francisco Azevedo.

Dada a saída, Ciro Calres, o popular "Arigó II", chefiou a corrida vindo em seu encalço os demais adversários.

Arigó II manteve-se na ponta até a 4.ª volta, quando foi sobrepujado por Francisco Azevedo, que se atrasara ao ser dada a partida.

Ao ser feita a 5.ª volta, Arigó II viu-se em contingência de abandonar a corrida por defeito no radiador (vazamento).

Pilotando uma veloz "Maserati", Francisco Azevedo conservou-se no comando da prova, transpondo a linha de chegada em 1.º lugar, secundado por Hans Ravache, que a despeito de estar com o motor atenuado, teve apreciação de honra.

Em 3.º chegou Pedro Romero Filho, cujo "Allard" não correspondeu apresentando falhas mecânicas.

Desistiram Brailho Costa, na 3.ª volta, e Jaime Neves que não chegou a dar a saída.

Vitória espetacular foi a de Claudio Daniel Rodrigues, que na categoria esporte venceu a corrida de ponta a ponta sem ter quem o molestasse.

Luiz Vergueiro, que dia a dia vem apresentando acentuado progresso, classificou-se em 2.º lugar, cobrindo 30.º ao carrossa Pedro Silva, que fez uma corrida com boa regularidade, chegando em 4.º Jean Pierre.

4.º — No Campeonato Sul-Americano de Natação, em 1949, em Montevideo, os argentinos brilharam sobremedra. Das onze provas do programa levantaram nove títulos, 200, 400, 800, 1.500 e relay 4 x 200 metros, e 3 x 100 nado livre; 200 m. de peito, e 100 metros, de peito. Os brasileiros com duas vitórias individuais (100 metros, nado de costas e 200 metros, nado de peito, graças a Pálua e a Willy Jordan) e uma por equipe, no revezamento de 4 x 100. Foi bem, no Torneio de Natação dos Jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires, os argentinos tiveram que se contentar com um modestíssimo terceiro lugar. Apenas uma vitória! Americanos, 1.º; Brasileiros, 2.ºs.

5.º — Em 1926, no Campeonato Paulista de Futebol, Heli, centro-avante do Fluminense, foi o recordista de gols, em um único jogo. Contra o Sílex marcou 5 gols. — L. S.

APRECIÁVEIS OS RESULTADOS DA COMPETIÇÃO CORINTIANS-TIETÊ

Sugestivo confronto entre "vermelhinhos" e alvi-negros — Atingido plenamente o objetivo do empreendimento — Outros detalhes

Conforme noticiamos, Corinthians e Tietê competiram amistosamente em atletismo na manhã de domingo. Ao estádio da Ponte Grande compareceram os bravos defensores do gremio da "Fazenda", mantendo com os rubro-negros um confronto que ofereceu lances interessantes, correspondendo amplamente ao ponto de vista técnico, a despeito de não ter sido registrada nenhuma "performance" de maior monta.

Os atletas competiram com os "aspirantes" de 1951, enquanto que as rapazes do clube do Parque São Jorge representavam as diversas categorias do esporte-base bandeirante. Embora se registrasse certa desigualdade em algumas das provas do programa, o aspecto geral da competição-reunião realizada na manhã de domingo foi dos melhores, evidenciando bom grau de preparo físico e técnico da maioria dos concorrentes.

Diante do que nos foi dado observar no cotejo de domingo, os "vermelhinhos" concorrerão nas temporadas com grandes probabilidades em relação ao título máximo da classe de "aspirantes", embora se leve em consideração as possibilidades excepcionais de outros agrupamentos, entre os quais convém destacar o São Paulo, que de há muito vem preparando um conjunto capaz de representar o condonadamente.

Estes torcedores, pelas suas características, são os que mais beneficiam a coletividade que se empenha em torno das realizações da salutar especialidade. São confrontos destituídos de maiores responsabilidades, que servem para adaptar os novatos às competições, familiarizando-os com os

detalhes de ordem técnica que devem ser observados por ocasião de certas oficiais.

Atingiu, desastre, o objetivo visado, a competição-reunião que os dois clubes levaram a efeito na manhã de domingo, acontecimentos que constituíram uma jornada de confraternização entre os militantes das duas prestigiosas agremiações do esporte paulista, sem dúvida, dos grandes cotejos onde tem sido forçados vários campeões nacionais e internacionais.

Foram os seguintes os resultados da competição inter-clubes efetuada na manhã de domingo: 100 metros rasos — E.º Ulisses Francisco, Corinthians, 11"3; 2.º Antonio de Oliveira, Corinthians, 11"4; 3.º José O. Rezende, 11"8.

Arremesso do peso — 1.º Manoel Giorgiano, Corinthians, 10,64; 2.º Sezefero Vaz, Tietê, 10,29; 3.º Enéas Munhoz, Tietê, 9,96.

Salto em altura — 1.º Maçaki Umeda, Tietê, 1,70; 2.º Osvaldo Schmidt, Tietê, 1,55; 3.º Otávio Camargo, Tietê, 1,55.

Revezamento 4x100 metros — 1.º Turma do Corinthians (Antonio Oliveira, Paulo Oliveira, Elio Fonseca e Ulisses Francisco), 45"9; 2.º turma do Tietê (Hardy Nogueira, Reis e Osvaldo), 46"4; 3.º turma do Tietê (Lupercio, Pastor, Esmunção e Elio), 49"3.

Salto com vara — 1.º Otávio Camargo, Tietê, 3,10; 2.º Aquileo Rodrigues, Corinthians, 3,10; 2.º Miguel Buscinski, Corinthians, 3,10.

295 metros com barreiras — 1.º Elio Fonseca, Corinthians, 41"6; 2.º Aristides Silva, Corinthians, 43"5; 3.º Elio Walkabara, Tietê, 43"7.

1.000 metros rasos — 1.º Edgar Mitt, Corinthians, 23"8; 2.º Aristeu Marinho, Corinthians, 24"4; 3.º Joaquim Ferreira Santos, Tietê, 24"5.

Salto em extensão — 1.º Asaki, Tietê, 6,18; 2.º Hardy, Tietê, 5,67; 3.º José Osvaldo, Tietê, 5,65.

Arremesso do dardo — 1.º Aquileo Rodrigues, Corinthians, 43,00; 2.º Francisco Vaz, Tietê, 3,0; 3.º Manoel Cléo Giorgiano, Corinthians, 38,11.

300 metros rasos — 1.º Manoel Eugênio, Tietê, 37"4; 2.º Antonio de Oliveira, Corinthians, 37"9; 3.º Nelson de Almeida, Corinthians, 37"9.

3.000 metros rasos — 1.º Edgar Mitt, Corinthians, 9"36; 2.º João C. Cardeais, Tietê, 10"9; 3.º Nelson de Souza Azeu, Corinthians, 10"16.

Arremesso do martelo (5 quilos) — 1.º Manoel Cléo Giorgiano, Corinthians, 42,96; 2.º Enéas Ramos Munhoz, Tietê, 37,28.

Arremesso do disco — 1.º Sezefero Vaz, Tietê, 35,53; 2.º Manoel Cléo Giorgiano, Corinthians, 31,44; 3.º Osvaldo Schmidt, Tietê, 29,77.

Revezamento 4x300 metros — 1.º turma do Corinthians (Elio Fonseca, Nelson de Almeida, Ulisses, Francisco e Antonio de Oliveira), 2"38"6; 2.º turma do Tietê (Pastor, Nogueira, Elio e Eugênio), 2"38".

Departamento de Esportes do Partido Republicano

O sr. Luiz Gambaia Sarmiento, presidente do Departamento de Esportes do Partido Republicano, convoca todos os diretores e membros deste órgão para uma importante reunião, que será efetuada na próxima sexta-feira, dia 18, às 20.30 horas, no comitê do Bom Retiro.

Entre os assuntos a serem tratados figuram: o programa para 1951; torneio de Handebol que será promovido pelo Departamento, com a participação de todos os clubes de São Paulo; data para a eleição da nova diretoria para o biênio 1951-52, etc.

Solicita-se o pontual comparecimento de todos os diretores e membros do departamento esportivo.

Cestobol europeu

PARIS, 14 (A. F. P.) — A final do campeonato europeu de bola ao cesto disputada entre a U. R. S. S. e a Checoslováquia, decidiu o referido campeonato em favor da União Soviética, que se classificou em primeiro lugar, tendo os checos sido derrotados pela contagem de 45 a 44.

Os demais classificados foram: Checoslováquia, em segundo lugar; 3.º — França; 4.º — Bulgária; 5.º — Itália; 6.º — Turquia; 7.º — Bélgica; 8.º — Grécia.

O Pinheiros foi impotente para resistir ao malabarismo e à classe do "Globetrotters"

NA PRELIMINAR, O SELECIONADO PAULISTA PERDEU DO ALL STAR

Acontecimento inédito no país constituiu nas exibições dos componentes dos "Globetrotters", verdadeiros artistas de bola ao cesto.

Os negros norte-americanos conseguem impressionar os assistentes com jogadas improvisadas nas quais não falta o malabarismo, ponto alto da equipe visitante.

Depois de vencido o Sirio com relativa facilidade, o Pinheiros foi o novo adversário do "Globetrotters". E, novamente, tivemos uma vitória do malabarismo e da classe dos visitantes, que não encontraram dificuldades para superarem o clube do Jardim Europa pela contagem de 55 a 39, depois de brincar com a bola, fazendo

o público rir à vontade com as variadas encenações dos artistas americanos, autênticos campeões do esporte da cesta.

DERROTADA A SELEÇÃO PAULISTA

Na preliminar, o All Star enfrentou o selecionado bandeirante. A peleja foi pontilhada de lances emocionantes, aos quais não

A renda foi de Cr\$ 237.230,00.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÁ HOJE NA ESPANHA

O conjunto brasileiro atuará quinta-feira na cidade de Valencia

A Portuguesa de Desportos deveria jogar domingo na Espanha. Todavia, em virtude de atraso na condução que levava a delegação dos "lusos", os brasileiros não puderam atuar, o que deverá ocorrer hoje, em Madrid.

O adversário do quadro bandeirante será o Atlético, detentor dos dois últimos certames da Espanha. Como vemos, grande é a responsabilidade dos lusos", que deverão empregar seus melhores recursos para conquistar um triunfo que seria dos mais sensacionais, pois ninguém ignora o alto padrão de futebol praticado na Espanha, considerado um dos melhores do mundo.

EM VALENCIA MADRID, 14 (UP) — A Port.

Futebol italiano ROMA, 14 (A. F. P.) — Foram

TIROLEZA RESENTIU-SE DA LONGA INATIVIDADE E CAIU BATIDA FRENTE À FRANCESA LA MALBAIE

Ganhou em boa lei e em boa marca a filha de Mirza e a campeã perdeu correndo — Bem recebido pelo publico o reaparecimento da jaqueta do Stud Seabra — Pierre Vaz, o homem do dia — Patife, Devassa, Palmar, Dona Boa, Bohemia, Jubilo e Nicolau, os ganhadores dos pares comuns — Resultados tecnicos — Uma taça de champagne à cronica especializada

Uma bela tarde de sol tivemos anteontem em Cidade Jardim, e com isso, um publico numeroso, sem duvida maior do que aquele que habitualmente assiste às nossas dominieiras, esteve presente à festa dedicada às Forças Armadas. O elemento feminino exibiu ali as suas caprichosas toletas de cores vivas, transformando por horas o nosso hipodromo numa vitrine de modas.

A jornada esteve movimentada e a procura de pousos foi das maiores, tendo transido pelos diversos galões uma cifra superior a 11 milhões, sem se computar os 268 mil dos concursos.

O publico turista recebeu com palmas o reaparecimento das cores do Stud Seabra. Quando Tiroleza entrou na pista, para o classico galope de apresentação, todos brindavam a campeã do ultimo "Brasil" com palmas. E entregaram à filha de Fox Club a sua preferencia, mas não tiveram o gostinho de ver brilhar a jaqueta verde e preto em listas verticais. Tiroleza, muito bonita, mas com cheira de carnes, não pôde cumprir atuação à altura de sua classe e caiu batida frente à francesa La Malbaie. Perdeu correndo, em boa marca e não teve abalado o seu prestigio. Ressentiu-se por certo do longo periodo de inatividade e de um deficiente preparo. Mas, por certo, melhor preparada, melhor ambientada e desvendada para ela os misterios da pista de grama de Cidade Jardim, terá a grande Tiroleza oportunidade de mostrar o seu valor e fazer brilhar as cores do Stud Seabra.

La Malbaie, em sua segunda apresentação entre nós, ganhou bem a Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira". Não foi a primeira a pular, mas apoderou-se da dianteira ao final dos primeiros metros e, no comando, construiu a sua vitória. Uma vitória legítima, recomendativa e em boa marca — 97"4/10 para a milha, a Fleche foi figura complementar da prova.

O CHAMPAGNE DA "REENTREE"

Os irmãos Seabra, que por motivos particulares não puderam estar em São Paulo, mandaram um representante assistir à carreira do Tiroleza.

O sr. Eraldo Salgado, após a disputa da grande prova, foi ter à Sala de Imprensa e ali ofereceu, e bebeu, com os cronistas, o champagne que marcou o reaparecimento, sob o seu paulista, da glorificada jaqueta do Stud Seabra.

Houve troca de amabilidades e aquele turista levou aos irmãos Seabra a palavra amiga da cronica especializada de S. Paulo.

PIERRE, O HOMEM DO DIA

Pierre Vaz foi o heroi da tarde. Além de dirigir La Malbaie, no classico, foi o piloto de Devassa, Dona Boa, Bohemia e Jubilo, totalizando nada menos de cinco sucessos.

Recebeu palmas a valer o freio patricio.

PATIFE GANHOU DE PONTA A PONTA

Flag Day, a despeito do tiro longo, foi a favorita do parco inicial. Não correu mal, mas também não chegou a pintar vitória. Na reta se apresentou em segundo e acabou uma atropelada, mas parou logo. Não chegou sequer a ameaçar a posição do ponteiro.

O estreante Patife cumpriu na dianteira todos os 1.800 metros.

Para o posto de comando ao final do "stater" e ali se manteve, sem ser incomodado, em todo o percurso. Ganhou ainda com luz.

Gold Girl não correu mal e ficou com o terceiro posto.

DEVASSA CONSTRUÍU NA DIANTEIRA A SUA VITÓRIA

Zazá Bonilha foi a favorita do segundo parco, com 14 mil e 400 pousos, contra 14 mil e cem da parreira Dallas-Devassa. Mas correu pouco. Esteve em carrelhos nos primeiros galões mas depois desapareceu feiramente e saiu do marcador. A parreira, pelo contrario, esteve sempre presente e ainda foi a ganhadora, por intermédio de Devassa, que, sempre na dianteira, construiu a sua vitória.

A filha de Harpalo em En Route, logo venceu a vitória fácil e altamente recomendativa.

Odémir evidenciou bons progressos. Correu longe na primeira fase, mas atropelou com vigor na reta e apareceu em segundo. Chegou mesmo a dar a impressão de dominar a ponteira, mas não passou de segundo.

Dallas portou-se bem e ficou com o terceiro posto.

PALMAR DEFENDEU-SE COM CORAGEM E GANHOU

A parreira Irtaca-Espargo foi a mais como grande favorita, com 26 mil e tantas pousos, mas não logrou corresponder. Tanto Irtaca como Espargo estiveram sempre em carreira. No final, o cavalo ameaçou a posição de Palmar, mas o velho filho de Sea Bequest não se entregou. Desde o pulo já se mantinha na dianteira e na posição de honra atingiu a linha de sentença.

Crioula e Edopuva correram muito pouco. A rigor não estiveram no parco.

BONA BOA E OUTRA DO PIERRE VAZ

Pierre Vaz estava numa tarde de boa brancura. Já havia levado ao vencedor a Devassa e a La Malbaie e ainda montou Dona Boa, na sua fácil vitória.

Dona Boa correu sempre em segundo e na entrada da reta tomou facilmente a dianteira. Não fugiu, mas destacou-se o bastante para deixar fora de foco os adversarios.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados tecnicos dos diversos pares de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Flag Day, 56 ks., J. Carvalho; 2.º Flag Day, 54 ks., R. Zamudio; 3.º Gold Girl, 54 ks., M. Signorelli; 4.º Guapiruvu, 56 ks., J. Alves; 5.º Guapiruvu, 54 ks., M. Valdivia; 6.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro; 7.º Gracinha, 51 1/2 ks., F. Sobreiro. Não correram Byron e Morochu; Tempo: 112" 8/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 69,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 945.940,00. Tratador: A. Attianez, Proprietario: Albino Simões Penna.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alvis e Aplanadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Flag Day . . . 19,00 12 . . . 38,00

2 Lazulita . . . 46,00 13 . . . 85,00

3 Juíca . . . 312,00 24 . . . 161,00

4 Gold Girl . . . 249,00 34 . . . 54,00

5 Gracinha . . . 175,00 22 . . . 138,00

6 Guapiruvu . . . 42,00 33 . . . 2.360,00

44 . . . 198,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Devassa, 53 ks., P. Vaz; 2.º Odémir, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Dallas, 54 ks., J. Signorelli; 4.º Zazá Bonilha, 53 ks., J. Carvalho; 5.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro; 6.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro; 7.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro. Não correram Byron e Morochu; Tempo: 112" 8/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 69,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 945.940,00. Tratador: A. Attianez, Proprietario: Albino Simões Penna.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alvis e Aplanadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Flag Day . . . 19,00 12 . . . 38,00

2 Lazulita . . . 46,00 13 . . . 85,00

3 Juíca . . . 312,00 24 . . . 161,00

4 Gold Girl . . . 249,00 34 . . . 54,00

5 Gracinha . . . 175,00 22 . . . 138,00

6 Guapiruvu . . . 42,00 33 . . . 2.360,00

44 . . . 198,00

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Jubilo, 55 ks., P. Vaz; 2.º Boa Estrela, 54 ks., D. Ferreira; 3.º Kastrí, 53 ks., N. Pereira; 4.º Farfala, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 5.º Jaspé Real, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Fascinação, 53 ks., J. Alves; 7.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro; 8.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro. Não correram Byron e Morochu; Tempo: 112" 8/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 69,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 945.940,00. Tratador: A. Attianez, Proprietario: Albino Simões Penna.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Heilm e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

2 Orliga . . . 55,00 12 . . . 45,00

4 Crivador . . . 192,00 13 . . . 69,00

5 Mono Solo . . . 130,00 24 . . . 81,00

6 Odémir . . . 43,00 34 . . . 97,00

7 Gacy Kid . . . 193,00 11 . . . 180,00

8 Zazá Bonilha . . . 30,00 43 . . . 1.720,00

44 . . . 81,00

Devassa construiu na dianteira a sua vitória. Odémir acusou progressos e ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Palmar, 58 ks., R. Zamudio; 2.º Espargo, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Irtaca, 53 ks., J. Carvalho; 4.º Catão, 53 ks., N. Pereira; 5.º Crioula, 51 ks., F. Sobreiro; 6.º Edopuva, 56 ks., O. Santos; 7.º Orliga, 51 1/2 ks., F. Sobreiro. Não correram Byron e Morochu; Tempo: 112" 8/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.607.620,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Renato Junqueira Neto, Proprietario: Nelson Colombo.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Sleeth.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Irtaca-Espargo . . . 21,00 12 . . . 33,00

2 Crioula . . . 37,00 13 . . . 81,00

3 Edopuva . . . 61,00 24 . . . 65,00

4 Catão . . . 86,00 34 . . . 140,00

11 . . . 74,00

44 . . . 204,00

Palmar, sempre na dianteira, fez sua a vitória. Espargo se ameaçou nos ultimos metros.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º La Malbaie, 59 ks., P. Vaz; 2.º Tiroleza, 53 ks., D. Ferreira; 3.º La Fleche, 53 1/2 ks., L. Gonzalez. Não correram Loretta e Joca. Tempo: 97" 4/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (14) Cr\$ 17,00. Placês: não houve. Movimento: Cr\$ 458.150,00. Tratador: S. Mendes, Proprietario: Fazenda São João e Graça.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu na França e é filha de Mirza e Moira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Tiroleza . . . 11,00 12 . . . 18,00

3 La Fleche . . . 62,00 34 . . . 81,00

La Malbaie ganhou com facilidade e Tiroleza não foi além do segundo posto.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Dona Boa, 56 ks., P. Vaz; 2.º Magoa, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Lia, 56 ks., J. Alves; 4.º Diadema, 53 ks., F. Sobreiro; 5.º Maravilha, 52 1/2 ks., E. Ferreira; 6.º Sensação, 53 ks., M. Cataldi; 7.º Vila Franca, 54 ks., N. Pereira; 8.º Sampaúna, 56 ks., R. Zamudio; 9.º Quina, 56 ks., J. Carvalho. Não correu Gran Bonita. Tempo: 100" 6/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 58,00; dupla (34) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.959.430,00. Tratador: W. P. Mendes, Criador: Haras Faxina, Proprietario: Waldemar de Paula Mendes.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest e Fugitiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Quina-Lia-Mar . . . 54,00 12 . . . 221,00

2 Diadema . . . 327,00 13 . . . 49,00

3 Maravilha . . . 33,00 24 . . . 133,00

4 Maravilha . . . 33,00 24 . . . 133,00

5 Vila Franca . . . 83,00 24 . . . 109,00

6 Sampaúna . . . 26,00 11 . . . 179,00

8 Sensação . . . 194,00 33 . . . 169,00

44 . . . 74,00

La Malbaie ganhou com facilidade e Tiroleza não foi além do segundo posto.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Bohemia, 54 ks., P. Vaz; 2.º Rosa de Maio, 54 ks., R. Zamudio; 3.º Cayadora, 54 ks., L. Urbina; 4.º Almirante, 56 ks., D. Garcia; 5.º Bolívar, 56 ks., T. O. Silva; 6.º Orliga, 56 ks., E. Vieira; 7.º Orliga, 56 ks., J. Alves; 8.º Embauba, 54 ks., A. Cataldi. Não correu Junior. Tempo: 88" 6/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 2.259.160,00. Tratador: M. Arouca, Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietario: Stud Rio Preto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Luminar e Lakin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

2 Cayadora . . . 138,00 12 . . . 26,00

3 Colón . . . 46,00 23 . . . 73,00

4 Almirante . . . 132,00 24 . . . 129,00

5 Rosa de Maio . . . 31,00 34 . . . 145,00

7 Lordship . . . 102,00 11 . . . 160,00

8 Bolívar . . . 244,00 22 . . . 362,00

9 Embauba . . . 356,00 44 . . . 389,00

Bohemia deu a Pierre mais uma vitória — a 4.ª da tarde. Ganhou bem a filha de Luminar. Rosa de Maio e Cayadora completaram o marcador.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Jubilo, 55 ks., P. Vaz; 2.º Boa Estrela, 54 ks., D. Ferreira; 3.º Kastrí, 53 ks., N. Pereira; 4.º Farfala, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 5.º Jaspé Real, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Fascinação, 53 ks., J. Alves; 7.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro; 8.º Orliga, 51 ks., F. Sobreiro. Não correram Byron e Morochu; Tempo: 112" 8/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 69,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 945.940,00. Tratador: A. Attianez, Proprietario: Albino Simões Penna.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Heilm e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Grey Prince . . . 53,00 12 . . . 57,00

2 Fascinação . . . 159,00 13 . . . 61,00

3 Boa Estrela . . . 44,00 23 . . . 48,00

4 Manitoba . . . 88,00 34 . . . 66,00

5 Farfala . . . 41,00 11 . . . 378,00

6 Kastrí . . . 306,00 22 . . . 172,00

8 Jaspé Real . . . 56,00 33 . . . 507,00

10 Frutuoso . . . 120,00 44 . . . 127,00

Jubilo foi o ganhador do parco de velocidade. O Pierre logrou a 5.ª vitória da tarde. Boa Estrela formou a dupla, impondo-se em "olho mecanico" a Kastrí e Farfala.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nicolau, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Biluca, 53 ks., A. Nery; 3.º Amry, 53 ks., P. Vaz; 4.º Orliga, 51 1/2 ks., F. Sobreiro; 5.º Kilt, 53 ks., J. Alves; 6.º Bing, 53 1/2 ks., L. Gonzalez; 7.º Balkis, 53 ks., N. Pereira; 8.º Delfos, 55 ks., E. Ferreira. Não correram Marmelero e Retinta. Tempo: 80" 5/10. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 264,00; dupla (34) Cr\$ 87,00. Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 43,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.939.440,00. Tratador: R. Cezar, Criador: Roberto Alves de Almeida, Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Mochole e Desamurada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Amry . . . 23,00 12 . . . 33,00

2 Delfos . . . 265,00 13 . . . 47,00

3 Bing . . . 36,00 23 . . . 55,00

5 Balkis . . . 72,00 24 . . . 70,00

6 Kilt . . . 61,00 11 . . . 246,00

9 Osiria . . . 87,00 22 . . . 153,00

10 Biluca-Janira . . . 150,00 33 . . . 425,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 14.002.670,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 368.060,00. Movimento dos portões: Cr\$ 111.855,00. Rain de grama leve.

AS CARREIRAS DE TROTE DESTA TARDE

Oito pares e alguns em condições de agrandar — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

3.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

1 Galante, A. Oliveira . . . 20

2 Diva, J. R. da Silva . . . 20

3 Noble, X. X. . . . 60

4 Cantor, X. X. . . . 40

5 Walkiria, F. F. . . . 21

6 Henriete, A. Luiz . . . 20

4.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

1 Joazeiro, F. F. . . . 60

2 Jaque, Am. Frassl . . . 20

3 Sereia, F. F. . . . 40

4 Fabia, E. Antunes . . . 20

5 Last Chance, A. S. C. . . 40

6 Marujo, A. Carbonari . . 20

7 Joni, A. Manzione . . . 40

8 Wanda, X. X. . . . 40

5.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

1 Garita, J. Furtado . . . 20

2 Lola, R. F. Santos . . . 20

3 Vera, L. Rotta

4 Indiana, S. Mendonça . .

5 Fidalga II, A. Manz . . . 40

6.º PAREO — 2.200 metros

Agradar-nos o Agateiro, que anda muito bem e levará a direção do piloto estrangeiro Cetti. Alerte e Five são os grandes concorrentes ao segundo posto. Falam em Nimble.

A PROXIMA SABATINA

FAZ PARTE DO PROGRAMA O CLASSICO "PRINCESA ISABEL"

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:	
1. o PAREO — "Compulsoria 1"	A's 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.
1. Pagode	58
2. Jade	54
3. Bizantino	50
4. Gasparoto	54
5. Ouzada	54
6. Stainless	54
7. Caboclo	56
2. o PAREO — A's 14.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros.	
1. Alsacia	53
2. Marsara	55
3. Inesperada	55
4. Ibtina	55
5. Fair Brisk	55
3. o PAREO — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros.	
1. Cadete Eugenio	56
2. Monteria	54
3. Mineapolis	58
4. Lacio	52
5. Al Arussa	56
6. Toé	54
7. Mandrake	54
4. o PAREO — "Princesa Isabel" — A's 15.30 horas — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros.	
1. Humoresque	55
2. India Bela	55
3. Nyx	55
4. Ebony	55
5. Galanteria	55
5. o PAREO — A's 16.05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.	
1. Amry	55
2. Francezinha	53
3. Advoket	55
4. Advoket	53
5. Biluca	53
6. Dedalo	55
7. Osiria	53
8. Justa	53
6. o PAREO — "Semaná Odontológica" — A's 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.	
1. Pinkerton	52
2. Ampero	54
3. Corretor	56
4. Urubixaba	56
5. Taylor	52
6. Hanover	54
7. Draga	50
8. Mundick	58

PORTUGAL 3 VS. FRANÇA 1

LISBOA, 14 (AFP) — Em jogo internacional de futebol, a seleção nacional portuguesa "B" venceu a seleção "B" da França por três tentos a um. O primeiro tempo terminou com o placarde de dois a zero para os portugueses.

ARGENTINA 1 VS. IRLANDA 0

DUBLIN, 14 (AFP) — Em jogo internacional de futebol a seleção nacional argentina venceu a da Irlanda, por um tento a zero. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. O tento dos argentinos foi marcado por Labruna.

DUBLIN, Irlanda 14 (U. P.) — Um jogo sem grandes atrações no qual os visitantes irlandeses puseram a perder as possibilidades de seu quadro — foi como um cronista esportivo descreveu a partida ontem travada entre argentinos e irlandeses na qual os primeiros venceram por um a zero.

O mesmo cronista critica a "performance" dos jogadores argentinos no campo de "Dalymount Park", taxando de "desapontadora e inferior à demonstrada no jogo contra os ingleses". "Os argentinos obtiveram os louros da vitória, porém, terão que se apresentar em campo novamente para provar ao povo irlandês que realmente existe no futebol sul-americano a decantada velocidade, controle de bola e movimentação que há muito vimos ouvindo". — E' o que declara o comentarista que assina com as iniciais W. P. M.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

PARIS, 14 (AFP) — O Brasil foi eliminado do segundo turno da Taça "Davis", pelas Filipinas. Estas venceram o Brasil por 4 vitórias a 1.

As Filipinas classificaram-se, assim, para disputar o terceiro turno com a Holanda, em Scheveningen, nos dias 14, 16 e 17 de junho.

PARIS, 14 (AFP) — Vencendo a partida de duplas, ontem, e as duas simples, hoje, as Filipinas eliminaram o Brasil do segundo turno eliminatório da disputa da taça "Davis".

HAYA, 13 (AFP) — Os holandeses van Svol e Rinkel venceram a dupla irlandesa Kemp-Hackett, por 6-2, 6-1 e 6-2, no segundo dia de sua competição na disputa do segundo turno da Taça Davis. A Holanda venceu por 2 vitórias a uma.

O Corinthians não resistiu ao seu homônimo de Presidente Prudente

Vencido o vice-campeão do Rio-São Paulo por dois a zero — Portuguesa Santista e Jabaquara empataram por um ponto — Outros resultados das partidas amistosas de domingo

PRESIDENTE PRUDENTE, 14 (Aspress) — O Corinthians Paulista, da capital, exibindo-se ontem nesta cidade, frente ao seu homônimo local, foi derrotado pela contagem de 2 a 0. Os pontos foram marcados por Wilson e Homero (contra).

Os jogadores das equipes: CORINTHIANS, de Presidente Prudente: Orlando; Roberto e Posi; Primo, Tião e Sagueira; Vilanova, Vicente, Wilson, Rui e Antônino.

CORINTHIANS, da capital: Bino; Homero e Alfredo; Idário, Tuginho (Lorena) e Júlio (Roberto); Jackson (Helio), He-

lio (Carbone), Carbone (Touguinho), Luizinho e Nelsinho.

A renda foi de aproximadamente 80.000 cruzeiros. Aos 38 minutos da fase final, Nelsinho foi expulso de campo.

EM SANTOS

SANTOS, 14 (Aspress) — Amistosos, defrontaram-se ontem a tarde, no gramado de Vila Belmiro, as equipes representativas da Portuguesa santista e do Jabaquara, vindo o encontro a terminar empatado pela contagem mínima.

Os tentos foram conquistados no período complementar, por intermédio de Barboza, aos 22 minutos, para a Portuguesa santista e Ze Carlos aos 43 para o Jabaquara.

Os quadros foram os seguintes: PORTUGUESA — Lacerda (André); Selvas e Olavo; Brandão; Wilson e Cabecão; Tião (Nonô II), Zinho, Vaginho, Lelo (Alémão), (Barboza) e Vilava.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Arnaldo; Perche (Lelo), Cici e Feljo; Ze Carlos, Clovis, Sanches (Araraquara), Veiginha e Chibili.

O árbitro, sr. Mario Gardelli, apresentou atuação regular. A renda foi de 15.895 cruzeiros.

EM SÃO PAULO

S. CAETANO, 14 (Aspress) — Por 5 a 0, o S. Caetano, local, sobrepujou ontem à tarde a Fervejaria, de Botucatu.

EM ARARAS

ARARAS, 14 (Aspress) — A Esportiva Sãojaneense, de São João da Boa Vista, derrotou ontem, em partida realizada nesta cidade, a A. A. Ararense, pela contagem mínima.

EM GARÇA

GARÇA, 14 (Aspress) — O Nacional, A. C. de São Paulo, enfrentou ontem, nesta cidade, o Garça F. C. local, derrotando-o pela contagem de 1 a 0.

SANTO ANDRÉ

SANTO ANDRÉ, 14 (Aspress) — O C. A. Juventes, da capital, empatou ontem com o Corinthians, local, pela contagem de dois tentos.

EM BAURUR

BAURUR, 14 (Aspress) — Mais uma derrota conheceu o Guarani, de Campinas, em partida amistosa, ao perder ontem à tarde, do Baurur A. C. local, pela contagem de 5 a 2.

EM LINS

LINS, 14 (Aspress) — O C. A. Linense, enfrentando ontem à tarde o XV de Novembro, de Juá, triunfou pela contagem mínima.

EM RIO CLARO

RIO CLARO, 14 (Aspress) — Pela contagem de 1 a 0, o Velo Clube Rioclarense, local, abateu ao Internacional, de Bebedouro, em partida amistosa ontem efetuada.

EM ARARAQUARA

ARARAQUARA, 14 (Aspress) — O Ferroviário, local, derrotou ontem, nesta cidade, o Mogiana, de Campinas, pela contagem de 3 a 1.

CERTAME ESPANHOL

MADRID, 14 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do primeiro turno das semifinais da copa "Generalísimo Franco": Real Sociedad 1 vs. Real Madrid 0; Barcelona 1 vs. Atlético de Bilbao 0.

Os jogos do segundo turno serão disputados dia 20 de maio próximo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessões realizadas no dia 14 de maio

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidência do sr. desembargador Carlos Guimarães. Secretariado pelo chefe de sessão sr. Rafael Costa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Mario Muñoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Vasconcelos Leme, Costa Mano, Jurez Beerra, Laureindo Minho e condes Tomaz Arrabalha, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

33.541 — São Pedro — Paciente Mario Pereira aditada por Alexandre Torres. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 33.775 — Tíria. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

HABEAS CORPUS — 33.741 — Bragança — Paciente Guirino Portil. Acordou.

33.775 — Pladomhangabá — Negaram a ordem.

33.776 — Santos — Paciente, Aryton Gomes Martins. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 33.845 — José do Rio Branco. Paciente, Armando Batistella. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 33.870 — Santa Cruz do Rio Pardo. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi convocada para amanhã, às 13 horas, na sala 511, uma sessão extraordinária das Camaras Criminaes Conjuntes.

CAMARAS CONJUNTAS CIVIS

Presidência do sr. desembargador Teodoro Dias. Secretariado pelo chefe de sessão sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Pereira, Perival de Góes, Paulo de Almeida, Aguiar Valim, Guivera Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Luciano Pinheiro, Silva, Nelson de Oliveira, José Carlos, Santos Monteiro, Prado Fraga, Vasco Conceição, convocados Paulo Chaves e Sousa Nogueira. Foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

ACAO REINSCRICAO — 43.918 — Inaculino de Oliveira. Rec. Antenor de Fátima e Gustavo Martins. Recda. a Justiça. Acordou.

REVISITA — 48.815 — Tanihi. Rec. o Juiz "ex-officio". Recdo. Heber Alves Rocha e Orlando de Sousa. Recusa. Acordou.

CONSERVAÇÃO DOS PASSEIOS

A construção e conserto de passeios devem ser executados pelos proprietários lineares, independentemente de intimação da Prefeitura, por isso — que são serviços que beneficiam toda a coletividade, além de contribuir para a estética dos logradouros.

Os decretos 415 e 1909 de 1947, regulamentam o assunto, fixando normas a serem observadas na construção dos passeios.

Nos logradouros onde existirem guias, os proprietários são obrigados a construir passeios novos, deverão ser feitos de concreto simples.

Coopere na urbanização de São Paulo, mantendo em bom estado de conservação os passeios de seus prédios.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 12, 4.º andar, telefones 32-701 e 33-707 — S. PAULO

Novo guia turístico da Pan American World Airways

A fim de colocar ao alcance dos viajantes as mais completas informações sobre o Rio de Janeiro, a Pan American World Airways acaba de publicar um guia turístico em 155 páginas, com ilustrações, verdadeiro livro de informações.

Essa folheta, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O guia, que traz o sugestivo título de "Novos Horizontes" oferece as mais detalhadas informações sobre o Rio de Janeiro, o fim de semana, restaurantes, bares, pontos de interesse turístico, esportes, regulamentos alfandegários, câmbio, dias de festa nacional, meios de transportes etc.

De acordo com o que anuncia a Pan American World Airways, o novo guia foi organizado com o fim de oferecer ao viajante um resumo bastante compreensivo de todos os dados úteis sobre qualquer país que pretenda visitar. Assim, "Novos Horizontes" não é apenas um simples guia turístico, mas um verdadeiro livro de informações.

O "VOVO" D' "O TICO-TICO"

a todas as crianças do Brasil

Meus netinhos:

Uma das alegrias mais vivas é a que sentimos quando, no seio da nossa família, surge mais uma criaturinha, a merecer carinho e afeição. A família aumenta e aumentam os cuidados, os trabalhos, os sustos e responsabilidades, mas todos sorriem contentes com a presença do novo ser. E todos querem ver e acompanhar os primeiros dias de vida da criaturinha que nasceu, observar seus progressos, cercando-a de atenções e desvelos.

Na vida de imprensa acontece coisa semelhante, quando é lançada uma nova publicação. Por isso estamos todos nós, da empresa editora de "O Tico-Tico" emocionadíssimos com o aparecimento de uma nova revista, "Cirandinha", a irmã mais nova deste mensário e de "Tiquinho", e que se destina às meninas do Brasil. "Cirandinha" aparece numa época de incertezas e seu lançamento representa, de certo modo, um gesto arrojado. Mas é que as meninas de nossa terra não tinham, até agora, uma revista só delas, feita para elas e como todas desejavam.

A CARNE SERÁ VENDIDA DIRETAMENTE AO POVO NAS FEIRAS LIVRES E NAS SEDES DOS FRIGORIFICOS

Energicas medidas tomadas pelas autoridades para sustar o começo de greve dos açougueiros — Recebidos os interessados pelo governador do Estado — Repercussão na Comissão Central de Preços — No Tendam — Outros informes

Será hoje distribuído nas feiras livres da capital, a carne que os açougueiros se recusaram a retirar do Tendam Único, cumprindo assim, sua prometida greve.

A distribuição nas feiras livres ficou estabelecida após a reunião havida ontem à tarde entre o prefeito e o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene e responsável pelo abastecimento da população de São Paulo.

Podemos ainda adiantar que o governo só entrará em novos entendimentos com os açougueiros, após a volta destes ao trabalho, pois não se pode compreender que uma classe de 2.400 elementos queira sobrepor seus interesses à toda população da capital.

Os açougueiros deveriam por meios suaves fazer o poder público compreender a sua situação. O meio violento, no caso de crime contra a economia popular, está de parabéns o governo determinando a distribuição de carne nas feiras livres da capital.

Os hospitais, quartéis e os mercadinhos distritais foram abastecidos ontem mesmo, logo após ter sido dado a público, a notícia de que os açougueiros permaneceriam firmes em sua decisão de não retirar carne do Tendam.



Flagrante da audiência do governador do Estado aos açougueiros nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos.

Até ontem de manhã perdurava o impasse entre os açougueiros e as novas autoridades sobre a questão da carne. Estiveram reunidos no gabinete do sr. Paulo Ribeiro da Luz ontem pela manhã os representantes do Sindicato dos Açougueiros, continuando a grande parte dos magarefes firmes em seu propósito de não retirar carne no Tendam Único, da Prefeitura, sob a alegação de que estão tendo prejuízos com o comércio do produto.

IMPASSE

Até ontem de manhã perdurava o impasse entre os açougueiros e as novas autoridades sobre a questão da carne. Estiveram reunidos no gabinete do sr. Paulo Ribeiro da Luz ontem pela manhã os representantes do Sindicato dos Açougueiros, continuando a grande parte dos magarefes firmes em seu propósito de não retirar carne no Tendam Único, da Prefeitura, sob a alegação de que estão tendo prejuízos com o comércio do produto.

CONFERENCIA

Antes de se dirigir ao gabinete do prefeito municipal, o sr. secretário de Higiene e responsável pelo abastecimento da população de São Paulo, reuniu-se com os representantes do Sindicato dos Açougueiros, continuando a grande parte dos magarefes firmes em seu propósito de não retirar carne no Tendam Único, da Prefeitura, sob a alegação de que estão tendo prejuízos com o comércio do produto.

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

NOTA PITORESCA

Os açougueiros compareceram ao Palácio em mangas de camisa e sem gravata. Humildemente, solicitaram novos preços para a carne, alegando que estão tendo prejuízos fantásticos. No entanto, as ruas próximas ao Palácio ficaram quase intransitáveis, pois automóveis de luxo — inclusive quatro "Cadillacs" — rabo de peixe, do último tipo — pertencentes aos varejistas de carnes frescas, estacionaram dos dois lados, numa demonstração flagrante de que ser açougueiro é ainda um bom negócio.

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

CONTRA A GREVE

Ontem, à tarde, depois da reunião do secretariado no Palácio do Governo, nossa reportagem falou, rapidamente com o sr. Elpidio Reel, titular da Segurança Pública sobre o assunto do abastecimento de carne. Declarou-nos: — "Os frigoríficos, conforme entendimentos com a municipalidade distribuirão carne diretamente aos consumidores."

Em S. José dos Campos o presidente da Republica

No próximo dia 19, a fim de presidir as festividades a se realizarem em São José dos Campos e Caspary, virá a São Paulo o presidente da Republica, que se fará acompanhar pelo ministro da Viação, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e outras altas autoridades federais.

O sr. Getúlio Vargas deverá chegar de avião a S. José dos Campos entre 11 e 12 horas e será recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, secretário de Estado, prefeito municipal da cidade e autoridades estaduais.

Chego ao Rio o corpo do ministro Filadelfo de Azevedo

RIO, 14 ("Correio") — Chegou, hoje, ao Rio, o corpo do ministro Filadelfo de Azevedo. Achevram-se no Aeroporto Internacional do Galeão, o ministro José Linhares, presidente do S. T. F., uma comissão da Câmara Federal composta dos srs. Heitor Beltrão, Edson Passos, Vereadores, o chefe do ceremonial do Itamaraty, o brigadeiro Armando Trompowski, representantes de ministros de Estado e o sr. Gustavo de Azevedo, filho do morto, além de figuras representativas dos círculos oficiais, diplomáticos, jurídicos e sociais, que foram render, com a sua presença, homenagens à memória do conhecido jurista patriótico.



Aspecto da reunião de ontem do secretariado, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

A REUNIÃO DE ONTEM DO SECRETARIADO

ESTUDO FINANCEIRO DO PLANO QUADRIENAL

Declarações do governador do Estado sobre as questões estudadas com os seus auxiliares diretos, nos Campos Eliseos — Reajustamento orçamentario para 1952 — O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CARNE

Como se anunciara, realizou-se ontem nova e importante reunião do secretariado paulista, tratando-se de assuntos de grande relevância administrativa do Estado. Terminada a reunião, o governador Lucas Nogueira Garcez foi entrevistado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, abordando assuntos discutidos.

A PARTE ECONOMICA DO PLANO QUADRIENAL

Antes de qualquer pergunta, o eng. Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Na reunião que ha pouco concluímos, tratamos do estudo financeiro do Plano Quadrienal. Dela ciência os srs. secretários do estudo em conjunto que realizei após a entrega das sugestões que me foram apresentadas. Estudamos, também, a publicação do Plano em folhetos, o que se dará, provavelmente, em princípios de junho, depois que enviar a mensagem à Assembleia Legislativa."

REAJUSTAMENTO ORÇAMENTARIO

— "O segundo assunto ventilado — continuou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, foi o do reajustamento orçamentario para 1952. Indiquei aos secretários os critérios que devem ser observados no reajustamento orçamentario do ano em curso e na proposta para o ano vindouro."

O PROBLEMA DA CARNE

Sem qualquer interrupção, o governador continuou a sua palestra:

— "Como não poderia deixar de acontecer, discutimos o problema do abastecimento da população da capital, principalmente, no que diz respeito à carne, ora em crise, que está sendo estudado e acompanhado com toda a atenção pelo governo. Ainda hoje cedo, recebi numerosa comissão de açougueiros e, mais uma vez, declarei-lhes que o governo do Estado espera que elas sirvam à população, não suspendendo o fornecimento do produto, como, segundo se divulgou, faria na hipótese de não serem atendidos. Se têm reivindicações a fazer quanto à tabela de preços publicada, que decorre da filiação de preços feita pela Comissão Central de Preços, órgão federal, que as encaminhem em regime normal de trabalho e de distribuição de carne ao povo."

EM CASO DE GREVE, O GOVERNO DISTRIBUIRÁ CARNE

Prossiguiu o governador:

— "No caso da classe se negar a distribuir o produto à população, discutindo o tabelamento de provisorio, em atividade normal, o governo intervirá diretamente na distribuição, efetuando, por varias maneiras, inclusive autorizando os frigoríficos a fazerem. Aliás, devo adiantar que na Prefeitura já existem estudos nesse sentido, sendo possível que o município autorize aos frigoríficos a venda de carne, obedecendo-se rigorosamente os preços tabelados, e empacotada, o que facilitaria a distribuição."

CONTATO COM O GOVERNO FEDERAL

Quis um jornalista saber se havia qualquer entendimento com as autoridades federais no sentido de se debelar a crise, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez afirmou:

— "Posso anunciar que representantes da Comissão Estadual de Preços já estão, desde ontem, em contato com as autoridades federais, com o objetivo de se chegar a uma solução definitiva."

ACONTECE CADA UMA...

KEARNEY, NEBRASKA, 14 (U.P.) — Para o caso de um hotel local o problema de como se haver com um assaltante é a coisa mais simples deste mundo.

Basta dizer "Não" — com bastante firmeza.

Vern Bower, caixa do Fort Kearney Hotel, de uma hora para outra, se viu ameaçado por um assaltante mascarado que apontando-lhe um revólver lhe pediu todo o dinheiro existente na caixa. Bower simplesmente disse com a firmeza: "Não".

Voltou o bandido à carga dizendo: "Não estou brincando; passe para cá o dinheiro".

Novamente Bower disse: "Não".

Assim, ver que o outro era mesmo cabeça dura, o assaltante disse: "Ok, ok, não faz mal. Só quero que você não chame a polícia. Aí, logo".

Bower chamou a polícia e o assaltante foi dar com os costados na cadeia local.

MEMPHIS, TENNESSEE, 14 (U.P.) — Na janela de uma casa que havia sido deixada há poucos dias por seus antigos moradores se viu o seguinte "retrato": "Aos credores: Vocês chegaram muito tarde. Desculpem-se".

LONDRES, 14 (U.P.) — A revista "Tailor and Cutter" afirma que o salão de verão instalado na Academia Real de Arte é desinteressante para a indústria de corte e costura. Um comentário diz que no salão há 94 notas.

BELO HORIZONTE, 14 (News Press) — Três menores apressaram-se de um automóvel de propriedade do padre Armando de Marco, e, acionando o motor, rumaram para a cidade. O sacerdote que, da janela de casa, observava o movimento dos garotos, saiu à rua as carreiras, tomou um carro de praça e seguindo-se ao lado do motorista, determinou-lhe que parasse em direção aos fugitivos. A correção dos carros, os dos perseguia. (Conclui na 2.ª página).

MORREU O OPERARIO

A's 9.15 horas de ontem, no prédio em construção na rua Augusta, 1.643, trabalhava o pintor Radamés Dal'Oeste, de 36 anos, casado, morador na avenida Industrial, 23, em Santo André. (Conclui na 2.ª página).



CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Em visita de inspeção ao comando do major brigadeiro Armando de Souza Mello Ararigóia, esteve ontem nesta capital, desembarcando no Campo de Marte, o ministro Nero Moura, da Aeronautica. Nas fotos acima vê-se s. exc. em companhia do major-brigadeiro Ararigóia cumprimentando a oficialidade da 4.ª Zona Aérea. Representando a 2.ª Região Militar compareceu ao desembarque o general Henrique Batista D. Teixeira Lott.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1951 | N. 29.170

PROGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA:

"Moralização e regularização das finanças publicas"

Declara o ministro da Fazenda, em discurso pronunciado em Belo Horizonte — "Boa" a situação economica do país

BELO HORIZONTE, 14 (Do nosso correspondente) — Pronunciou o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, importante discurso nesta cidade, agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas pelas classes produtoras mineiras durante a sua permanência aqui. Disse s. exc.: — "E' com grande satisfação e orgulho que, ao prevalecer-me da oportunidade que me oferecem as classes produtoras do Estado de Minas Gerais, venho expor, em linhas gerais, a politica financeira e economica que o presidente Getúlio Vargas me incumbiu de executar, consubstanciada no que tange a parte financeira propriamente dita, na moralização e regularização das finanças da União.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

BOA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

A seguir, o ministro diz que "a situação economica do país é boa" e que "os dois maiores produtos agrícolas exportáveis do país — algodão e café — estão em boas condições de safra, graças a nossas atividades rurais, acham-se em condições satisfatórias, com preços assegurados. Continuando, declara que o governo "já firmou o acordo internacional de que resultou a organização da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através da qual espera o país obter recursos e prioridades para fornecimento de equipamentos destinados às obras que deverão ser levantadas", no que diz respeito ao aparelhamento da nação nos seus setores básicos de transportes e energia elétrica.

GRAVE DESASTRE NA SOROCABANA

INCENDIOU-SE O NOTURNO SAIDO DE S. PAULO — PANICO ESTABELECIDO QUANDO SE MANIFESTOU O SINISTRO

Aos trinta minutos de ontem, entre as estações de Varnhagen e Bacatuba, incendiou-se o trem BDL-4, da composição noturna, número 9, da Sorocabana, a qual deixara esta capital às 22 horas, com destino a Alta Sorocabana.

Dada a rapidez com que se propagou o fogo, pelas diversas dependências do carro, foram considerados iminentes os perigos de precipitação de fumo, com consequente fechamento das portas, com o intuito de evitar o vazamento de fumo, o qual poderia provocar a explosão do veículo, que ficou completamente destruído.

VERSÃO DOS FATOS

A passageira Rosa Trigo Abade, de 52 anos, casada, residente na rua Iles, 221, nesta capital, em suas declarações adiantou que viajava ela no dormitório de luxo, na cauda da composição, quando sentiu cheiro de algo que queimava. Julgou que fosse sua companheira de cabine, Ana Brito dos Santos, de 35 anos, solteira, moradora na rua 15 de Novembro, 393, em São Vicente, que fumava no interior do carro. Verificando o contrario, em Mal-

AS VITIMAS

Além das passageiros mencionadas foram hospitalizadas: Naim Aun, de 23 anos, solteiro, engenheiro da estrada, residente na rua Major Martins, 317; Humberto Libertini, também engenheiro da ferrovia, de 37 anos, casado, morador em Ribeirão Bonito;

FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO NOS MEIOS SINDICAIS

Resoluções da reunião levada a efeito na S.R.B. para debate do assunto

Reuniram-se sexta-feira ultima, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do prof. José Figueiredo Adame, diretor do Departamento Técnico de Cooperativismo e da Faculdade Livre de Cooperativismo, vinte e tres presidentes de sindicatos de varias categorias profissionais, tendo sido nessa ocasião discutidas as bases para a formação de cooperativas de consumo nos meios sindicais, atendendo-se, assim, ao apelo que lhes foi dirigido pelo sr. presidente da Republica em seus ultimos discursos. Desse primeiro contato com os líderes sindicais, ficou assentado que cada um dos presentes promoveria reuniões em seus respectivos sindicatos, objetivando a organização de cooperativas de consumo para os seus associados.

FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO NOS MEIOS SINDICAIS

Resoluções da reunião levada a efeito na S.R.B. para debate do assunto

Reuniram-se sexta-feira ultima, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do prof. José Figueiredo Adame, diretor do Departamento Técnico de Cooperativismo e da Faculdade Livre de Cooperativismo, vinte e tres presidentes de sindicatos de varias categorias profissionais, tendo sido nessa ocasião discutidas as bases para a formação de cooperativas de consumo nos meios sindicais, atendendo-se, assim, ao apelo que lhes foi dirigido pelo sr. presidente da Republica em seus ultimos discursos. Desse primeiro contato com os líderes sindicais, ficou assentado que cada um dos presentes promoveria reuniões em seus respectivos sindicatos, objetivando a organização de cooperativas de consumo para os seus associados.

FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO NOS MEIOS SINDICAIS

Resoluções da reunião levada a efeito na S.R.B. para debate do assunto

Reuniram-se sexta-feira ultima, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do prof. José Figueiredo Adame, diretor do Departamento Técnico de Cooperativismo e da Faculdade Livre de Cooperativismo, vinte e tres presidentes de sindicatos de varias categorias profissionais, tendo sido nessa ocasião discutidas as bases para a formação de cooperativas de consumo nos meios sindicais, atendendo-se, assim, ao apelo que lhes foi dirigido pelo sr. presidente da Republica em seus ultimos discursos. Desse primeiro contato com os líderes sindicais, ficou assentado que cada um dos presentes promoveria reuniões em seus respectivos sindicatos, objetivando a organização de cooperativas de consumo para os seus associados.

SEJA CURIOSO!

Aconteceu em 1848: o descobrimento dos campos auríferos da Califórnia; a publicação do manifesto comunista; a Republica na França; a constitucionalização da Itália e a eleição do príncipe Luis Napoleão para presidente da Republica Francesa.

Sofistas eram antigamente chamados os filósofos e os que professavam a verdadeira sabedoria. Depois os retóricos também tiveram esse nome.

O olho humano normal é capaz de distinguir dois milhões de variedades de cores.

A cabeça de um homem tem capacidade para conter de 150.000 a 150.000 fios de cabelo.

O Brasil ocupa uma área equivalente a 51% da área total da America Latina.

O Brasil é o maior produtor de cacau da America e o 2.º no mundo.

Stendhal, esse profundo conhecedor do coração humano, escreveu: "Para ser admirado por um partido, basta lhe fornecer frases corriqueiras ou seu odio ou ao seu amor".

Em Harvard, o professor Alfred Homer declarou: "O ovo surgiu primeiro. A produção do ovo foi um passo importantissimo na evolução dos animais, surgindo daí os mamíferos e as aves".

Em Nantes, recentemente, foram encontradas na praia, 2 tartarugas brasileiras.

As lesões tuberculosas do pulmão geralmente são percebidas pela auscultação. Algumas, porém, são de todo silenciosas. Não há ouvido capaz de perceber o que não tem som. Mas os raios X permitem ver o que o ouvido não descobre: as lesões mudas.